

**RELATÓRIO ANUAL DE
AVALIAÇÃO DO PROGRAMA
ESTADUAL DE INCENTIVO ÀS
ORGANIZAÇÕES SOCIAIS
EXERCÍCIO DE 2014**

Secretário de Estado do Planejamento

Murilo Xavier Flores

Equipe Técnica SPG

Diretoria de Gestão da Descentralização

Osmar Eduardo Santos

Gerência de Modernização Organizacional e Contrato de Gestão

Adm. Luiz Carlos Pacheco

Josiane Laura Bonato

Gilberto de Assis Ramos

Consultoria Técnica

Andreas Schneider

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AIH – Autorização de Internação Hospitalar

ASA – Average Score of Anesthesiology – American Society of Anesthesiology

CAF – Comissão de Avaliação e Fiscalização de Contrato de Gestão

CDC - Center for Disease Control

CEPON – Centro de Pesquisas Oncológicas de Santa Catarina

DATASUS – Banco de Dados do Sistema Único de Saúde

FAHECE – Fundação de Apoio ao HEMOSC –CEPON

GECORS – Gerência de Coordenação das Organizações Sociais

GESOS – Gerência de Supervisão de Organizações Sociais

HEMOSC - Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina

HPM – Hospital da Polícia Militar –SC

NNISS - National Nosocomial Infection Surveillance System

SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

SES – Secretaria de Estado da Saúde

SIGEF – Sistema de Planejamento e Gestão Fiscal

SPDM – Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina

SPG – Secretaria de Estado do Planejamento

SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

TA – Termo Aditivo

USA – Unidade de Suporte Avançado

USB - Unidade de Suporte Básico

UTI – Unidade de Tratamento Intensivo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 ORGANIZAÇÕES SOCIAIS EM SANTA CATARINA: CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA.....	11
2.1 ESTRUTURA LEGAL ATUAL.....	11
2.2 ARRANJO INSTITUCIONAL PARA ACOMPANHAMENTO DOS CONTRATOS DE GESTÃO	12
3 ATIVIDADES DESCENTRALIZADAS ÀS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS - DEMONSTRATIVO DO DESEMPENHO ANUAL DOS CONTRATOS DE GESTÃO	13
3.1 CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE SANTA CATARINA – HEMOSC.....	13
3.1.1 Metas Pactuadas para o exercício de 2014 (quantidade)	13
3.1.2 Valores aditados para contratação de pessoal destinado ao cumprimento das obrigações contratuais (em R\$)	14
3.1.3 Valores pactuados para o exercício de 2014.....	14
3.1.4 Comparativo das Metas Pactuadas (P) vs Metas Realizadas (R)	15
3.2 CENTRO DE PESQUISAS ONCOLÓGICAS DO ESTADO – CEPON	20
3.2.1 Metas Pactuadas para o exercício de 2014.....	20
3.2.2 Valores aditados para contratação de pessoal destinado ao cumprimento das obrigações contratuais (em R\$)	21
3.2.3 Valores pactuados para o exercício de 2014.....	21
3.2.4 Comparativo das Metas Pactuadas (P) vs Metas Realizadas (R)	23
3.2.5 Liberações Financeiras realizadas em 2014 para o contrato de gestão nº 002/2007 - CEPON/FAHECE	27
3.2.6 Metas qualitativas pactuadas.....	28
3.3 HOSPITAL INFANTIL DR. JESER AMARANTE FARIA – JOINVILLE	31
3.3.1 Metas Pactuadas para o exercício de 2014.....	31
3.3.2 Valores pactuados para o exercício de 2014.....	31
3.3.3 Comparativo das Metas Pactuadas (P) vs Metas Realizadas (R)	32
3.3.4 Liberações Financeiras realizadas em 2014 para o contrato de gestão nº 001/2008 – Hospital Dr. Jeser Amarante Faria – Nossa Senhora das Graças.....	33

3.3.5 Metas qualitativas pactuadas.....	34
3.3.5.1 Indicadores de Qualidade.....	34
3.3.5.2 Pesquisa de Satisfação.....	37
3.4 HOSPITAL HANS DIETER SCHMIDT – JOINVILLE.....	40
3.4.1 Valores pactuados para o exercício de 2014.....	40
3.4.2 Comparativo das Metas Pactuadas (P) vs Metas Realizadas (R)	40
3.4.3 Liberações Financeiras realizadas em 2014 para o contrato de gestão nº 001/2010 – Hospital Hospital Hans Dieter Schmidt – Fundação São Paulo Apostolo.....	42
3.5 HOSPITAL TEREZINHA GAIO BASSO – SÃO MIGUEL D’OESTE.....	44
3.5.1 Metas Pactuadas para o exercício de 2014 (quantidade)	44
3.5.2 Valores pactuados para o exercício de 2014.....	45
3.5.3 Comparativo das Metas Pactuadas (P) vs Metas Realizadas (R)	46
3.5.4 Liberações Financeiras realizadas em 2014 para o contrato de gestão nº 003/2010 – Hospital Reg. São Miguel D’Oeste – Associação Beneficente Hospitalar Peritiba	47
3.5.5 Metas qualitativas pactuadas.....	48
3.6 SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU	54
3.6.1 Metas Pactuadas para o exercício de 2014 (quantidade)	54
3.6.2 Comparativo das Metas Pactuadas (P) vs Metas Realizadas (R)	55
3.6.3 Liberações Financeiras realizadas em 2014 para o contrato de gestão nº 002/2012 – SAMU – SPDM	56
3.6.4 Metas qualitativas pactuadas.....	57
3.7 HOSPITAL AFONSO GUIZZO – ARARANGUÁ.....	66
3.7.1 Metas Pactuadas para o exercício de 2014.....	66
3.7.2 Valores pactuados para o exercício de 2014.....	66
3.7.3 Comparativo das Metas Pactuadas (P) vs Metas Realizadas (R)	67
3.7.4 Liberações Financeiras realizadas em 2014 para o contrato de gestão nº 001/2013 – Hospital Regional de Araranguá – SPDM	68
3.7.5 Metas qualitativas pactuadas.....	69
3.8 HOSPITAL FLORIANÓPOLIS	73
3.8.1 Metas Pactuadas para o exercício de 2014.....	73
3.8.2 Estrutura e Volume de Atividades Contratadas por meio de Termo de Compromisso de Garantia de Acesso em Assistência de Alta Complexidade em Traumatologia-Ortopedia	74
3.8.3 Valores pactuados para o exercício de 2013/2014	76
3.8.4 Comparativo das Metas Pactuadas (P) vs Metas Realizadas (R)	77

3.8.5 Liberações Financeiras realizadas em 2013/2014 para o contrato de gestão nº 002/2013 – Hospital Florianópolis	78
3.8.6 Metas qualitativas pactuadas.....	79
3.8.6.1 Indicadores de Qualidade.....	79
3.9 HOSPITAL COMANDANTE LARA RIBAS DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA.....	85
3.9.1 Metas pactuadas para o exercício de 2014.....	85
3.9.2 Valores pactuados para o exercício de 2014.....	86
3.9.3 Comparativo das Metas Pactuadas (P) VS Metas Realizadas (R)	87
3.9.4 Liberações Financeiras realizadas em 2014 para o contrato de gestão nº 007/2012 – Hospital Comandante Lara Ribas – ABEPOM	88
3.9.5 Metas qualitativas pactuadas (Avaliação das Metas Qualitativas)	90
4 EVOLUÇÃO DO PROGRAMA NOS EXERCÍCIOS DE 2013 E 2014.....	93
4.1 CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE SANTA CATARINA – HEMOSC.....	94
4.2 CENTRO DE PESQUISAS ONCOLÓGICAS DO ESTADO – CEPON	95
4.3 HOSPITAL INFANTIL DR. JESER AMARANTE FARIA – JOINVILLE	98
4.4 HOSPITAL HANS DIETER SCHMIDT – JOINVILLE.....	99
4.5 HOSPITAL TEREZINHA GAIO BASSO – SÃO MIGUEL D’OESTE.....	99
4.6 SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU	100
4.7 HOSPITAL AFONSO GUIZZO – ARARANGUÁ.....	101
4.8 HOSPITAL FLORIANÓPOLIS	102
4.9 HOSPITAL COMANDANTE LARA RIBAS DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA.....	103
5 CONSIDERAÇÕES GERAIS	107
6 NOTAS EXPLICATIVAS.....	111

1 | INTRODUÇÃO

Em cumprimento ao que determina o art.8º, do Decreto nº 4.272, de 28 de abril de 2006, apresenta-se o relatório anual de desempenho do Programa Estadual de Incentivo às Organizações Sociais, contendo dados e informações acerca dos resultados alcançados pelas Organizações Sociais com a execução dos Contratos de Gestão firmados pelo Estado. O período de avaliação considerado no presente relatório refere-se ao exercício de 2014.

O presente documento descreve o desempenho dos contratos de gestão firmados pelo Estado de Santa Catarina, relativos ao exercício de 2014, consideradas, neste aspecto, as metas quantitativas e qualitativas contratadas e efetivamente realizadas pelas Organizações Sociais.

Ressalta-se que, atualmente, o Programa de Incentivo às Organizações Sociais, no que tange a efetivação de contratos de gestão para descentralização de atividades públicas, está restrito às atividades e serviços de saúde, razão pela qual os termos e conceitos utilizados no presente documento serão direcionados a esta área de atuação.

De início, faz-se um breve relato da situação atual dos contratos firmados pelo Estado, a sistemática atual para descentralização das atividades e contratação das Organizações Sociais, assim como a legislação que ampara o modelo de contratação atualmente utilizado.

Em seguida, são apresentados os dados quantitativos relativos às metas de atendimento contratadas pelo Governo de Santa Catarina, discriminados por contrato de gestão, onde é feita a comparação entre metas pactuadas, metas realizadas e valores disponibilizados ao longo do exercício.

Após, são apresentados os dados qualitativos, oriundos de pesquisas de satisfação realizadas pelas organizações sociais, com os pacientes atendidos nas diversas unidades de saúde objeto do Programa, além de índices e outros indicadores de qualidade específicos a cada particularidade de serviços, obedecidos os critérios e obrigações pactuadas nos respectivos contratos de gestão.

Ao final, apresenta considerações acerca do desempenho geral do programa, frente às metas e diretrizes estabelecidas, assim como proposições e sugestões de aperfeiçoamento dos mecanismos de execução dessas atividades.

Os dados e informações utilizados no presente relatório são oriundos dos próprios contratos em vigor, da compilação de informações contidas nos relatórios de avaliação e fiscalização dos contratos elaborados pelos órgãos supervisores, com o auxílio das comissões de avaliação e fiscalização e encaminhados à Secretaria de Estado do Planejamento, além dos dados originados nos sistemas gerenciais da Secretaria de Estado da Fazenda, principalmente o SIGEF.

Saliente-se que o presente documento não tece considerações acerca da qualidade do gasto público, porquanto não foram avaliadas as prestações de contas inerentes a cada contrato de gestão, cuja responsabilidade compete exclusivamente aos órgãos supervisores. Tão somente traz uma visão panorâmica do desempenho físico-financeiro destes contratos e a percepção, ainda que incipiente (e cujas pesquisas precisam ser aprimoradas), dos usuários sobre a qualidade do atendimento nas unidades de saúde gerenciadas por organizações sociais.

Considerando a complexidade dos serviços e atividades que envolvem a saúde pública, os critérios de avaliação qualitativa foram apresentados em cada módulo de avaliação dos contratos de forma resumida, a fim de que o leitor tenha noção de quais parâmetros foram adotados para aferir os índices alcançados ao longo do ano de 2014.

2 | ORGANIZAÇÕES SOCIAIS EM SANTA CATARINA: CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA

Atualmente o Governo do Estado de Santa Catarina possui 08 (oito) contratos de gestão vigentes, firmados entre a Secretaria de Estado da Saúde (SES) e Organizações Sociais e 01 (um) contrato firmado pela Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) com Organização Social para administração do Hospital da Polícia Militar, todos com a intervenção da Secretaria de Estado do Planejamento (SPG).

Abaixo, relação dos contratos atualmente vigentes no âmbito do Programa:

Unidade	Contrato
HEMOSC/FAHECE	Contrato de Gestão nº 01/2007
CEPON/FAHECE	Contrato de Gestão nº 02/2007
Hospital Infantil Jeser A. Faria – Joinville/Hosp. Nossa Sra. das Graças	Contrato de Gestão nº 01/2008
Hospital Hans Dieter Schmidt – Joinville/Fundação São Paulo Apóstolo	Contrato de Gestão nº 01/2010
Hospital Terezinha Gaio Basso – S.M. do Oeste/Assoc. Hosp. Peritiba	Contrato de Gestão nº 03/2010
SAMU/SPDM	Contrato de Gestão nº 02/2012
Hospital Affonso Guizzo – Araranguá/SPDM	Contrato de Gestão nº 01/2013
Hospital da Polícia Militar Cmte. Lara Ribas/ABEPOM	Contrato de Gestão nº 07/SSP/SPG/SC/2012
Hospital Florianópolis/SPDM	Contrato de Gestão nº 02/2013/SES/SPG

2.1 | ESTRUTURA LEGAL ATUAL

O programa em vigor foi instituído pela Lei Estadual nº 12.929/2004 e alterações posteriores, regulamentada pelo Decreto nº 4.272/2006.

A escolha das entidades para descentralização das atividades se dá mediante concurso de projetos, cujos editais são elaborados, publicados e julgados pelas Secretarias responsáveis pelas atividades que serão descentralizadas, com o apoio da Secretaria de Estado do Planejamento.

Os contratos de gestão são executados e fiscalizados pelos Órgãos Supervisores, com o auxílio das Comissões de Avaliação e Fiscalização (CAF) dos contratos e cuja composição garante a representação da sociedade civil organizada, indicada pelos respectivos conselhos de políticas públicas ou entidades de direito ligadas à atividade

objeto dos contratos e que auxiliam os gestores públicos na fiscalização e acompanhamento da execução dos serviços contratados.

Os contratos de gestão sofrem avaliação trimestral quanto aos seus resultados, considerada nesta avaliação, o cumprimento das metas quantitativas pactuadas e o atendimento dos indicadores de qualidade constantes dos respectivos contratos.

2.2 | ARRANJO INSTITUCIONAL PARA ACOMPANHAMENTO DOS CONTRATOS DE GESTÃO

Atualmente, o desempenho do programa é monitorado através da Diretoria de Gestão da Descentralização, por intermédio da Gerência de Modernização Organizacional e Contrato de Gestão. Essas atividades deram início em junho de 2013, quando foi estruturada equipe de técnicos destinada a recompor o acervo documental e iniciar estudos para aperfeiçoamento dos mecanismos de controle do Programa.

No âmbito dos órgãos supervisores (que atualmente possuem contratos de gestão em vigor), relativamente à descentralização de serviços públicos, a Secretaria de Estado da Saúde realiza as atividades de fiscalização e execução desses contratos por intermédio da Gerência de Metas Hospitalares e da Gerência de Coordenação das Organizações Sociais.

Em relação ao contrato de gestão firmado pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, sua execução e fiscalização são de responsabilidade do Gabinete do Secretário Adjunto.

3 | ATIVIDADES DESCENTRALIZADAS ÀS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS - DEMONSTRATIVO DO DESEMPENHO ANUAL DOS CONTRATOS DE GESTÃO

Abaixo são apresentadas as atividades descentralizadas, mediante contratos de gestão firmados pelo Governo do Estado de Santa Catarina, discriminadas por unidade de saúde, contendo o total anual das metas pactuadas em comparação as metas realizadas, assim como a evolução dos indicadores de qualidade pactuados com as organizações sociais ao longo do exercício em análise.

3.1 | CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE SANTA CATARINA – HEMOSC

Contrato de Gestão nº 01/2007 - FAHECE

Objeto: Fomento e a execução da assistência na área de hematologia e hemoterapia inerentes as atividades do Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina – HEMOSC.

3.1.1 | Metas Pactuadas para o exercício de 2014 (quantidade)

14º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 001/2007

Procedimento contratado	Meta 1º trimestre	Meta 2º trimestre	Meta 3º trimestre	Meta 4º trimestre	Meta Jan/Dez2014
Triagem Clínica de Doador/Candidato a doação	39.360	39.360	42.639	42.641	164.000
Coleta de Sangue Total por Aférese	30.720	30.720	33.278	33.282	128.000
Produção de Hemocomponentes e Procedimentos Especiais	38.637	38.643	41.855	41.865	161.000
Exames Imunohematológicos	37.474	37.496	39.006	39.024	153.000
Exames sorológicos	102.534	102.570	106.724	106.751	418.579
Exames Hematológicos	25.750	25.808	27.899	27.955	107.412
Ambulatório	9.825	9.865	10.643	10.688	41.021
Marcadores Celulares	9.357	9.363	10.137	10.143	39.000

Produção AIH dos Hospitais	16.903	16.907	17.593	17.597	69.000
Exames de Imunogenética	10.240	10.266	11.415	11.439	43.360
Criobiologia	51	54	55	59	219

3.1.2 | Valores aditados para contratação de pessoal destinado ao cumprimento das obrigações contratuais (em R\$)

Cargo	Administrador	Copeira	Analista Administrativo	Médicos II 20h	Assistente Adm. I	Técnico Enfermagem I
Qdade.	01	01	01	08	08	15
	4.479,08	2.411,21	4.171,50	16.229,42	21.191,81	49.127,24

Fonte: 14º termo aditivo

Total Mês	Total Ano
97.610,25	1.171.323,05

Fonte: 14º termo aditivo

3.1.3 | Valores pactuados para o exercício de 2014

14º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO 001/2007, PARA OS SERVIÇOS DO ANO DE 2014.

Valor Total do 14º TA de Janeiro a Dezembro/2014: R\$ **57.922.749,96** (Cinquenta e sete milhões, novecentos e vinte e dois mil, setecentos e quarenta e nove reais, noventa e seis centavos)

Valor Mensal do 14º TA: R\$ **4.826.895,83** (Quatro milhões, oitocentos e vinte e seis mil, oitocentos e noventa e cinco reais, oitenta e três centavos)

Composição dos valores aditados:

Parte fixa 90%: 12 X 4.344.206,25 (Quatro milhões, trezentos e quarenta e quatro mil, duzentos e seis reais, vinte e cinco centavos)

Parte Variável 10% de 12 X 482.689,25 (Quatrocentos e oitenta e dois mil, seiscentos e oitenta e nove reais, vinte e cinco centavos)

Valor anual contratado em 2014: R\$ **57.922.749,96**

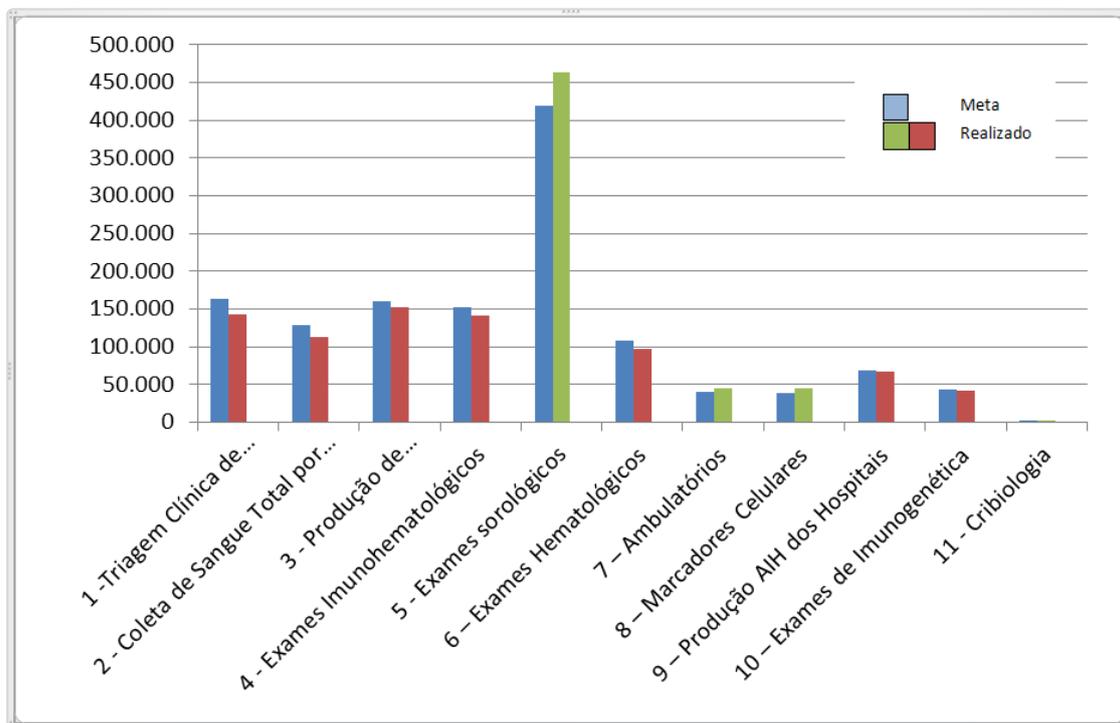
3.1.4 | Comparativo das Metas Pactuadas (P) vs Metas Realizadas (R)

Procedimento Contratado x Realizado	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre			Ano		
	Meta	Execução	%	Meta	Execução	%									
1 - Triagem Clínica de Doador/Candidato a doação	39.360	33.926	86,2%	39.360	34.851	88,5%	42.639	38.632	90,6%	42.641	35.640	83,6%	164.000	143.049	87,2%
2 - Coleta de Sangue Total por Aferese	30.720	27.012	87,9%	30.720	27.595	89,8%	33.278	30.467	91,6%	33.282	28.004	84,1%	128.000	113.078	88,3%
3 - Produção de Hemocomponentes e Procedimentos Especiais	38.637	37.268	96,5%	38.643	37.741	97,7%	41.855	39.650	94,7%	41.865	37.028	88,4%	161.000	151.687	94,2%
4 - Exames Imunohematológicos	37.474	34.671	92,5%	37.496	35.174	93,8%	39.006	36.666	94,0%	39.024	34.743	89,0%	153.000	141.254	92,3%
5 - Exames sorológicos	102.534	98.613	96,2%	102.570	115.254	112,4%	106.724	128.222	120,1%	106.751	122.084	114,4%	418.579	464.173	110,9%
6 - Exames Hematológicos	25.750	23.629	91,8%	25.808	24.303	94,2%	27.899	25.992	93,2%	27.955	23.445	83,9%	107.412	97.369	90,7%
7 - Ambulatórios	9.825	9.478	96,5%	9.865	10.854	110,0%	10.643	11.488	107,9%	10.688	12.509	117,0%	41.021	44.329	108,1%
8 - Marcadores Celulares	9.357	8.414	89,9%	9.363	10.243	109,4%	10.137	12.854	126,8%	10.143	12.846	126,6%	39.000	44.357	113,7%
9 - Produção AIH dos Hospitais	16.903	15.041	89,0%	16.907	17.013	100,6%	17.593	16.864	95,9%	17.597	18.139	103,1%	69.000	67.057	97,2%
10 - Exames de Imunogenética	10.240	6.487	63,3%	10.266	9.740	94,9%	11.415	13.041	114,2%	11.439	13.298	116,3%	43.360	42.566	98,2%
11 - Cribiologia	51	55	107,8%	54	57	105,6%	55	59	107,3%	59	63	106,8%	219	234	106,8%

Fontes: 14º TA ao contrato nº001/2007 | Relatórios CAF/SES 2014

Gráfico 1 - Comparativo das Metas Anuais Pactuadas (P) x Metas

Realizadas (R) - exercício de 2014 -14º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 01/2007



Fontes: 14º TA ao contrato nº001/2007 | Relatórios CAF/SES 2014

3.1.5 | Liberações Financeiras realizadas em 2014 para o contrato de gestão nº001/2007 - HEMOSC/FAHECE

Mês/Ano	Valor Pactuado	Nº Nota Empenho	Nº Nota de Lançamento	Data Pagamento	Valor Pago
jan/14	R\$ 4.826.895,93	2014NE003829	2014NL029198	26/03/2014	R\$ 4.743.392,15
fev/14	R\$ 4.826.895,93	2014NE003829	2014NL029199	27/03/2014	R\$ 4.774.072,15
mar/14	R\$ 4.826.895,93	2014NE003829	2014NL039257	17/04/2014	R\$ 4.774.362,15
abr/14	R\$ 4.826.895,93	2014NE003829	2014NL047929	28/05/2014	R\$ 4.776.977,15
mai/14	R\$ 4.826.895,93	2014NE003829	2014NL066602	17/07/2014	R\$ 4.775.107,15
jun/14	R\$ 4.826.895,93	2014NE003929	2014NL091308	14/08/2014	R\$ 4.774.887,15
jul/14	R\$ 4.826.895,93	2014NE022264	2014NL148568	12/11/2014	R\$ 4.775.862,15
ago/14	R\$ 4.826.895,93	2014NE024510	2014NL153619	28/11/2014	R\$ 2.000.000,00
		2014NE024510	2014NL169687	22/12/2014	R\$ 2.776.467,15
set/14	R\$ 4.826.895,93	2014NE030573	2014NL176890	24/12/2014	R\$ 4.777.197,15
out/14	R\$ 4.826.895,93			**	R\$ -
nov/14	R\$ 4.826.895,93			**	R\$ -
dez/14	R\$ 4.826.895,93			**	R\$ -
TOTAL	R\$ 57.922.751,16				R\$ 42.948.324,35

Fontes: 14º TA ao contrato nº001/2007 | SIGEF março 2015

**Sem registro de pagamento SIGEF/SC

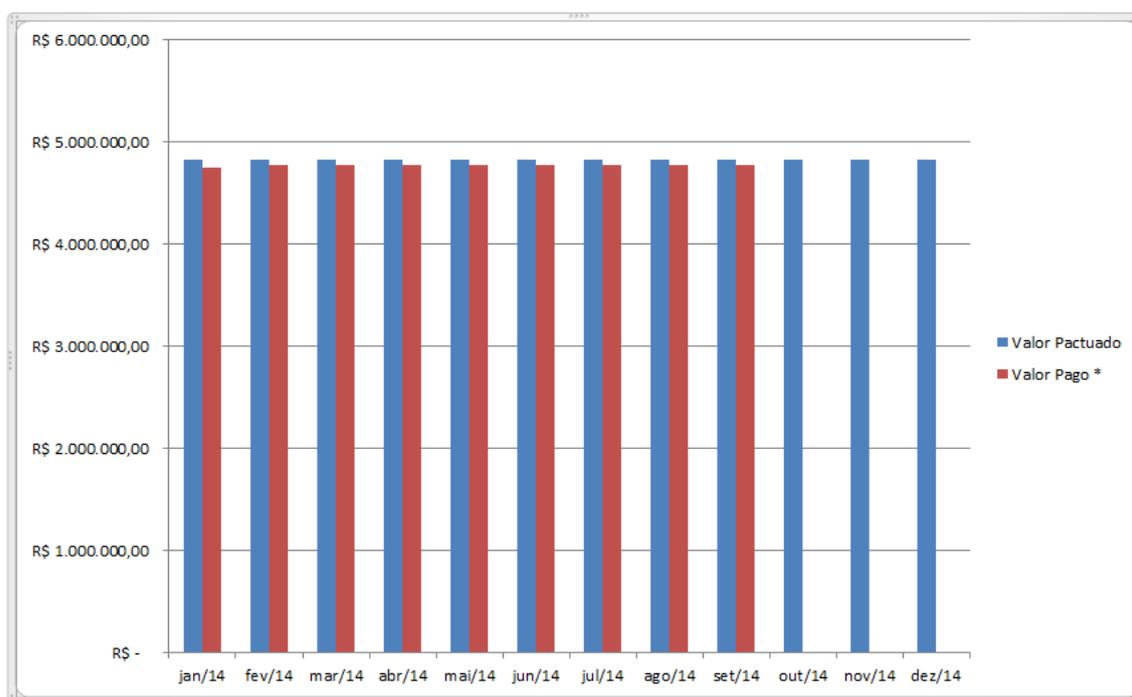
Obs.) Os meses de Novembro e Dezembro de 2013 foram pagos em 2014 da seguinte forma:

HEMOSC - 2014NE010448 – 2014 NL053056 – Data pagamento: 13/05/2014 – Valor: R\$ 11.803.272,36

TOTAL DE REPASSE em 2014 de: R\$ 54.751.596,71

TOTAL DE REPASSE DE CUSTEIO até setembro de 2014: R\$ 42.948.324,35

Gráfico 2 - Demonstrativo do Desempenho Financeiro – Comparativo Cronograma Pactuado x Desembolsos Realizados (em R\$) – contrato de gestão nº 001/2007



Fontes: 14º TA ao contrato nº001/2007 | SIGEF

3.1.6 | Metas qualitativas pactuadas.

- **Atenção ao usuário** – avaliada através da apresentação de pesquisas de opinião realizadas com doadores e pacientes e através de índice de resolução de queixas apresentadas pelos usuários da unidade de saúde – a meta estabelecida é a resolução mínima de 80% das queixas recebidas e o envio de relatório trimestral consolidado do serviço de satisfação até o dia 20 do mês imediatamente subsequente ao mês referido.

- **Visitas a Conveniados** – a valoração deste indicador será de 12% em cada trimestre. Este indicador consiste na realização de visitas técnicas/administrativas em hospitais públicos municipais, privados filantrópicos para os quais o HEMOSC fornece bolsas de hemocomponentes, bem como bolsas e exames pré-transfusionais, a fim de fornecer

orientações que garantam a segurança transfusional, a rastreabilidade dos Hemocomponentes fornecidos e a promoção do uso racional do sangue. A unidade deverá encaminhar cronograma trimestral até o dia 20 do trimestre subsequente anterior à vigência do cronograma para acompanhamento da Gerência de Supervisão das Organizações Sociais. A meta consiste no cumprimento de 100% do cronograma de visitas previsto pela Unidade, aos hospitais conveniados que utilizam sangue nos últimos 12 meses, bem como no envio das Atas das visitas, até o dia 20 do trimestre subsequente.

- **Doação de 1ª Vez** – avaliada através das doações realizadas pela primeira vez, em posto fixo ou Coleta Externa, a partir do primeiro cadastro do doador. Reflete a eficácia dos programas e projetos que visam conscientizar e mobilizar a população para Doação de Sangue. a meta consiste no atendimento de 25% das doações de 1º vez, informado por meio de Relatório Trimestral Consolidado, enviado à Gerência de Supervisão das Organizações Sociais até o dia 20 do mês imediatamente subsequente ao trimestre referido, no qual deverá constar o número total de doações, bem como o número de doações de 1º vez.

- **Qualidade da Produção de Hemocomponentes** – avalia o alcance dos parâmetros de qualidade estabelecidos pela Portaria Ministerial nº 2712/2013.

Avaliação das Metas Qualitativas

META	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Atenção ao usuário – resolução de 80% das queixas recebidas	100%	100%	100%	100%
Atenção ao usuário – pesquisa de satisfação com Doadores Pacientes com alcance de 2% dos atendimentos	Entrevista com 3.689 dos 37.613 doadores resultando em uma amostra de 9,81%.	Entrevista com 3.114 dos 37.636 doadores resultando em uma amostra de 8,27%.	Entrevista com 4.083 dos 38.539 doadores resultando em uma amostra de 10,59%.	Entrevista com 3.337 dos 39.126 doadores resultando em uma amostra de 8,53%.
	Entrevista com 396 dos 8.095 pacientes resultando em uma amostra de 4,89%.	Entrevista com 410 dos 8.575 pacientes resultando em uma amostra de 4,78%.	Entrevista com 545 dos 8.983 pacientes resultando em uma amostra de 6,07%.	Entrevista com 436 dos 9.315 pacientes resultando em uma amostra de 4,68%.
Visitas a Conveniados – meta 100% cronograma de visitas previsto pela unidade.	Visitas programadas 61	Visitas programadas 66	Visitas programadas 65	Visitas programadas 28

	Visitas realizadas 52 85,25%	Visitas realizadas 64 96,97%	Visitas realizadas 65 100,00%	Visitas realizadas 28 100,00%
Doação de primeira vez – 25% de doações de primeira vez.	Total doações: 30.801 Total de doações de 1º vez: 8.169 26,52%	Total doações: 30.118 Total de doações de 1º vez: 8.245 26,50%	Total doações: 33.582 Total de doações de 1º vez: 9.675 28,81%	Total doações: 32.652 Total de doações de 1º vez: 8.672 26,56%
Qualidade dos Hemocomponentes – 90% de concentrado de Hemácias (h)	89,43% H	99,53% H	99,37% H	100,00% H
90% de concentrado de Plaquetas Randômicas(p)	90,03% P	89,23% P	83,57% P	84,90% P
90% de concentrado de Plaquetas Aferese.	99,43%	100,00%	98,27%	98,77%
90% Plasma Fresco Congelado	98,00%	97,67%	97,47%	98,20%

Fonte: relatórios trimestrais CAF/SES * recebidas 142 queixas – resolvidas 142 queixas – resolução de 100% das queixas recebidas e identificadas e 14º TA.

Considerando os índices qualitativos apresentados pela organização social - FAHECE e aprovados pela Comissão de Fiscalização do contrato, houve impacto financeiro relativo aos indicadores de qualidade por não cumprimento de metas para o exercício de 2014, a saber:

- 2º Trimestre R\$ 159.287,56;
- 3º Trimestre R\$ 157.624,79;
- 4º Trimestre R\$ 149.787,33 (este valor será recalculado junto ao valor real repassado no exercício, considerando o encontro de contas).

No tocante as metas quantitativas contratadas para o exercício de 2014, verifica-se seu desempenho no gráfico 1, que apresenta, de modo geral, o atendimento aos percentuais mínimos de cumprimento das metas ao longo do ano, consideradas as metas contratadas e as efetivamente realizadas.

Em relação à sistemática de execução financeira do contrato firmado, verifica-se que os repasses à organização social contratada, por parte do órgão supervisor (SES) foram realizados somente até o mês de setembro de 2014, portanto sem o cumprimento do cronograma de desembolso pactuado, conforme se pode observar na planilha 3.1.5 e cujos dados foram retirados de relatório originado no SIGEF, do mês de março de 2015.

3.2 | CENTRO DE PESQUISAS ONCOLÓGICAS DO ESTADO – CEPON

Contrato de Gestão nº 02/2007 - FAHECE

Objeto: Fomento e a execução da assistência oncológica inerentes às atividades do Centro de Pesquisas Oncológicas Dr. Alfredo Daura Jorge – CEPON/SES.

3.2.1 | Metas Pactuadas para o exercício de 2014

18º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 002/2007

Procedimento contratado	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Meta Anual Jan a Dez 2014
1 - EXAMES					51.687
Exames de Anatomopatologia, Citopatologia, Imunohistoquímica e Receptores Hormonais – SAI + Citopatológico					29.814
Radiologia					3.654
Ultrassonografia					3.579
Tomografias Computadorizadas					6.720
Outros Exames (**)					4.938
Mamografias					2.862
PET CT **					120
2 - CONSULTAS					76.260
Consultas Médicas Ambulatoriais Especializadas					52.425
Consultas Não Médicas de Profissionais – Atenção Especializada					18.693
Consulta - AIO					5.142
3 – RADIOTERAPIA					128.000
4 - QUIMIOTERAPIA					28.725
5 – DEMAIS PROCEDIMENTOS					121.374
Exames de Patologia Clínica					60.528
Dieta Nutricional					54.636
Transplantes de Medula Óssea (processamento, mobilização e coleta de medula)					204
Biópsias					1.290
Outros Procedimentos ***					4.716
SUBTOTAL SIA					406.046
6 – INTERNAÇÃO					1.910
Internações Hospitalares (Hospital do CEPON)					1.248
Internações PID (Programa de Internação Domiciliar)					198
Internações Hospitalares (Córnea)					72
Transplantes de Medula Óssea					72
Internações Hospitalares (UTI)					320
7 - CIRURGIA					950
Internações Hospitalares – Hospital Dia/Cirurgia Ambulatorial					630

Internações Hospitalares – CC*	320
SUBTOTAL SIH	2.860
TOTAL	408.906

* Serviço com previsão de implantação a partir de agosto de 2014 (meta referente a 5 meses)

** Ressonância, Colonoscopia, esofagogastroduodenoscopia, retossigmoidoscopia, citoscopia e/ou uretroscopia, broncoscopia, laringoscopia, traqueoscopia, videolaringoscopia, eletrocardiograma e colposcopia.

***Criocauterização/eletrocoagulação de colo de útero, procedimentos dermatológicos/pequenas cirurgias, parectese abdominal, exérese de cisto vaginal, torocentese e curativo grau II.

****Para pacientes oncológicos e para cumprimento de ordem judicial, conforme protocolos aprovados.

3.2.2 | Valores aditados para contratação de pessoal destinado ao cumprimento das obrigações contratuais (em R\$)

Cargo	Enfermeiro	Médico II Infecto	Médico II Radio	Médico II Patologista	Assist. Adm.I	Total Mês	Total Ano
Qdade.	01	01	01	01	02	06	
	3.401,46	7.384,56	7.384,56	7.384,56	4.017,87	29.573,01	354.876,08

3.2.3 | Valores pactuados para o exercício de 2014

18º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO 002/2007, PARA OS SERVIÇOS DO ANO DE 2014.

Valor Total do 18º TA de Janeiro a Dezembro/2014: R\$ **77.560.367,64** (Setenta e sete milhões, quinhentos e sessenta mil, trezentos e sessenta e sete reais, sessenta e quatro centavos).

Valor Mensal do 18º TA: de **Janeiro a Junho R\$ 6.203.363,97** (Seis milhões, duzentos e três mil, trezentos e sessenta e três reais, noventa e sete centavos). De **Julho a Dezembro 6.723.363,97** (Seis milhões, setecentos e vinte e três mil, trezentos e sessenta e três reais, noventa e sete centavos).

Composição dos valores aditados:

Parte Fixa (90% do valor anual) – R\$ 5.583.027,40 X seis parcelas de Janeiro a Junho e R\$ 6.051.027,57 X seis parcelas de Julho a Dezembro.

Parte Variável (10% do valor anual) - R\$ 620.336,40 X seis parcelas de janeiro a junho e R\$ 672.336,40 X seis parcelas de julho a dezembro.

Valor anual contratado em 2014 - **R\$ 77.560.367,64**

O 18º Termo Aditivo recompõe os valores relativos à contratação de recursos humanos, com fundamento na Cláusula Oitava do Contrato de Gestão nº 002/2007, a fim de viabilizar a contratação de mão-de-obra de 6 (seis) profissionais, conforme planilha anexa, cuja manutenção do quantitativo de 225 (duzentos e vinte e cinco) servidores, conforme 16º TA, passa a ser de 219 (duzentos e dezenove) profissionais cedidos.

Decisão judicial para pagamento de fornecimento do medicamento IMATINIB à paciente, no valor de R\$ 6.568,04, os quais serão ressarcidos pelo Supervisor à Executora.

A Executora, por meio do CEPON, deverá cumprir os dispositivos legais previstos na Lei 16.160, de 07/11/2013, que institui o Plano de Gestão da Saúde, composto pelo programa de Estímulo à produtividade e à Atividade Médica, pelo Programa Estadual Permanente de Mutirões de Procedimentos Clínicos e Cirúrgicos Eletivos e pelo Programa de profissionalização da Gestão Hospitalar, bem como ao Decreto de 1945, de 18/12/2013, que dispõe sobre as normas de funcionamento do Plano de Gestão da Saúde e estabelece outras providências, excetuando-se as responsabilidades remuneratórias.

De acordo com o 17º TA, referente à abertura do 3º turno da radioterapia, o CEPON tem o compromisso de estender o atendimento de RT também à área de pediatria.

No segundo semestre de 2014, o CEPON deverá implantar o Projeto Piloto de Protocolo com Novas Drogas, que se refere à incorporação de 10 (dez) novas drogas nas especialidades de oncologia clínica e oncohematologia, com inclusão dos medicamentos hoje considerados inevitáveis para o tratamento oncológico standart e de qualidade, para ao cânceres: gástrico, mama metastático, pulmão, melanoma, colo e reto, rim, próstata, sarcoma, leucemia – LLA, linfoma de Burkitt, cujo objetivo é atender pacientes referenciados pelo CEPON, buscando melhora de sobrevida global, livre de enfermidades e possibilidade.

3.2.4 | Comparativo das Metas Pactuadas (P) vs Metas Realizadas (R)

Procedimento contratado/realizado		1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre			ANO		
		Meta	Exec.	%	Meta	Exec.	%	Meta	Exec.	%	Meta	Exec.	%	Meta	Exec.	%
1 – EXAMES	Exames de Anatomopatologia, Citopatologia, Imunohistoquímica e Repectores Hormonais+Citopatológico	7.455 * 7.453,5	6.848	91,9%	7.455 * 7.453,5	8.650	116,0%	7.455 * 7.453,5	7.803	104,7%	7.455 * 7.453,5	8.907	119,5%	29.820 * 29.814	32.208	108,0%
	Radiologia	915 * 913,5	1054	115,2%	915 * 913,5	1027	112,2%	915 * 913,5	1080	118,0%	915 * 913,5	1158	126,6%	3.660 * 3.654	4.319	118,2%
	Ultrassonografia	894 * 894,75	933	104,4%	894 * 894,75	760	85,0%	894 * 894,75	933	104,4%	894 * 894,75	1484	166,0%	3.576 * 3.579	4.110	114,8%
	Tomografias Computadorizadas	1.680	1.861	110,8%	1.680	1.913	113,9%	1.680	1.774	105,6%	1.680	2.853	169,8%	6.720	8.401	125,0%
	Outros Exames (**)	1.236 * 1.234,5	1.212	98,1%	1.236 * 1.234,5	1.289	104,3%	1.236 * 1.234,5	1.367	110,6%	1.236 * 1.234,5	1.501	121,4%	4.944 * 4.938	5.369	108,7%
	Mamografias	717 * 715,5	719	100,3%	717 * 715,5	738	102,9%	717 * 715,5	706	98,5%	717 * 715,5	834	116,3%	2.868 * 2.862	2.997	104,7%
	PET CT*** (cumprimento ordem judicial)	30	0	0,0%	30	42	140,0%	30	36	120,0%	30	36	120,0%	120	114	95,0%
2 - CONSULTAS	Consultas Médicas Ambulatoriais Especializadas	13.107 * 13.106,25	9.489	72,4%	13.107 * 13.106,25	11.353	86,6%	13.107 * 13.106,25	12.796	97,6%	13.107 * 13.106,25	12.602	96,1%	52.428 * 52.425	46.240	88,2%

	Consultas não médicas de profissionais – Atenção Especializada	4.674 * 4.673,25	5.308	113,6%	4.674 * 4.673,25	5.145	110,1%	4.674 * 4.673,25	5.864	125,5%	4.674 * 4.673,25	6.603	141,3%	18.696 * 18.693	22.920	122,6%
	Consulta - AIO	1.287 * 1.285,5	1.260	97,9%	1.287 * 1.285,5	1.281	99,5%	1.287 * 1.285,5	1.369	106,4%	1.287 * 1.285,5	2.068	160,7%	5.148 * 5.142	5.978	116,3%
3 - RADIOTERAPIA	Radioterapia	32.001 * 32.000	22.665	70,8%	32.001 * 32.000	26.210	81,9%	32.001 * 32.000	29.457	92,1%	32.001 * 32.000	24.365	76,1%	128.004 * 128.000	102.697	80,2%
4 - QUIMIOTERAPIA	Quimioterapia	7.182 * 7.181,25	7.968	110,9%	7.182 * 7.181,25	7.508	104,5%	7.182 * 7.181,25	7.728	107,6%	7.182 * 7.181,25	7.484	104,2%	28.728 * 28.725	30.688	106,8%
5 – DEMAIS PROCEDIMENTOS	Exames de Patologia Clínica	15.132	21.336	141,0%	15.132	21.759	143,8%	15.132	23.381	154,5%	15.132	22.257	147,1%	60.528	88.733	146,6%
	Dieta Nutricional (Oral/Enteral/Parenteral)	13.659	15.536	113,7%	13.659	15.675	114,8%	13.659	15.165	111,0%	13.659	16.454	120,5%	54.636	62.830	115,0%
	Transplantes de Medula Óssea (Processamento, mobilização, e coleta de medula)	51	40	78,4%	51	34	66,7%	51	44	86,3%	51	47	92,2%	204	165	80,9%
	Biópsias	324 * 322,5	362	111,7%	324 * 322,5	341	105,2%	324 * 322,5	245	75,6%	324 * 322,5	401	123,8%	1.296 * 1.290	1.349	104,6%
	Outros Procedimentos ***	1.179	1.251	106,1%	1.179	917	77,8%	1.179	1.502	127,4%	1.179	1.464	124,2%	4.716	5.134	108,9%
6 - INTERNAÇÃO	Internações Hospitalares (Hospital do CEPON)	312	320	102,6%	312	439	140,7%	312	340	109,0%	312	465	149,0%	1.248	1.564	125,3%
	Internações PID (Programa de Internação Domiciliar)	51 * 49,5	52	102,0%	51 * 49,5	55	107,8%	51 * 49,5	63	123,5%	51 * 49,5	69	135,3%	204 * 198	239	120,7%

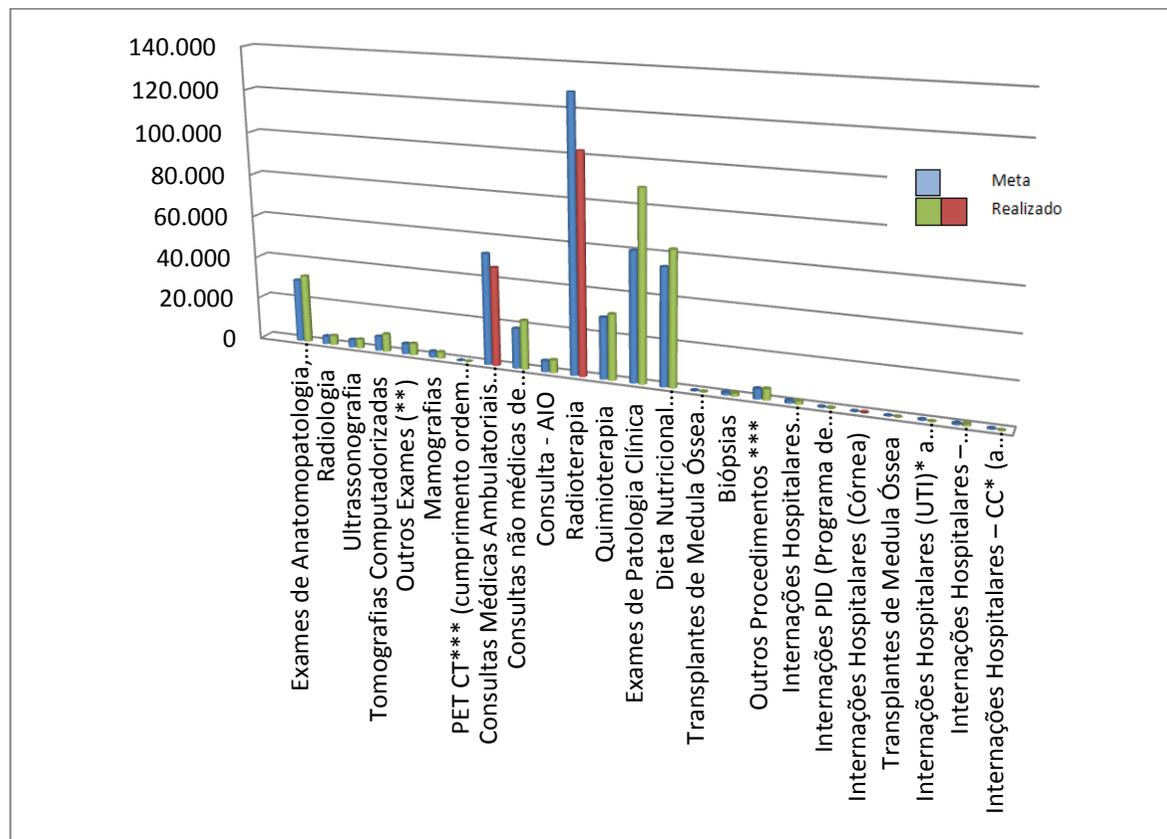
	Internações Hospitalares (Córnea)	18	28	155,6%	18	43	238,9%	18	36	200,0%	18	21	116,7%	72	128	177,8%
	Transplantes de Medula Óssea	18			18			18			12			66		
		*	25	138,9%	*	26	144,4%	*	16	88,9%	*	0	0,0%	*	67	93,1%
	Internações Hospitalares (UTI)* a partir de Agosto	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	320	0	0,0%
7 - CIRURGIA	Internações Hospitalares – Hospital dia/cirurgia ambulatorial	159	172	108,2%	159	191	120,1%	159	191	120,1%	159	318	200,0%	636	872	138,4%
		*			*			*			*			*		
	Internações Hospitalares – CC* (a partir de agosto)	157,5			157,5			157,5			157,5			630		
		0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	320	0	0,0%
GRUPOS: 1 ao 5	TOTAL SIA (Sistema de informação Ambulatorial)	101.523			101.523			101.523			101.523			406.052		
		*	97.842	96,4%	*	104.642	103,1%	*	111.250	109,6%	*	110.518	108,9%	*	424.252	104,5%
		101.511,5			101.511,5			101.511,5			101.511,5			406.046		
GRUPOS: 6 e 7	Total SIH (Sistema de Informação Hospitalar)	558			558			558			552			2866		
		*	597	107,0%	*	754	135,1%	*	646	115,8%	*	873	158,2%	*	2.870	100,3%
		555			555			555			555			2.860		

Fonte: 18º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO 002/2007 / Relatórios CAF/SES 2014

*Metas quantitativas distribuídas linearmente por quatro trimestres em função do volume anual contratado (fórmula utilizada em razão de informações equivocadas nos relatórios de avaliação trimestrais em relação aos procedimentos quantitativos contratados)

Gráfico 3 - Comparativo das Metas Anuais Pactuadas (P) x Metas Realizadas (R) - exercício de 2014 –

18º Termos Aditivos ao Contrato de Gestão nº 02/2007



Fontes: 18º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO 002/2007/Relatórios CAF/SES 2014

3.2.5 | Liberações Financeiras realizadas em 2014 para o contrato de gestão nº 002/2007 - CEPON/FAHECE

Mês/Ano	Valor Pactuado	Nº Nota Empenho	Nº Nota de Lançamento	Data Pagamento	Valor Pago *
jan/14	R\$ 6.203.363,97	2014NE003717	2014NL021187	05/03/2014	R\$ 6.137.708,88
fev/14	R\$ 6.203.363,97	2014NE003717	2014NL021193	07/03/2014	R\$ 6.155.993,88
mar/14	R\$ 6.203.363,97	2014NE003717	2014NL039249	11/04/2014	R\$ 6.155.238,88
abr/14	R\$ 6.203.363,97	2014NE003717	2014NL047932	12/05/2014	R\$ 6.163.741,92
mai/14	R\$ 6.203.363,97	2014NE003717	2014NL064565	11/06/2014	R\$ 6.155.228,88
jun/14	R\$ 6.203.363,97	2014NE003717	2014NL088110	29/08/2014	R\$ 6.155.268,88
jul/14	R\$ 6.723.363,97	2014NE022261	2014NL146114	30/10/2014	R\$ 3.000.000,00
		2014NE022261	2014NL151850	12/11/2014	R\$ 3.675.683,88
ago/14	R\$ 6.723.363,97	2014NE024511	2014NL153786	28/11/2014	R\$ 2.000.000,00
		2014NE024511	2014NL169121	22/12/2014	R\$ 4.675.824,88
set/14	R\$ 6.723.363,97	2014NE030572	2014NL176880	24/12/2014	R\$ 6.481.129,15
out/14	R\$ 6.723.363,97	2014NE	2014NL		**
nov/14	R\$ 6.723.363,97	2014NE	2014NL		**
dez/14	R\$ 6.723.363,97	2014NE	2014NL		**
TOTAL custeio	R\$ 77.560.367,64				R\$ 56.755.819,23

Fonte: SIGEF março 2015

* Valores repassados com descontos ref. salários servidores cedidos e descontos diversos.

**Sem registro de pagamento SIGEF/SC

Obs.1) Os meses de Novembro e Dezembro de 2013 foram pagos em 2014 da seguinte forma:

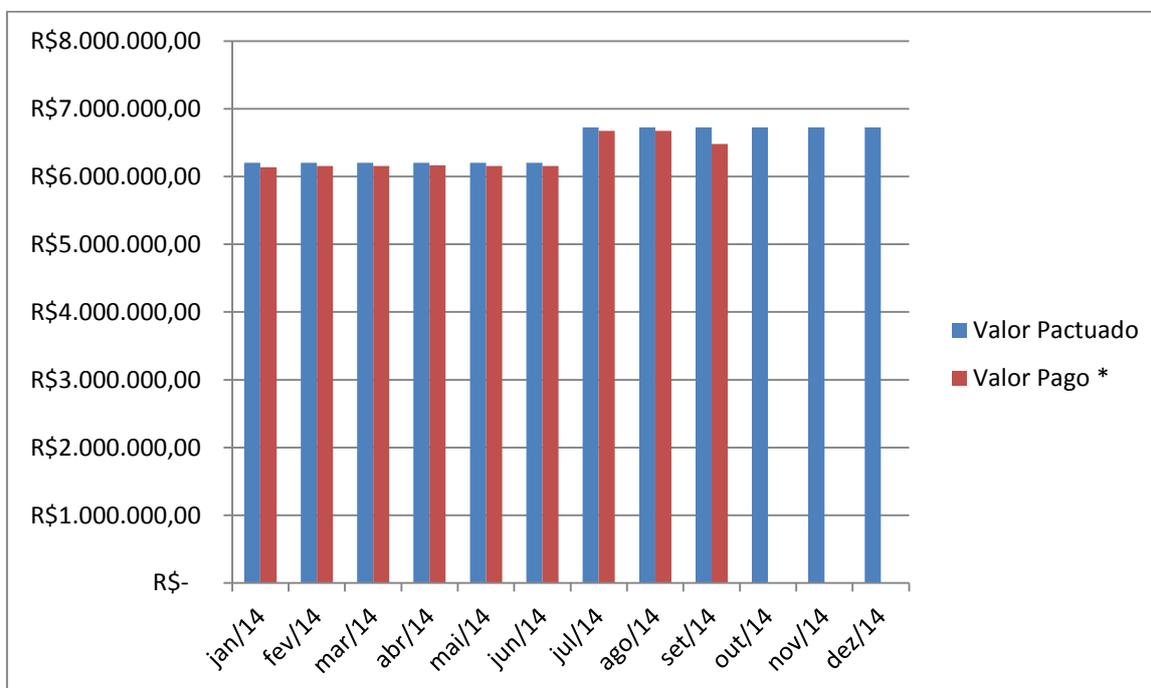
CEPON - 2014NE010446 – 2014 NL053038 – Data pagamento: 13/05/2014 – Valor: R\$ 7.700.258,02

Obs.2) Há identificação de repasses diversos, além dos valores relativos ao custeio do exercício de 2014.

TOTAL DE REPASSE em 2014 de: R\$ 65.264.645,13

TOTAL DE REPASSE DE CUSTEIO até Setembro de 2014: R\$ 56.755.819,23

Gráfico 4 - Demonstrativo do Desempenho Financeiro – Comparativo Cronograma Pactuado x Desembolsos Realizados (em R\$) – contrato de gestão nº 002/2007



Fontes: 18º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO 002/2007 / SIGEF

3.2.6 | Metas qualitativas pactuadas

Através dos indicadores pactuados busca-se identificar a qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade (CEPON), medidas através dos seguintes indicadores:

- **Qualidade da Informação** – avaliada através da apresentação dos boletins de Produção Ambulatorial e apresentação das AIHs .
- **Atenção ao usuário** – avaliada através da apresentação de pesquisas de opinião realizadas com 2% dos pacientes e através de índice de resolução de queixas apresentadas pelos usuários da unidade de saúde – a meta estabelecida é a resolução de 80% das queixas recebidas e o envio do relatório trimestral consolidado.
- **Tempo de Espera para Agendamento Médico (1ª Consulta – exceto cirúrgica)** – avaliação realizada tendo como parâmetro o tempo máximo de espera de 20(vinte) dias para a 1ª consulta médica e a consulta efetivamente realizada (exceto cirúrgica, com o intuito de otimizar o acesso do paciente com diagnóstico oncológico. A informação deve ser avaliada após o encaminhamento de relatório trimestral consolidado.

- **Tempo de Espera para Início do Tratamento Oncológico QT e RT** – Neste indicador pretende-se medir o tempo entre a solicitação de Agendamento para a 1ª Consulta de pacientes com diagnóstico definido e o início do tratamento oncológico. A meta consiste em garantir que este período seja de, no máximo, 40 (quarenta) dias. A informação deve ser avaliada após o encaminhamento de relatório trimestral consolidado.

Avaliação das Metas Qualitativas

Indicador/Meta	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
Qualidade da Informação	Dados Gesos:	Dados Gesos:	Dados Gesos:	Dados Gesos:
Apresentação de 100% dos boletins de produção ambulatorial	11.917(BPAC/BPAI/APAC)	13.425(BPAC/BPAI/APAC)	14.211(BPAC/BPAI/APAC)	14.190(BPAC/BPAI/APAC)
	636 (AIH)	833 (AIH)	797 (AIH)	1.023 (AIH)
BPAC/BPAI/APAC	Dados DATASUS:	Dados DATASUS:	Dados DATASUS:	Dados DATASUS:
AIH	14.797(BPAC/BPAI/APAC)	16.498(BPAC/BPAI/APAC)	71.696(BPAC/BPAI/APAC)	64.299(BPAC/BPAI/APAC)
	643 (AIH)	839 (AIH)	783 (AIH)	1.023 (AIH)
Atenção ao usuário	95,05% (96) de	96,30% (130) de	100,00% (123) de	94,62% (88) de
Resolução de 80% das queixas recebidas	queixas identificadas (total de 101)	queixas identificadas (total de 135)	queixas identificadas (total de 123)	queixas identificadas (total de 93)
Pesquisa de satisfação 2% do total de atendimentos	Pesquisa com 347 pacientes, representando 2,25% do nº de consultas e internações (15.389)	Pesquisa com 743 pacientes, representando 4,32% do nº de consultas e internações (17.205)	Pesquisa com 824 pacientes, representando 4,26% do nº de consultas e internações (19.324)	Pesquisa com 559 pacientes, representando 2,88% do nº de consultas e internações (19.384)
Tempo de Espera	244 consultas	302 consultas	349 consultas	319 consultas
Relatório trimestral com registro de tempo de espera de, no máximo, 20 dias (Agendamento Médico – 1ª Consulta – exceto cirúrgica)	0 acima da data limite			
Relatório trimestral com registro de tempo de espera de, no máximo, 40 dias (Início tratamento oncológico QT e RT)	138 consultas	195 consultas	218 consultas	180 consultas
	0 acima da data limite	4 acima da data limite	6 acima da data limite	9 acima da data limite

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

Considerando os índices qualitativos e quantitativos apresentados pela organização social - FAHECE e aprovados pela Comissão de Fiscalização do contrato, não houve impacto financeiro para as referidas produções dos quatro trimestres de 2014.

Em relação as metas quantitativas, relativas a Internações Hospitalares – CC* (a partir de agosto) não há informações acerca de seu cumprimento.

Da mesma forma as metas relativas a internações de UTI, a partir de agosto/2014 também não foram referenciadas nos relatórios da SES.

Persistem as restrições em relação as informações apresentadas pelo órgão supervisor do contrato (SES), que não permitem fazer uma avaliação acerca da percepção dos usuários em relação à qualidade dos serviços prestados, uma vez que os relatórios da comissão de fiscalização dos contratos, enviados a Secretaria de Estado do Planejamento não trazem detalhamentos sobre as pesquisas de opinião realizadas.

Em relação à sistemática de execução financeira do contrato firmado, verifica-se que os repasses à organização social contratada, por parte do órgão supervisor (SES) foram realizados somente até o mês de setembro de 2014, portanto sem o cumprimento do cronograma de desembolso pactuado, conforme se pode observar na planilha 3.2.5 e cujos dados foram retirados de relatório originado no SIGEF, datado do mês de março de 2015.

3.3 | HOSPITAL INFANTIL DR. JESER AMARANTE FARIA – JOINVILLE

Contrato de Gestão nº 01/2008 – Nossa Senhora das Graças

Objeto: Operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Hospital Dr. Jeser Amarante Faria, em conformidade com os anexos técnicos que integram este instrumento.

3.3.1 | Metas Pactuadas para o exercício de 2014

13º e 14º Termos Aditivos ao Contrato de Gestão 001/2008, mantidos os demais termos do contrato original e seus aditivos anteriores.

Procedimento contratado	1º	2º	3º	4º	Meta Anual Jan a Dez 2014
	trimestre	trimestre	trimestre	trimestre	
1 – Internações	1959	1959	1959	1959	7.836
2 – Consultas	15.000	15.000	15.000	15.000	60.000
3 - Emergência	21.000	21.000	21.000	21.000	84.000
TOTAL GERAL					151.836

3.3.2 | Valores pactuados para o exercício de 2014

13º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO 001/2008

Valor Mensal do 13º T.A para as atividades de 2014: R\$ 5.998.000,00 (cinco milhões, novecentos e noventa e oito mil reais).

Composição dos Valores Aditados:

Parte Fixa (90% do valor anual) – 12 X de 5.398.200,00 = 64.778.400,00

Parte Variável (10% do valor anual) – 12 X de 599.800,00 = 7.197.600,00

Valor anual contratado em 2014 - **R\$ 71.976.000,00**

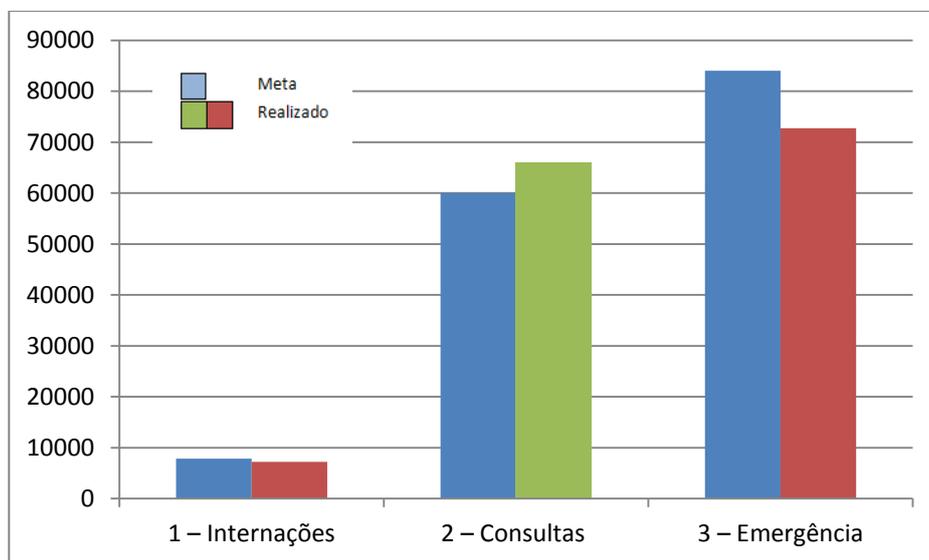
3.3.3 | Comparativo das Metas Pactuadas (P) vs Metas Realizadas (R)

Procedimento contratado/realizado	1º trimestre			2º trimestre			3º trimestre			4º trimestre			Ano		
	Meta	Realiz.	%	Meta	Realiz.	%	Meta	Realiz.	%	Meta	Realiz.	%	Meta	Realiz.	%
1 – Internações	1959	1646	84,0%	1959	1783	91,0%	1959	1832	93,5%	1959	1973	100,7%	7836	7234	92,3%
2 – Consultas	15000	14731	98,2%	15000	16709	111,4%	15000	18332	122,2%	15000	16125	107,5%	60000	65897	109,8%
3 – Emergência	21000	15274	72,7%	21000	17226	82,0%	21000	20186	96,1%	21000	20030	95,4%	84000	72716	86,6%
TOTAL GERAL	37959	31651	83,4%	37959	35718	94,1%	37959	40350	106,3%	37959	38128	100,4%	2E+05	1E+05	96,1%

Fontes: 13º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 001/2008 / Relatórios CAF/SES 2014

Gráfico 5 - Comparativo das Metas Anuais Pactuadas (P) x Metas

Realizadas (R) - exercício de 2014 – 13º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 01/2008



Fontes: 13º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 001/2008 / Relatórios CAF/SES 2014

3.3.4 | Liberações Financeiras realizadas em 2014 para o contrato de gestão nº 001/2008 –Hospital Dr. Jeser Amarante Faria – Nossa Senhora das Graças

Mês/Ano	Valor Pactuado	Nº Nota Empenho	Nº Nota de Lançamento	Data Pagamento	Valor Pago*
jan/14	R\$ 5.998.000,00	2014NE002548	2014NL015237	18/02/2014	R\$ 5.998.000,00
fev/14	R\$ 5.998.000,00	2014NE002548	2014NL021199	07/03/2014	R\$ 5.998.000,00
mar/14	R\$ 5.998.000,00	2014NE002548	2014NL038112	15/04/2014	R\$ 5.998.000,00
abr/14	R\$ 5.998.000,00	2014NE002548	2014NL047928	13/05/2014	R\$ 5.998.000,00
mai/14	R\$ 5.998.000,00	2014NE002548	2014NL066607	12/06/2014	R\$ 5.998.000,00
jun/14	R\$ 5.998.000,00	2014NE002548	2014NL083183	11/08/2014	R\$ 5.998.000,00
jul/14	R\$ 5.998.000,00	2014NE002548	2014NL122221	16/09/2014	R\$ 2.000.000,00
		2014NE002548	2014NL126571	29/09/2014	R\$ 3.998.000,00
ago/14	R\$ 5.998.000,00	2014NE002548	2014NL145569	30/10/2014	R\$ 4.000.000,00
		2014NE002548	2014NL151505	12/11/2014	R\$ 1.674.108,00
set/14	R\$ 5.998.000,00	2014NE025010	2014NL154471	18/11/2014	R\$ 1.700.000,00
		2014NE025010	2014NL163897	04/12/2014	R\$ 2.000.000,00
		2014NE025010	2014NL166163	09/12/2014	R\$ 1.046.000,00
		2014NE025010	2014NL166708	10/12/2014	R\$ 1.252.000,00
out/14	R\$ 5.998.000,00	2014NE029975	2014NL167719	12/12/2014	R\$ 3.000.000,00
		2014NE029975	2014NL170290	22/12/2014	R\$ 2.998.000,00
nov/14	R\$ 5.998.000,00	2014NE			**
dez/14	R\$ 5.998.000,00	2014NE			**
TOTAL	R\$ 71.976.000,00				R\$ 59.656.108,00

Fonte: SIGEF março 2015

**Sem registro de pagamento SIGEF/SC

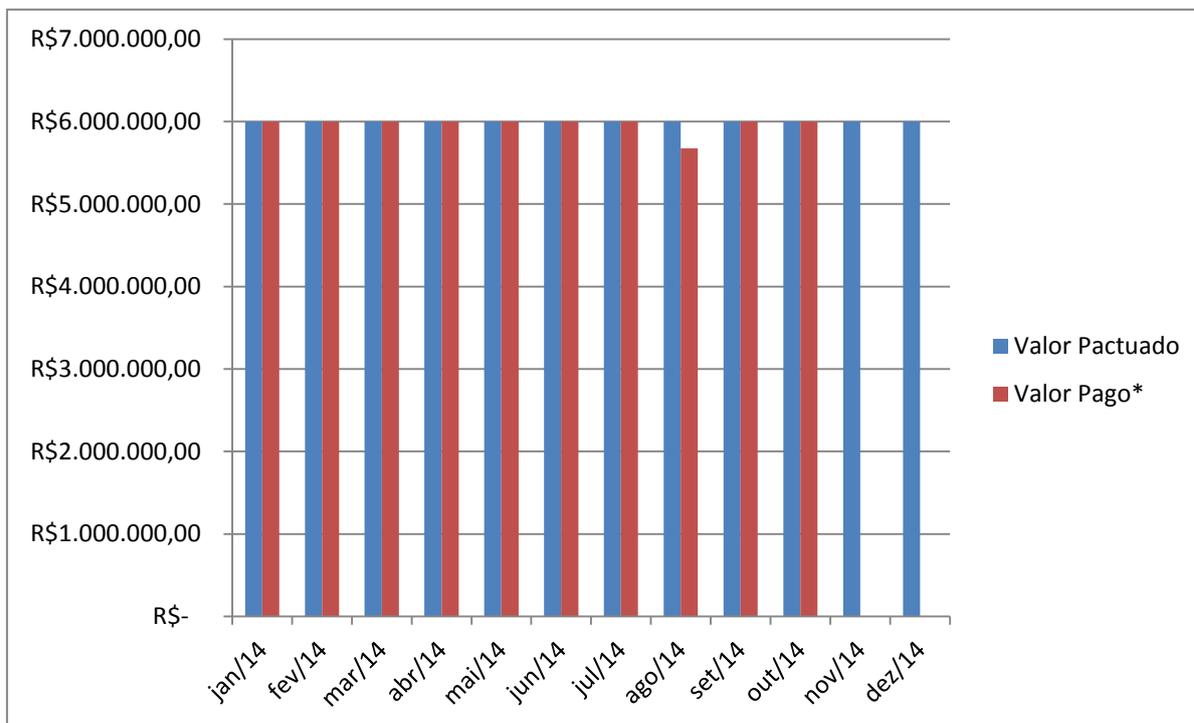
Obs.1) Os meses de Novembro de Dezembro de 2013 foram pagos em 2014 da seguinte forma:

H.I. Jeser A.Faria - 2014NE010289 – 2014 NL052348 – Data pagamento: 13/05/2014 – Valor: R\$ 11.672.343,34

TOTAL DE REPASSE em 2014: R\$ 74.864.613,34

TOTAL DE REPASSE CUSTEIO até Outubro de 2014: R\$ 59.656.108,00

Gráfico 6 - Demonstrativo do Desempenho Financeiro – Comparativo Cronograma Pactuado x Desembolsos Realizados (em R\$) – contrato de gestão nº 001/2008



Fontes: 13º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 001/2008 / SIGEF

3.3.5 | Metas qualitativas pactuadas.

3.3.5.1 | Indicadores de Qualidade

*Avaliação das Metas Qualitativas

Apresentação de AIH (Autorização de Internação Hospitalar)

Indicador	1º Trim Avaliação	2º Trim Avaliação	3º Trim Avaliação	4º Trim Avaliação
Proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar.	Dados GESOS ¹ : 1.639	Dados GESOS ¹ : 1.779	Dados GESOS ¹ : 1.830	Dados GESOS ¹ : 1.968
Meta: Apresentação de 100% das AIH ref. às saídas, enviados em meio magnético à GESOS	DATASUS: 1.725 %: 100 cumprido	DATASUS: 1.891 %: 100 cumprido	DATASUS: 1.942 %: 100 cumprido	DATASUS: 2.069 %: 100 cumprido

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

Mortalidade Operatória

Taxa de Mortalidade Operatória Classificação ASA (American Society of Anesthesiology)	1º Trim Realizado Média/Mês %	2º Trim Avaliação Média/Mês %	3º Trim Avaliação Média/Mês %	4º Trim Avaliação Média/Mês %
Paciente Saudável	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Doença Sistêmica Moderada, sem limitação das funções vitais	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Doença Sistêmica Severa, com funções vitais comprometidas	0,83%	0,00%	0,00%	0,00%
Doença Sistêmica Severa com ameaça a vida	12,42%	0,00%	0,00%	0,00%
Paciente moribundo, morte esperada prox. 24 horas com ou sem intervenção cirúrgica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

Indicador	1º Trim Realizado %	2º Trim Avaliação %	3º Trim Avaliação %	4º Trim Avaliação %
Taxa de Mortalidade Operatória	0,56	0,44	0,15	0,14
Taxa de Cirurgia de Urgência	14,16	16,85	14,07	19,31

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

Controle de Infecção Hospitalar

PEDIATRIA – INFECÇÃO HOSPITALAR

Indicadores relacionados à Pediatria	1º Trim Realizado Média/Mês	2º Trim Avaliação Média/Mês	3º Trim Avaliação Média/Mês	4º Trim Avaliação Média/Mês
Densidade de Infecção				

Hospitalar em UTI Pediátrica	18,42%	24,29%	13,09%	11,10%
Densidade de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Pediátrica	19,74%	22,04%	13,79%	7,90%
Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Pediátrica	66,13%	76,40%	66,88%	65,11%

Tabela 01
Fonte: 13º Termo Aditivo
Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

NEONATOLOGIA – DENSIDADE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

<i>Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Neonatal</i>				
Estratificação faixa de peso/nascimento	1º Trim Realizado	2º Trim Realizado	3º Trim Realizado	4º Trim Realizado
≤1000g	0,00%	23,96%	14,18%	0,00%
1001-1500g	0,00%	6,41%	10,97%	0,00%
1501-2500	6,29%	0,00%	0,00%	14,64%
>2500g	8,13%	8,33%	4,63%	7,13%

Tabela 02
Fonte: 13º Termo Aditivo
Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

DENSIDADE DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADA A CVC E UMBILICAL

<i>Densidade de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Neonatal.</i>				
Estratificação faixa de peso/nascimento	1º Trim Realizado	2º Trim Realizado	3º Trim Realizado	4º Trim Realizado
≤1000g	0,00%	24,66%	36,71%	0,00%
1001-1500g	0,00%	0,00%	20,04%	0,00%
1501-2500	5,46%	0,00%	0,00%	20,57%
>2500g	0,00%	0,00%	6,17%	8,13%

Tabela 03
Fonte: 13º Termo Aditivo
Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

TAXA DE UTILIZAÇÃO DE CVC E UMBILICAL

Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central: número de pacientes com cateter central/umbilical-dia no mês dividido por número de pacientes-dia no mesmo período.

Estratificação faixa de peso/nascimento	1º Trim Realizado	2º Trim Realizado	3º Trim Realizado	4º Trim Realizado
≤1000g	33,33%	69,80%	37,66%	28,62%
1001-1500g	40,68%	41,10%	47,88%	15,82%
1501-2500	58,07%	39,89%	41,02%	55,40%
>2500g	56,57%	81,22%	55,00%	57,01%

Tabela 04

Fonte: 13º Termo Aditivo

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

3.3.5.2 | Pesquisa de Satisfação

Setores de Internação

Entrevistar 300 clientes por trimestre (amostra de 17%)

Aspectos analisados	1º Trim Realizado %	2º Trim Realizado %	3º Trim Realizado %	4º Trim Realizado %
Atendimento da enfermagem, atendimento médico, higienização e limpeza, qualidade da roupa, serviços de manutenção, nutrição e alimentação, pastoral hospitalar, consulta pré-anestésica, fonoaudiologia, fisioterapia, assistência social, psicologia, terapia ocupacional, psicopedagogia, vigilância	Entrevista com 390 pessoas com Resultado Médio de 99,53% de satisfação e 0,46% de insatisfação	Entrevista com 390 pessoas com Resultado Médio de 99,34% de satisfação e 0,66% de insatisfação	Entrevista com 390 pessoas com Resultado Médio de 97,17% de satisfação e 2,82% de insatisfação	Entrevista com 390 pessoas com Resultado Médio de 99,04% de satisfação e 0,95% de insatisfação

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

Setores de Internação

Entrevistar 300 clientes por trimestre (amostra de 17%)

Total de Internações: 1.644
Total de Entrevistas: 390
%: 25,26

INDICADORES	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Atendimento Enfermagem Satisfeito	96,51%	95,82%	95,32%	95,39%

Insatisfeito	3,49%	4,18%	4,68%	4,61%
Atendimento Médico				
Satisfeito	96,78%	95,32%	92,58%	94,69%
Insatisfeito	3,22%	4,68%	7,42%	5,31%
Higienização e Limpeza				
Satisfeito	99,74%	99,74%	94,59%	99,23%
Insatisfeito	0,26%	0,26%	5,41%	0,77%
Qualidade da Roupa				
Satisfeito	100,00%	100,00%	98,12%	99,74%
Insatisfeito	0,00%	0,00%	1,88%	0,26%
Serviços de Manutenção				
Satisfeito	100,00%	100,00%	92,39%	98,72%
Insatisfeito	0,00%	0,00%	7,61%	1,28%
Nutrição e Alimentação				
Satisfeito	100,00%	99,23%	90,85%	97,93%
Insatisfeito	0,00%	0,77%	9,15%	2,07%
Pastoral Hospitalar				
Satisfeito	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Insatisfeito	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Consulta Pré-anestésica				
Satisfeito	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Insatisfeito	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fonoaudiologia				
Satisfeito	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Insatisfeito	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fisioterapia				
Satisfeito	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Insatisfeito	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Assistência Social				
Satisfeito	100,00%	100,00%	98,77%	100,00%
Insatisfeito	0,00%	0,00%	1,23%	0,00%
Psicologia				
Satisfeito	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Insatisfeito	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Terapia Ocupacional				
Satisfeito	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Insatisfeito	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Psicopedagogia				
Satisfeito	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Insatisfeito	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Vigilância				
Satisfeito	100,00%	100,00%	95,05%	100,00%
Insatisfeito	0,00%	0,00%	4,95%	0,00%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

Ambulatório Geral e Ortopedia

Entrevistar 400 clientes por trimestre (amostra de 12%)

Aspectos analisados	1º Trim Realizado %	2º Trim Realizado %	3º Trim Realizado %	4º Trim Realizado %
	Entrevistas com 2.259 pessoas	Entrevistas com 2.144 pessoas	Entrevistas com 2.229 pessoas	Entrevistas com 2.147 pessoas

Ambulatório Geral e Ortopedia	com Resultado Médio de 99,81% de satisfação e 0,19% de insatisfação	com Resultado Médio de 98,65% de satisfação e 1,35% de insatisfação	com Resultado Médio de 94,59% de satisfação e 5,41% de insatisfação	com Resultado Médio de 99,08% de satisfação e 0,92% de insatisfação
--------------------------------------	--	--	--	--

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

Pós-Alta

Entrevistar 300 clientes por trimestre				
Aspectos analisados	1ºTrim Realizado %	2ºTrim Realizado %	3º Trim Realizado %	4º Trim Realizado %
Voltaria a utilizar os serviços deste Hospital?	Entrevistadas 300 pessoas. Sim: 100% Não: 0%			
Indicaria os serviços deste Hospital para outras pessoas?	Entrevistadas 300 pessoas. Sim: 100% Não: 0%			
Você pagou algum valor em dinheiro pelos serviços prestados?	Entrevistadas 300 pessoas. Sim: 0% Não: 100%			

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

Conforme relatório aprovado pela Comissão de Avaliação e Fiscalização do contrato houve impacto financeiro referente aos indicadores do 1º semestre na área de emergência, totalizando desconto e de R\$ 323.892,00.

No tocante as metas quantitativas contratadas para o exercício de 2014, verifica-se seu desempenho no gráfico 6, que apresenta, de modo geral, uma razoável aproximação entre as metas pactuadas e as efetivamente realizadas.

Em relação à sistemática de execução financeira do contrato firmado, verifica-se que os repasses à organização social contratada foram efetuados até a parcela referente ao mês de outubro de 2014.

3.4 | HOSPITAL HANS DIETER SCHMIDT – JOINVILLE

Contrato de Gestão nº 001/2010 – Fundação São Paulo Apóstolo

Objeto:

- 1) Promover ações holísticas visando o bem-estar do usuário, implementando o dispositivo dos direitos do usuário e o de visita aberta, com a supervisão e acompanhamento de visitar de caráter ecumênico;
- 2) Acompanhar a elaboração e execução dos projetos para implantar o dispositivo de ambiência hospitalar e do planejamento estratégico da instituição;
- 3) Acompanhar a implantação dos dispositivos da política nacional de humanização;
- 4) Emitir relatórios mensais de acompanhamento do processo de qualidade e humanização do hospital.

3.4.1 | Valores pactuados para o exercício de 2014

Parte Fixa: 12 parcelas mensais de R\$ 21.000,00

Valor anual contratado em 2014 - **R\$ 252.000,00**

3.4.2 | Comparativo das Metas Pactuadas (P) vs Metas Realizadas (R)

SERVIÇO CONTRATADO	1ºTrim	2ºTrim	3º Trim	4º Trim
Acompanhamento planejamento estratégico	Atas de 17 reuniões sobre Revisão do Contexto Funcional	Atas de 19 reuniões sobre Revisão do Contexto Funcional	Atas de 18 reuniões sobre Revisão do Contexto Funcional	Atas de 24 reuniões sobre Revisão do Contexto Funcional
Cursos de reciclagem do planejamento estratégico	Atas de 05 reuniões de Apresentações Individuais sobre <i>Balance Score Card</i> . Atas de 10 reuniões de Resultados sobre <i>Balance Score Card</i> . Atas de 8 Reuniões sobre Revisão e Validação de Processo	Atas de 13 reuniões de Apresentações Individuais sobre <i>Balance Score Card</i> .	Atas de 17 reuniões de Apresentações Individuais sobre <i>Balance Score Card</i> .	Atas de 13 reuniões de Apresentações Individuais sobre <i>Balance Score Card</i> .

SERVIÇO CONTRATADO	1ºTrim	2ºTrim	3º Trim	4º Trim
Cursos Trimestrais de Reciclagem	Ata de 01 Treinamento sobre Não Conformidade			
Relatórios de Avaliação	Atas de 04 Relatórios de Avaliação	Atas de 02 Relatórios de Avaliação. Atas de 04 Relatórios de Treinamentos Como Padronizar	Atas de 01 Relatórios de Avaliação. Ata de 01 Relatório de Treinamentos Como Padronizar	Atas de 03 Relatórios de Avaliação.
Sensibilização das Equipes Internas	Atas de 26 reuniões sobre Ferramentas da Qualidade. Atas de 06 Auditorias Internas. Atas de 08 Auditorias de Processos	Atas de 17 reuniões sobre Ferramentas da Qualidade. Atas de 02 Auditorias de Internas. Atas de 08 Auditorias de Processos	Atas de 21 reuniões sobre Ferramentas da Qualidade. Atas de 08 Auditorias de Internas. Atas de 05 Auditorias de Processos	Atas de 12 reuniões sobre Ferramentas da Qualidade. Atas de 15 Auditorias de Internas. Atas de 05 Auditorias de Processos
Desenvolvimento de Equipes Internas/Gestores	Atas de 26 reuniões sobre Ferramentas da Qualidade. Atas de 06 Auditorias Internas. Atas de 08 Auditorias de Processos	Atas de 17 reuniões sobre Ferramentas da Qualidade. Atas de 02 Auditorias de Internas. Atas de 08 Auditorias de Processos	Atas de 21 reuniões sobre Ferramentas da Qualidade. Atas de 08 Auditorias de Internas. Atas de 05 Auditorias de Processos	Atas de 12 reuniões sobre Ferramentas da Qualidade. Atas de 15 Auditorias de Internas. Atas de 05 Auditorias de Processos
Acompanhamento de Ouvidoria e Contratualização	Atas de 26 reuniões sobre Ferramentas da Qualidade. Atas de 06 Auditorias Internas. Atas de 08 Auditorias de Processos	Atas de 17 reuniões sobre Ferramentas da Qualidade. Atas de 02 Auditorias de Internas. Atas de 08 Auditorias de Processos	Atas de 21 reuniões sobre Ferramentas da Qualidade. Atas de 08 Auditorias de Internas. Atas de 05 Auditorias de Processos	Atas de 12 reuniões sobre Ferramentas da Qualidade. Atas de 15 Auditorias de Internas. Atas de 05 Auditorias de Processos

SERVIÇO CONTRATADO	1ºTrim	2ºTrim	3º Trim	4º Trim
Propiciar Encontros Ecumênicos	-	1		
Acompanhamento da Visita Aberta	Relatório Emitido pelo Hospital com Registro de 54.663 visitas.	Relatório Emitido pelo Hospital com Registro de 61.741 visitas.	Relatório Emitido pelo Hospital com Registro de 58.561 visitas.	Relatório Emitido pelo Hospital com Registro de 59.755 visitas.
Visita Pastoral Ecumênica	Relatório Emitido pelo Hospital com Registro de 1.106 visitas.	Relatório Emitido pelo Hospital com Registro de 1.279 visitas.	Relatório Emitido pelo Hospital com Registro de 1.457 visitas.	Relatório Emitido pelo Hospital com Registro de 982 visitas.

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

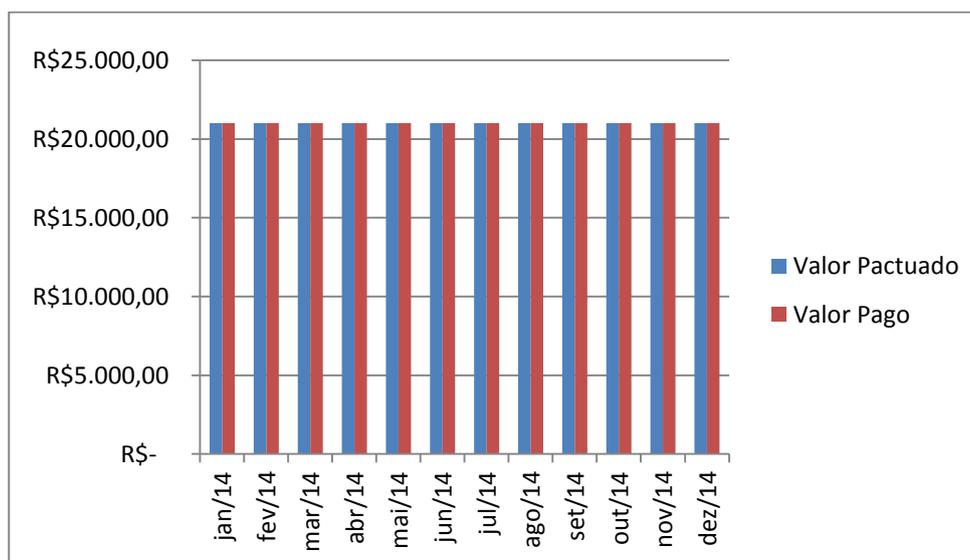
Conforme relatórios apresentados pela Secretaria de Estado da Saúde, através da Comissão de Avaliação e Fiscalização do contrato, todas as metas pactuadas foram cumpridas em sua totalidade.

3.4.3 | Liberações Financeiras realizadas em 2014 para o contrato de gestão nº 001/2010 – Hospital Hospital Hans Dieter Schmidt – Fundação São Paulo Apostolo

Mês/Ano	Valor Pactuado	Nº Nota Empenho	Nº Nota de Lançamento	Data Pagamento	Valor Pago
jan/14	R\$ 21.000,00	2014NE005194	2014NL027132	19/03/2014	R\$ 21.000,00
fev/14	R\$ 21.000,00	2014NE005194	2014NL027132	19/03/2014	R\$ 21.000,00
mar/14	R\$ 21.000,00	2014NE005194	2014NL039185	11/04/2014	R\$ 21.000,00
abr/14	R\$ 21.000,00	2014NE005194	2014NL054400	19/05/2014	R\$ 21.000,00
mai/14	R\$ 21.000,00	2014NE013248	2014NL078015	08/07/2014	R\$ 21.000,00
jun/14	R\$ 21.000,00	2014NE013248	2014NL078015	08/07/2014	R\$ 21.000,00
jul/14	R\$ 21.000,00	2014NE013248	2014NL100990	02/09/2014	R\$ 21.000,00
ago/14	R\$ 21.000,00	2014NE013248	2014NL126567	29/09/2014	R\$ 21.000,00
set/14	R\$ 21.000,00	2014NE013248	2014NL148604	12/11/2014	R\$ 21.000,00
out/14	R\$ 21.000,00	2014NE013248	2014NL161908	03/12/2014	R\$ 21.000,00
nov/14	R\$ 21.000,00	2014NE013248	2014NL163187	08/12/2014	R\$ 21.000,00
dez/14	R\$ 21.000,00	2014NE013248	2014NL167714	12/12/2014	R\$ 21.000,00
TOTAL	R\$ 252.000,00				R\$ 252.000,00

Fonte: SIGEF março 2015

Gráfico 7 - Demonstrativo do Desempenho Financeiro – Comparativo Cronograma Pactuado x Desembolsos Realizados (em R\$) – contrato de gestão nº 001/2010



Fonte: SIGEF

Avaliação do Desempenho do Contrato

Conforme relatórios aprovados pela Comissão de Avaliação e Fiscalização do contrato, não há impacto financeiro para o ano de 2014.

No tocante as metas contratadas para o exercício de 2014, verifica-se que foram cumpridas em sua totalidade, conforme as informações constantes dos relatórios trimestrais de avaliação e fiscalização do contrato, encaminhados pela SES, uma vez que o objeto do contrato em questão não é de produção quantitativa de serviços de saúde, mas basicamente de apoio institucional.

Em relação à sistemática de execução financeira do contrato firmado, verifica-se que os repasses à organização social contratada, por parte do órgão supervisor (SES) foram realizados dentro do cronograma pactuado, conforme se pode observar na planilha 3.4.3 e cujos dados foram retirados de relatório originado no SIGEF em março de 2015.

3.5 | HOSPITAL TEREZINHA GAIO BASSO – SÃO MIGUEL D'OESTE

Contrato de Gestão nº 003/2010 - Associação Beneficente Hospitalar Peritiba.

Objeto: Operacionalização da gestão e execução, pela executora, das atividades e serviços de saúde no Hospital Regional de São Miguel D'Oeste, de acordo com os anexos técnicos do contrato.

3.5.1 | Metas Pactuadas para o exercício de 2014 (quantidade)

4º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO 003/2010, PARA OS SERVIÇOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2014

- 1) ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS/EMERGÊNCIAS (âmbito hospitalar):

Porta Aberta.

Meta: 2.600 atendimentos/mês (Trimestre 7.800)

Observação: Deverão ser considerados todos os exames de diagnósticos (SADT) necessários para o atendimento adequado das urgências e emergências.

- 2) INTERNAÇÃO (Enfermarias e/ou Pronto-Socorro)

Meta: 470 saídas/altas hospitalares mensais (Trimestral 1410), distribuídos:

INTERNAÇÃO	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Clínica Cirúrgica	756	756	756	756
Clínica Médica	459	459	459	459
Obstetrícia	150	150	150	150
Pediatria	45	45	45	45
TOTAL	1410	1410	1410	1410

- 3) ATENDIMENTO AMBULATORIAL

Meta: 2.800 consultas/mês (Trimestral 8.400), nas seguintes especialidades médicas:

ATENDIMENTO AMBULATORIAL	1ºTrim Meta	2ºTrim Meta	3ºTrim Meta	4ºTrim Meta
Cardiologia				
Cirurgia Geral				

Cirurgia Vascular				
Gastroenterologia				
Ginecologia/obstetrícia				
Oftalmologia				
Ortopedia/Traumatologia				
Otorrinolaringologia				
Anestesiologia (OE)				
Bucomaxilofacial (OE)				
Fonoaudiologia (OE)				
Pediatria				
Psicologia				
Urologia				
Pneumologia				
Proc.Cirúrgicos Oftalmológicos				
Infectologia				
TOTAL	8.400	8.400	8.400	8.400

*OE: Outras Especialidades

4) SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT EXTERNO

Meta: 2.000 exames/mês (Trimestre 6.000)

SADT EXTERNO Modalidade	1ºTrim Meta	2ºTrim Meta	3ºTrim Meta	4ºTrim Meta
Radiologia	2.940	2.130	2.130	2.130
Ultrassonografia	1050	810	810	810
Endoscopia	660	510	510	510
Tomografia	900	750	750	750
Mamografia	450	450	450	450
TOTAL	6.000	6.000	6.000	6.000

3.5.2 | Valores pactuados para o exercício de 2014

5º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO 001/2010, PARA OS SERVIÇOS DO ANO DE 2014.

Valor Total do 5º TA de Janeiro a Dezembro/2014: R\$ **36.000.000,00** (Trinta e seis milhões de reais)

Valor Mensal do 5º TA: R\$ **3.000.000,00** (Três milhões de reais)

Composição dos valores aditados:

Parte Variável 10% de 12 X 300.000 (Trezentos mil reais)

Parte fixa 90%: 12 X 2.700.000,00 (Dois milhões e setecentos mil reais)

- 70% (setenta) do valor, R\$ 1.890.000,00 custeio das despesas com o atendimento hospitalar (INTERNAÇÃO);

- 15% (quinze) do valor, R\$ 405.000,00 custeio das despesas com o ATENDIMENTO AMBULATORIAL;
- 10% (dez) do valor, R\$ 270.000,00, custeio das despesas ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS;
- 5% (cinco) R\$ 135.000,00, custeio com SADT EXTERNO.

Valor anual contratado em 2014: **R\$ 36.000.000,00**

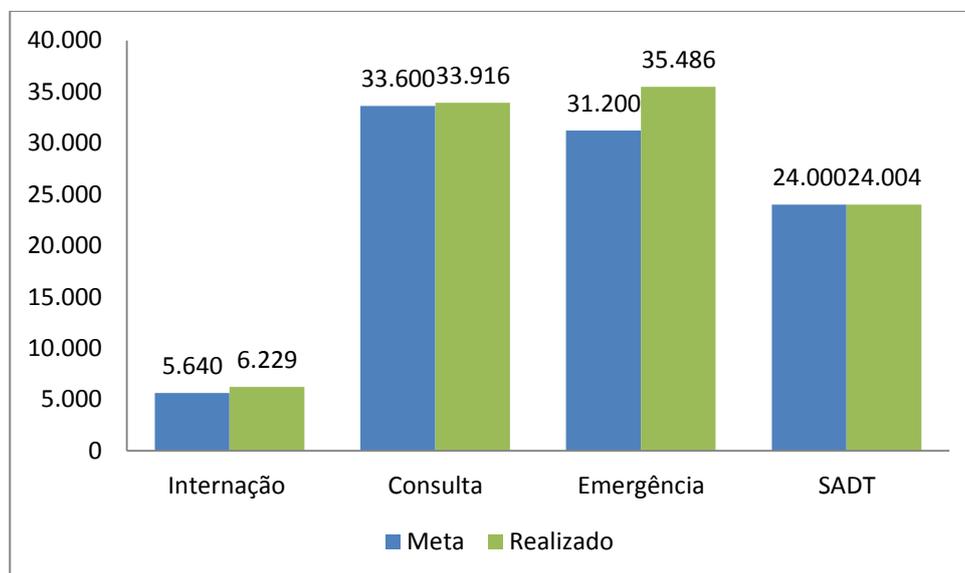
3.5.3 | Comparativo das Metas Pactuadas (P) vs Metas Realizadas (R)

1) Produção Assistencial

Procedimento contratado/realizado		1ºTrim	2ºTrim	3º Trim	4º Trim	Jan/Dez2014
Internação	Meta	1.410	1.410	1.410	1.410	5.640
	Realizado	1.674	1.574	1.503	1.478	6.229
	%	118,72%	111,63%	106,60%	104,82%	110,44%
Consulta	Meta	8.400	8.400	8.400	8.400	33.600
	Realizado	7.645	8.633	9.075	8.563	33.916
	%	91,01%	102,77%	108,04%	101,94%	100,94%
Emergência	Meta	7.800	7.800	7.800	7.800	31.200
	Realizado	8.507	9.108	9.468	8.403	35.486
	%	109,06%	116,77%	121,38%	107,73%	113,74%
SADT	Meta	6.000	6.000	6.000	6.000	24.000
	Realizado	5.367	6.097	6.377	6.163	24.004
	%	89,45%	101,62%	106,28%	102,72%	100,02%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014 e 5º Termo Aditivo

Gráfico 8 - Comparativo das Metas Anuais Pactuadas (P) x Metas Realizadas (R) - exercício de 2014 – 5º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 03/2010



Fontes: 5º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO 001/2010 / Relatórios CAF/SES 2014

3.5.4 | Liberações Financeiras realizadas em 2014 para o contrato de gestão nº 003/2010 – Hospital Reg. São Miguel D’Oeste – Associação Beneficente Hospitalar Peritiba

Mês/Ano	Valor Pactuado	Nº Nota Empenho	Nº Nota de Lançamento	Data Pagamento	Valor Pago*
jan/14	R\$ 3.000.000,00	2014NE007973	2014NL048525	29/04/2014	R\$ 3.000.000,00
fev/14	R\$ 3.000.000,00	2014NE007973	2014NL042177	17/04/2014	R\$ 3.000.000,00
mar/14	R\$ 3.000.000,00	2014NE007973	2014NL045474	29/04/2014	R\$ 3.000.000,00
abr/14	R\$ 3.000.000,00	2014NE007973	2014NL052546	14/05/2014	R\$ 3.000.000,00
mai/14	R\$ 3.000.000,00	2014NE007973	2014NL069837	09/07/2014	R\$ 3.000.000,00
jun/14	R\$ 3.000.000,00	2014NE007973	2014NL088106	12/08/2014	R\$ 3.000.000,00
jul/14	R\$ 3.000.000,00	2014NE020624	2014NL127985	25/09/2014	R\$ 3.000.000,00
ago/14	R\$ 3.000.000,00	2014NE023190	2014NL146109	30/10/2014	R\$ 2.000.000,00
		2014NE024505	2014NL151741	12/11/2014	R\$ 1.000.000,00
set/14	R\$ 3.000.000,00	2014NE029249	2014NL164168	05/12/2014	R\$ 3.000.000,00
out/14	R\$ 3.000.000,00	2014NE	2014NL		**
nov/14	R\$ 3.000.000,00	2014NE	2014NL		**
dez/14	R\$ 3.000.000,00	2014NE	2014NL		**
TOTAL	R\$ 36.000.000,00				R\$ 27.000.000,00

Fonte: SIGEF março 2015

**sem registro de pagamento no SIGEF

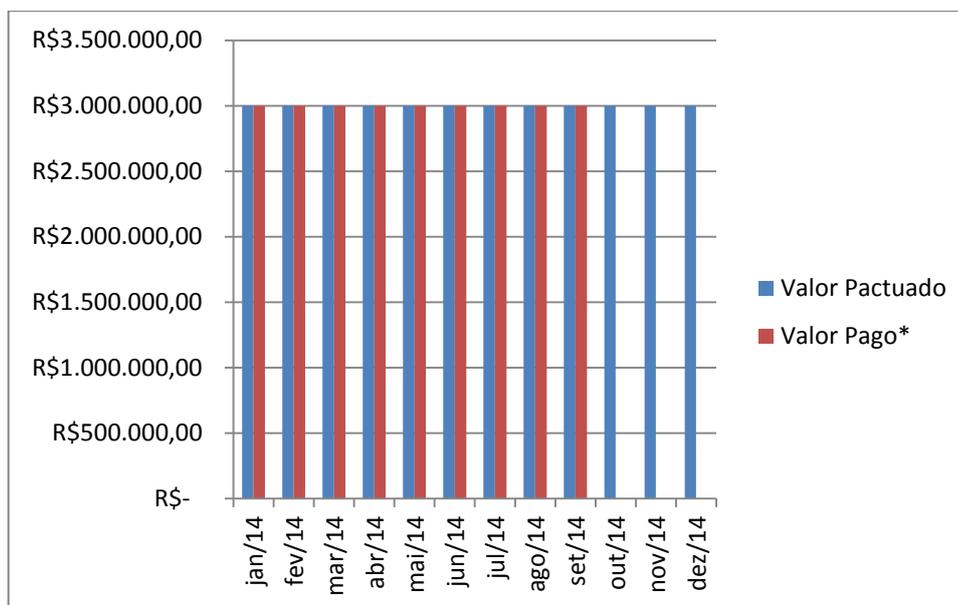
Obs.1): Os meses de Novembro de Dezembro de 2013 foram pagos em 2014 da seguinte forma:

H.R. Gaio Basso - 2014NE010516 – 2014NL054697 – Data pagamento: 19/05/2014 – Valor: R\$ 2.300.000,00

TOTAL DE REPASSE em 2014: R\$ 29.474.942,22

TOTAL DE REPASSE DE CUSTEIO até Setembro de 2014: R\$ 27.000.000,00

Gráfico 9 - Demonstrativo do Desempenho Financeiro – Comparativo Cronograma Pactuado x Desembolsos Realizados (em R\$) – contrato de gestão nº 003/2010



Fonte: SIGEF

3.5.5 | Metas qualitativas pactuadas

Avalia a qualidade dos serviços prestados, assim como o atendimento a índices técnicos de saúde pública.

1) Qualidade da Informação

A Valoração será de 25% em cada trimestre

Meta: é a apresentação da totalidade de AIH (100%) referentes às saídas em cada mês de competência, encaminhada até o vigésimo dia do mês

subsequente, por meio eletrônico e físico, para a Gerência de Coordenação das Organizações Sociais.

2) Atenção ao Usuário

A valoração será de 25% em cada trimestre

Resolução de queixas e pesquisa de satisfação

Meta: 80% de resolução das queixas recebidas e o envio de relatório consolidado até o vigésimo dia do mês subsequente.

3) Controle de Infecção Hospitalar

A valoração será de 25% em cada trimestre

Meta: é o envio de relatório mensal, até o vigésimo dia do mês subsequente, elaborado pelo serviço e/ou pela Comissão de Infecção Hospitalar para a UTI Adulto que contenha o valor das taxas do mês, a análise dos resultados encontrados no período em relação à medida e/ou diagrama de controle e as medidas implementadas quando se fizerem necessárias.

4) Taxa de Mortalidade Operatória

A valoração será de 25% em cada trimestre.

Meta: Envio dos dados por meio de relatório mensal, até o vigésimo dia do mês subsequente, no qual conste a Taxa de Mortalidade Operatória e relatório da Comissão de Óbitos com a análise dos óbitos ocorridos e a Taxa de Cirurgia de Urgência.

Com a finalidade de monitorar o desempenho assistencial na área de cirurgia os indicadores a serem monitorados são:

Taxa de Mortalidade Operatória estratificada por Classes (de 1 a 5) da Classificação da American Society of Anesthesiology do Average Score of Anesthesiology (ASA) e a Taxa de Cirurgias de Urgência.

Avaliação das Metas Qualitativas

1) Apresentação de AIH (Autorização de Internação Hospitalar)

Indicador	1ºTrim Avaliação	2ºTrim Avaliação	3º Trim Avaliação	4º Trim Avaliação
Proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar.	AIH's Dados GESOS: 1.674	AIH's Dados GESOS:1.574	AIH's Dados GESOS:1.551	AIH's Dados GESOS:1.508
Meta: Apresentação de 100% das AIH ref. às saídas, enviados em meio magnético à GESOS	AIH's Dados DATASUS: 1.676 100%	AIH's Dados DATASUS: 1.580 100%	AIH's Dados DATASUS: 1.550 100%	AIH's Dados DATASUS: 1.511 100%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014 e 5º Termo Aditivo.

2) Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidade

Indicador	1ºTrim Avaliação média/mês	2ºTrim Avaliação média/mês	3ºTrim Avaliação média/mês	4ºTrim Avaliação média/mês
Clínica Cirúrgica Meta: 22,00%	70,62%	57,83%	88,69%	85,81%
Clínica Médica Meta: 14,00%	65,54%	63,06%	90,89%	93,83%
Clínica Pediátrica Meta: 10,00%	63,33%	68,89%	67,92%	84,62%
Clínica Obstétrica Meta:0, 7%	66,67%	42,79%	85,63%	85,47%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014 e 5º Termo Aditivo.

4) Atenção ao Usuário

Indicador	1ºTrim Avaliação	2ºTrim Avaliação	3º Trim	4º Trim
Resolução de Queixas Meta: Resolução de 80% de queixas recebidas	7 queixas recebidas e resolvidas. 100% de queixas identificadas e resolvidas	4 queixas recebidas e resolvidas. 100% de queixas identificadas e resolvidas	3 queixas recebidas e resolvidas. 100% de queixas identificadas e resolvidas	2 queixas recebidas e resolvidas. 100% de queixas identificadas e resolvidas

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014 e 5º Termo Aditivo.

5) Pesquisa de Satisfação

Indicador	1ºTrim Avaliação	2ºTrim Avaliação	3º Trim	4º Trim
Clínica Cirúrgica Geral	Nº de Atendimentos: 936. Foram entrevistados 412, resultando em uma amostra de 44,02%	Nº de Atendimentos: 811. Foram entrevistados 343, resultando em uma amostra de 42,29%	Nº de Atendimentos: 778. Foram entrevistados 461, resultando em uma amostra de 59,25%	Nº de Atendimentos: 768. Foram entrevistados 548, resultando em uma amostra de 71,35%
Meta: Entrevistar 10% dos pacientes	Encantado: 64,81% Satisfeito: 34,03% Insatisfeito: 0,94% Decepcionado:0,21%	Encantado: 61,96% Satisfeito: 37,11% Insatisfeito: 0,70% Decepcionado:0,23%	Encantado: 50,28% Satisfeito: 47,37% Insatisfeito: 2,11% Decepcionado:0,24%	Encantado: 46,00% Satisfeito: 52,33% Insatisfeito: 1,67% Decepcionado:0,00%
Clínica Médica	Nº de Atendimentos: 534 Foram entrevistados 191 resultando em uma amostra de 35,77%	Nº de Atendimentos: 517. Foram entrevistados 139, resultando em uma amostra de 26,89%	Nº de Atendimentos: 505. Foram entrevistados 234, resultando em uma amostra de 46,34%	Nº de Atendimentos: 486. Foram entrevistados 286, resultando em uma amostra de 58,85%
Meta: Entrevistar 10% dos pacientes	Encantado: 66,67% Satisfeito: 30,55% Insatisfeito: 2,17% Decepcionado:1,31%	Encantado: 54,13% Satisfeito: 44,19% Insatisfeito: 1,61% Decepcionado:0,06%	Encantado: 45,94% Satisfeito: 51,56% Insatisfeito: 2,38% Decepcionado:0,11%	Encantado: 44,67% Satisfeito: 53,00% Insatisfeito: 2,00% Decepcionado:0,33%

Obstetrícia	Nº de Atendimentos: 174 Foram entrevistados Meta: Entrevistar 10% dos pacientes 12, resultando em uma amostra de 6,90% Encantado: 76,93% Satisfeito: 21,97% Insatisfeito: 0,66% Decepcionado:0,44%	Nº de Atendimentos: 201. Foram entrevistados 16, resultando em uma amostra de 7,96% Encantado: 78,46% Satisfeito: 19,35% Insatisfeito: 2,05% Decepcionado:0,15%	Nº de Atendimentos: 167. Foram entrevistados 59, resultando em uma amostra de 35,33% Encantado: 45,23% Satisfeito: 50,85% Insatisfeito: 2,22% Decepcionado:1,71%	Nº de Atendimentos: 172. Foram entrevistados 62, resultando em uma amostra de 36,05% Encantado: 50,00% Satisfeito: 48,67% Insatisfeito: 1,00% Decepcionado:0,33%
Pediatria	Nº de Atendimentos: 30 Foram entrevistados Meta: Entrevistar 10% dos pacientes 12, resultando em uma amostra de 40,00% Encantado: 60,96% Satisfeito: 37,72% Insatisfeito: 0,88% Decepcionado:0,44%	Nº de Atendimentos: 45. Foram entrevistados 4, resultando em uma amostra de 8,89% Encantado: 59,06% Satisfeito: 5,85% Insatisfeito: 0,58% Decepcionado:1,17%	Nº de Atendimentos: 53. Foram entrevistados 32, resultando em uma amostra de 60,38% Encantado: 49,47% Satisfeito: 48,56% Insatisfeito: 1,60% Decepcionado:0,38%	Nº de Atendimentos: 52. Foram entrevistados 23, resultando em uma amostra de 44,23% Encantado: 40,67% Satisfeito: 58,67% Insatisfeito: 0,67% Decepcionado:0,00%
Ambulatório	Nº de Atendimentos: 7.645 Foram entrevistados Meta: Entrevistar 10% dos pacientes 1.339, resultando em uma amostra de 17,51% Encantado: 55,88% Satisfeito: 43,00% Insatisfeito: 0,69% Decepcionado:0,57%	Nº de Atendimentos: 8.633. Foram entrevistados 1.196, resultando em uma amostra de 13,85% Encantado: 57,37% Satisfeito: 41,15% Insatisfeito: 1,24% Decepcionado:0,41%	Nº de Atendimentos: 9.075. Foram entrevistados 1.016, resultando em uma amostra de 11,20% Encantado: 45,80% Satisfeito: 51,75% Insatisfeito: 2,09% Decepcionado:0,34%	Nº de Atendimentos: 8.563. Foram entrevistados 1.076, resultando em uma amostra de 12,57% Encantado: 54,33% Satisfeito: 45,00% Insatisfeito: 0,67% Decepcionado:0,00%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014 e 5º Termo Aditivo

6) Controle de Infecção Hospitalar

Indicadores relacionados à UTI Adulto	1ºTrim	2ºTrim	3º Trim	4º Trim
Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto ¹	43,78%	56,87%	67,19%	62,88%
Densidade de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto ²	0,00%	00,00%	5,92%	4,00%
Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto ³	76,14%	87,33%	82,88%	91,29%

¹ Número de episódios de infecção hospitalar na UTI no mês dividido pelo número de pacientes-dia da UTI no mês, multiplicado por 1000.

² Número de infecções hospitalares na corrente sanguínea no mês dividido pelo número de pacientes-dia com cateter venoso central no mês, multiplicado por 1000.

³ Número de pacientes com cateter central –dia no mês dividido por número de pacientes –dia no mesmo período.

Fonte: Relatório CAF e 5º Termo Aditivo

7) Mortalidade Operatória

Indicador	1º Trim Realizado Média/Mês	2º Trim Realizado Média/Mês	3º Trim Realizado Média/Mês	4º Trim Realizado Média/Mês
Taxa de Mortalidade Operatória	0,67%	0,68%	0,56%	0,84%
Taxa de Cirurgias de Urgência	62,28%	59,49%	64,93%	70,30%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014 e 5º Termo Aditivo.

Considerando os índices quantitativos dos quatro trimestres, não houve previsão de impacto financeiro.

Em relação aos índices qualitativos, aprovados pela Comissão de Fiscalização do contrato, houve impacto financeiro com desconto de R\$ 67.500,00 (sessenta e sete mil, quinhentos reais) relativos ao não cumprimento da meta “PESQUISA DE SATISFAÇÃO”, referentes aos 1º e 2º trimestres de 2014.

Sobre descontos, havia pendência de parecer da GESOS sobre desconto do 3º trimestre de 2013, referente o desconto de R\$ 86.250,00 (oitenta e seis mil, duzentos e cinquenta reais) por não cumprimento de meta qualitativa. Somados os valores, serão descontados em julho de 2015.

Foi feito encontro de contas em 2014 e apontado desconto de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) que foi realizado em dezembro de 2014, em razão da não realização de manutenção predial.

As informações apresentadas pelo órgão supervisor do contrato (SES) dão conta de que os índices de satisfação (dados de 3º e 4º trimestres) quanto aos serviços prestados na unidade de saúde superam o percentual de 98%.

No tocante as metas quantitativas contratadas para o exercício de 2014, verifica-se seu desempenho no gráfico 8, que apresenta, de modo geral, uma razoável aproximação entre as metas pactuadas e as efetivamente realizadas.

Em relação à sistemática de execução financeira do contrato firmado, verifica-se que os repasses à organização social contratada, por parte do órgão supervisor (SES) foram realizados até a parcela de Setembro, conforme se pode observar na planilha 3.5.4 e cujos dados foram retirados de relatório originado no SIGEF, de março de 2015.

3.6 | SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU

Contrato de Gestão nº 002/2012

Objeto: operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços do SAMU.

Pagamento de **12 X** parcelas de **R\$ 9.345.594,00**, a saber:

- 90% (parte fixa) em 12 parcelas de R\$ 8.411.034,60
- 10% (parte variável) pagas juntamente com as parcelas fixas, no valor de R\$ 934.559,40
- Valor total contratado para 2014: **R\$ 112.147.128,00**

3.6.1 | Metas Pactuadas para o exercício de 2014 (quantidade)

2º e 3º Termo Aditivo ao contrato de gestão nº 02/2012.

META DE PRODUÇÃO/SERVIÇO

A atividade mínima a ser realizada no Estado de SC é: CHAMADA

A CHAMADA é caracterizada através da ativação do serviço pelo telefone “192”

A Meta a ser atingida consiste no atendimento de 276.000 chamadas/ano, sendo 23.000/mês (+/- 15%) e no encaminhamento por relatório mensal do indicador em análise até o dia 20 (vinte) do mês subsequente.

O atendimento com Unidades de Suporte Avançado (USA), Unidades de Suporte Básico (USB) ou Helicóptero é caracterizado pelo acionamento da equipe e saída da base, onde fica estabelecido o parâmetro mínimo de 50% das chamadas resultando em ativação de recurso.

Um atendimento com USA e USB a cada 2 (duas) chamadas.

Procedimento	1ºTrim	2ºTrim	3º Trim	4º Trim	Jan/Dez 2014
Número de chamadas	Meta: 69.000	Meta: 69.000	Meta: 69.000	Meta: 69.000	Meta: 276.000

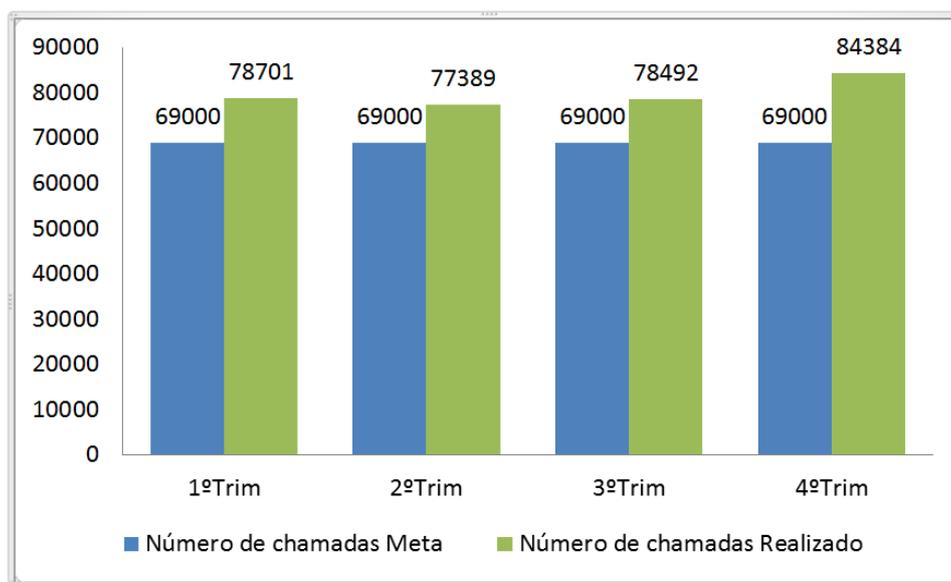
3.6.2 | Comparativo das Metas Pactuadas (P) vs Metas Realizadas (R)

Procedimento contratado/realizado		1ºTrim	2ºTrim	3ºTrim	4ºTrim	Ano
Número de chamadas	Meta	69000	69000	69000	69000	276000
	Realizado	78701	77389	78492	84384	318966
	%	114,06%	112,16%	113,76%	122,30%	115,57%

Fontes: 2º e 3º Termo Aditivo ao contrato de gestão nº 02/2012 / Relatórios CAF/SES 2014

Gráfico 10 - Comparativo das Metas Anuais Pactuadas (P) x Metas

Realizadas (R) - exercício de 2013 – 2º e 3º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2012



Fontes: 2º e 3º Termo Aditivo ao contrato de gestão nº 02/2012 / Relatórios CAF/SES 2014

3.6.3 | Liberações Financeiras realizadas em 2014 para o contrato de gestão nº 002/2012 – SAMU – SPDM

Mês/Ano	Valor Pactuado	Nº Nota Empenho	Nº Nota de Lançamento	Data Pagamento	Valor Pago
jan/14	R\$ 9.345.594,00	2014NE004300	2014NL022747	11/03/2014	R\$ 9.345.594,00
fev/14	R\$ 9.345.594,00	2014NE004300	2014NL032866	31/03/2014	R\$ 8.849.228,76
mar/14	R\$ 9.345.594,00	2014NE004300	2014NL047183	05/06/2014	R\$ 9.188.393,58
abr/14	R\$ 9.345.594,00	2014NE004300	2014NL054348	30/06/2014	R\$ 9.167.307,19
mai/14	R\$ 9.345.594,00	2014NE004300	2014NL087587	18/07/2014	R\$ 9.173.365,24
jun/14	R\$ 9.345.594,00	2014NE004300	2014NL095667	11/09/2014	R\$ 9.103.477,06
jul/14	R\$ 9.345.594,00	2014NE022535	2014NL142949	30/10/2014	R\$ 3.000.000,00
		2014NE024398	2014NL151185	10/11/2014	R\$ 6.170.833,56
ago/14	R\$ 9.345.594,00	2014NE025401	2014NL157276	28/11/2014	R\$ 4.300.000,00
		2014NE029788	2014NL166797	10/12/2014	R\$ 4.873.991,20
set/14	R\$ 9.345.594,00	2014NE030577	2014NL176863	24/12/2014	R\$ 4.282.221,22
		2014NE030612	2014NL176896	26/12/2014	R\$ 4.888.745,43
out/14	R\$ 9.345.594,00	2014NE	2014NL	**	
nov/14	R\$ 9.345.594,00	2014NE	2014NL	**	**
dez/14	R\$ 9.345.594,00	2014NE	2014NL	**	**
TOTAL	R\$ 112.147.128,00				R\$ 82.343.157,24

Fonte: SIGEF março 2015

**sem registro de pagamento no SIGEF

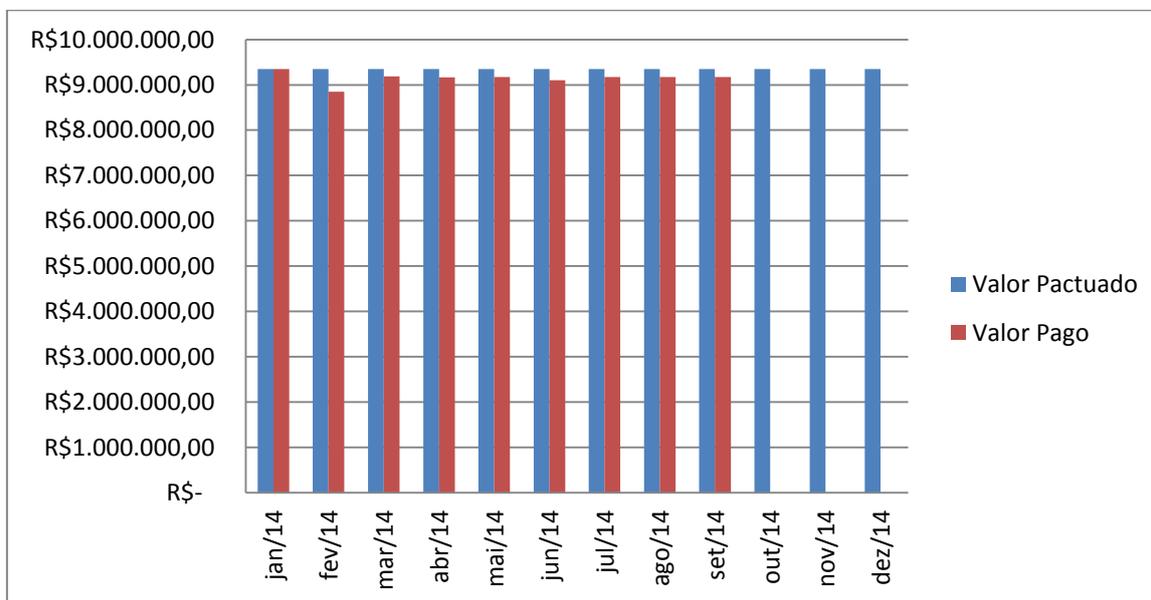
Obs.: O mês de Dezembro de 2013 foi pago em 2014 da seguinte forma:

SAMU - 2014NE003833 – 2014NL000230 – Data pagamento: 11/03/2014 – Valor: R\$ 6.928.749,16

TOTAL DE REPASSE em 2014 de: R\$ 89.271.906,40

TOTAL REPASSE CUSTEIO até Setembro/2014 de R\$ 82.343.157,24

Gráfico 11 - Demonstrativo do Desempenho Financeiro – Comparativo Cronograma Pactuado x Desembolsos Realizados (em R\$) – contrato de gestão nº 002/2012



Fonte: SIGEF

3.6.4 | Metas qualitativas pactuadas

Avalia a qualidade dos serviços prestados, assim como o atendimento a índices técnicos de saúde pública.

Indicador	Descrição	Meta	Evidência	%
QUALIDADE NO SERVIÇO				
Qualidade da Informação	Número Geral de ocorrências atendidas no período; Tempo resposta para entrada de ambulância em Código 1; Tempo Médio Total de regulação Código 1; Identificação dos motivos dos chamados; Quantitativo de chamados, orientações médicas, saídas da Unidade de Suporte Avançado (USA) e Unidade de Suporte Básico (USB); Localização das ocorrências; Idade e sexo dos pacientes atendidos; Identificação dos dias da semana e horários de maior pico de atendimento; Pacientes (número absoluto e percentual) referenciados aos demais componentes da rede,	Encaminhamento por relatório mensal dos indicadores em análise até o dia 20 do mês subsequente.	Relatório atendendo a descrição	50

por tipo de estabelecimento; Quantidade ideal de Recursos Humanos; Mortalidade; Tempo médio total de regulação dos demais casos; e Tempo médio total de atendimento das Unidades de Suporte Avançado.

Serviço de Atenção ao Usuário	Relatório Trimestral de Avaliação da Satisfação dos Usuários e Pesquisa de Satisfação Mensal - número de ocorrências registradas por tipo procedência e tipo de queixa e providências adotadas	Relatório de Pesquisa de Satisfação do Usuário	25
Capacitação de Pessoal	Realização de atividades de educação permanente dos profissionais, documentado através de apresentação de Relatório mensal dessas, contendo pelo menos: a) Atividades realizadas; b) Previsão dessas atividades no Projeto de Educação Permanente vigente; c) Número de profissionais atendidos em cada atividade;	Relatório da Educação Permanente dos profissionais.	25

Avaliação das Metas Qualitativas

QUALIDADE DA INFORMAÇÃO	1ºTrim	2ºTrim	3º Trim	4º Trim
Número Geral de Ocorrências atendidas no período Este indicador corresponde ao número total de atendimentos realizados pelo SAMU, os quais passaram por regulação e decisão médica, tais como orientação, procura de leitos transferências, envio de veículo, transporte para exames, solicitação de apoio aos Bombeiros ou Polícia Militar.	Atendidas 78.701 ocorrências	Atendidas 77.389 ocorrências	Atendidas 78.492 ocorrências	Atendidas 84.384 ocorrências
	Meta: Encaminhamento por relatório mensal dos indicadores em análise até o dia 20 do mês subsequente.	Meta: Encaminhamento por relatório mensal dos indicadores em análise até o dia 20 do mês subsequente.	Meta: Encaminhamento por relatório mensal dos indicadores em análise até o dia 20 do mês subsequente.	Meta: Encaminhamento por relatório mensal dos indicadores em análise até o dia 20 do mês subsequente.
1)Tempo resposta para entrada de ambulância em Código I: Caracteriza-se pelo tempo entre acionamento pelo rádio-operador até o horário de saída da ambulância para atendimento da equipe completa. O objetivo é atingir tempo de 60 segundos.	Bal.Camboriú:00:02:14 Blumenau:00:00:45 Chapecó: 00:01:07 Criciúma: 00:02:07 Florianópolis: 00:02:18 Joaçaba: 00:01:04 Joinville: 00:02:19 Lages: 00:02:09 TOTAL: 00:01:45	Bal.Camboriú:00:02:06 Blumenau:00:00:55 Chapecó: 00:00:52 Criciúma: 00:02:01 Florianópolis: 00:01:04 Joaçaba: 00:00:35 Joinville: 00:01:48 Lages: 00:01:27 TOTAL: 00:01:21	Bal.Camboriú:00:01:43 Blumenau:00:01:49 Chapecó: 00:01:14 Criciúma: 00:01:55 Florianópolis: 00:01:03 Joaçaba: 00:00:41 Joinville: 00:02:13 Lages: 00:01:12 TOTAL: 00:01:29	Bal.Camboriú:00:01:56 Blumenau:00:01:33 Chapecó: 00:00:53 Criciúma: 00:01:58 Florianópolis: 00:00:54 Joaçaba: 00:00:37 Joinville: 00:01:23 Lages: 00:01:31 TOTAL: 00:01:21

2)Tempo médio total de regulação Código I: Corresponde ao tempo máximo entre a entrada da ligação, definição do grau de urgência e o recurso necessário para atendimento pelo médico regulador, envio do recurso pelo rádio-operador. O objetivo é atingir o tempo de 4 minutos.	Bal.Camboriú:00:04:28	Bal.Camboriú:00:02:37	Bal.Camboriú:00:02:23	Bal.Camboriú:00:02:35
	Blumenau:00:07:16	Blumenau:00:06:12	Blumenau:00:03:25	Blumenau:00:02:59
	Chapecó: 00:03:59	Chapecó: 00:03:16	Chapecó: 00:02:38	Chapecó: 00:02:30
	Criciúma: 00:04:09	Criciúma: 00:02:57	Criciúma: 00:02:29	Criciúma: 00:02:35
	Florianópolis: 00:11:07	Florianópolis: 00:08:13	Florianópolis: 00:04:41	Florianópolis: 00:04:27
	Joaçaba: 00:04:09	Joaçaba: 00:02:51	Joaçaba: 00:02:29	Joaçaba: 00:02:11
	Joinville: 00:07:52	Joinville: 00:05:20	Joinville: 00:04:00	Joinville: 00:04:04
	Lages: 00:04:04	Lages: 00:03:19	Lages: 00:03:15	Lages: 00:03:05
	TOTAL: 00:05:53	TOTAL: 00:04:21	TOTAL: 00:03:10	TOTAL: 00:03:03

3)Tempo médio total de regulação dos demais casos: Corresponde ao tempo médio entre a entrada da ligação, definição do grau de urgência e o recurso necessário para o atendimento pelo médico regulador, envio de recurso pelo rádio operador ou encerramento da ligação pelo médico regulador. Meta tempo médio total de regulação máximo de 5 minutos.	Bal.Camboriú:00:07:07	Bal.Camboriú:00:03:27	Bal.Camboriú:00:02:50	Bal.Camboriú:00:02:45
	Blumenau:00:11:43	Blumenau:00:11:10	Blumenau:00:04:36	Blumenau:00:03:28
	Chapecó: 00:05:57	Chapecó: 00:04:19	Chapecó: 00:03:16	Chapecó: 00:02:58
	Criciúma: 00:05:41	Criciúma: 00:03:40	Criciúma: 00:03:09	Criciúma: 00:03:26
	Florianópolis: 00:31:13	Florianópolis: 00:24:52	Florianópolis: 00:05:39	Florianópolis: 00:05:45
	Joaçaba: 00:05:14	Joaçaba: 00:03:52	Joaçaba: 00:02:58	Joaçaba: 00:02:53
	Joinville: 00:11:13	Joinville: 00:08:35	Joinville: 00:04:33	Joinville: 00:04:47
	Lages: 00:08:25	Lages: 00:05:45	Lages: 00:03:00	Lages: 00:02:57
	TOTAL: 00:10:49	TOTAL: 00:08:12	TOTAL: 00:03:45	TOTAL: 00:03:38

4)Tempo médio total de atendimentos das USA's: Corresponde ao tempo médio entre o acionamento do recurso pelo rádio-operador e chegada do recurso ao local de atendimento. A meta é manter o tempo médio total de regulação inferior a 25 minutos. Para efeito de cálculo ficam excluídas as transferências e orientações por telefone.	Bal.Camboriú:00:10:05	Bal.Camboriú:00:08:27	Bal.Camboriú:00:10:25	Bal.Camboriú:00:10:58
	Blumenau:00:13:49	Blumenau:00:10:15	Blumenau:00:10:24	Blumenau:00:10:56
	Chapecó: 00:15:06	Chapecó: 00:13:15	Chapecó: 00:12:42	Chapecó: 00:12:56
	Criciúma: 00:11:32	Criciúma: 00:09:08	Criciúma: 00:09:54	Criciúma: 00:10:41
	Florianópolis: 00:16:36	Florianópolis: 00:15:33	Florianópolis: 00:15:56	Florianópolis: 00:16:58
	Joaçaba: 00:13:33	Joaçaba: 00:09:31	Joaçaba: 00:10:09	Joaçaba: 00:09:58
	Joinville: 00:17:10	Joinville: 00:12:43	Joinville: 00:11:42	Joinville: 00:11:16
	Lages: 00:12:34	Lages: 00:11:11	Lages: 00:11:22	Lages: 00:11:00
	TOTAL: 00:13:48	TOTAL: 00:11:15	TOTAL: 00:11:34	TOTAL: 00:11:50

Meta: Encaminhamento de relatório detalhado por Central de Regulação e com as devidas justificativas técnicas quando do não atingimento das mesmas.

Identificação dos motivos dos chamados	Do Total de chamados	Do Total de chamados	Do Total de chamados	Do Total de chamados
	Clínico Adulto: 61,64%	Clínico Adulto: 60,61%	Clínico Adulto: 61,23%	Clínico Adulto: 59,35%
	Pediátrico: 5,30%	Pediátrico: 6,19%	Pediátrico: 5,65%	Pediátrico: 5,52%
	Obstétrico: 4,27%	Obstétrico: 3,89%	Obstétrico: 3,88%	Obstétrico: 3,84%
	Psiquiátricos: 5,82%	Psiquiátricos: 5,95%	Psiquiátricos: 6,39%	Psiquiátricos: 7,00%

	Causas Externas ¹ : 22,96%	Causas Externas ¹ : 23,36%	Causas Externas ¹ : 22,85%	Causas Externas ¹ : 24,29%
Quantitativo de chamados, orientações, médicas, saídas de Unidade de Suporte Avançado (USA) e Unidade de Suporte Básico	Atendimento com envio de veículo: 38.484 – 18,77% Atendimento sem envio de veículo(1): 4.806 – 2,34% Orientação(2): 35.411-17,27% Trotos(3): 22.872 – 11,15% Ligação com Equipe(4): 44.619 – 21,76% Particular(5): 834 – 0,41% Outros(6): 58.030 – 28,30%	Atendimento com envio de veículo: 40.102 – 18,85% Atendimento sem envio de veículo: 5.078 – 2,48% Orientação: 32.209 – 15,71% Trotos: 21.877 – 10,67% Ligação com Equipe: 51.838 – 25,28% Particular: 811 – 0,40% Outros: 60.873 – 29,69%	Atendimento com envio de veículo: 41.308 -17,24% Atendimento sem envio de veículo: 5.052 – 2,11% Orientação: 32.132 – 13,41% Trotos: 26.606 – 11,11% Ligação com Equipe: 65.227 – 27,23% Particular: 687 – 0,29 Outros: 68.549 – 28,61%	Atendimento com envio de veículo: 42.584 – 16,18% Atendimento sem envio de veículo: 4.702 – 1,79% Orientação: 37.098 – 14,09% Trotos: 32.600 – 12,39% Ligação com Equipe: 66.237 – 25,16% Particular: 1.100 – 0,42% Outros: 78.894 – 29,97%
Localização das Ocorrências	B.Camboriú: Maior: Itajaí Nº Atendimentos: 2.911 28,45%	B.Camboriú: Maior: Itajaí Nº Atendimentos: 3.050 32,23%	B.Camboriú: Maior: Itajaí Nº Atendimentos: 3.299 33,58%	B.Camboriú: Maior: Itajaí Nº Atendimentos: 3.343 30,85%
Número de atendimentos prestados em cada município de acordo com sua Central de Regulação	Blumenau Maior: Blumenau Nº Atendimentos: 5.694 48,36%	Blumenau Maior: Blumenau Nº Atendimentos: 5.480 48,37%	Blumenau Maior: Blumenau Nº Atendimentos: 5.571 48,74%	Blumenau Maior: Blumenau Nº Atendimentos: 6.181 48,16%
	Criciúma Maior: Criciúma Nº Atendimentos: 3.242 28,28%	Criciúma Maior: Criciúma Nº Atendimentos: 3.251 28,17%	Criciúma Maior: Criciúma Nº Atendimentos: 3.383 29,89%	Criciúma Maior: Criciúma Nº Atendimentos: 3.235 27,44%
	Chapecó Maior: Chapecó Nº Atendimentos: 3.089 57,89%	Chapecó Maior: Chapecó Nº Atendimentos: 3.057 56,34%	Chapecó Maior: Chapecó Nº Atendimentos: 3.198 57,40%	Chapecó Maior: Chapecó Nº Atendimentos: 3.150 55,97%
	Florianópolis Maior: Florianópolis Nº Atendimentos: 7.458 45,81%	Chapecó Maior: Chapecó Nº Atendimentos: 3.057 56,34%	Florianópolis Maior: Chapecó Nº Atendimentos: 3.198 57,40%	Florianópolis Maior: Florianópolis Nº Atendimentos: 7.414 43,30%
	Joaçaba Maior: Concórdia Nº Atendimentos: 904 17,58%	Florianópolis Maior: Florianópolis Nº Atendimentos: 6.631 42,73%	Florianópolis Maior: Florianópolis Nº Atendimentos: 6.576 42,41%	Florianópolis Maior: Concórdia Nº Atendimentos: 991 16,17%
	Joinville Maior: Joinville Nº Atendimentos: 6.935 60,33%	Florianópolis Maior: Florianópolis Nº Atendimentos: 6.631 42,73%	Florianópolis Maior: Florianópolis Nº Atendimentos: 6.576 42,41%	Joinville Maior: Joinville Nº Atendimentos: 7.234 58,02%
	Lages Maior: Lages Nº Atendimentos: 4.897 70,18%	Joaçaba Maior: Concórdia Nº Atendimentos: 857	Joaçaba Maior: Concórdia Nº Atendimentos: 857	Lages Maior: Lages Nº Atendimentos: 5.531 73,10%

	15,61%	Lages
	Joinville	Maior: Lages
	Maior: Joinville	Nº Atendimentos:
	Nº	4.945
	Atendimentos:	71,14%
	7.266	
	61,83%	
	Lages	
	Maior: Lages	
	Nº	
	Atendimentos:	
	4.930	
	71,73%	

Idade e sexo dos pacientes atendidos	Idade	Idade	Idade	Idade
	0 a 13: 20,87%	0 a 13: 22,30%	0 a 13: 20,12%	0 a 13: 22,23%
	14 a 19: 7,03%	14 a 19: 6,50%	14 a 19: 6,31%	14 a 19: 6,57%
	20 a 59: 49,42%	20 a 59: 47,56%	20 a 59: 47,58%	20 a 59: 47,80%
	Acima de 60: 22,68%	Acima de 60: 23,63%	Acima de 60: 25,98%	Acima de 60: 23,40%
	Sexo	Sexo	Sexo	Sexo
	Masculino: 50,42%	Masculino: 51,45%	Masculino: 50,99%	Masculino: 51,80%
	Feminino: 49,58%	Feminino: 48,55%	Feminino: 49,01%	Feminino: 48,20%

Identificação dos dias da semana e horários de maior pico de atendimento	2ªFeira: 30.575 – 14,87%	2ªFeira: 31.808 – 14,95%	2ªFeira: 34.895 – 14,57%	2ªFeira: 38.331 – 14,56%
	3ªFeira: 26.198 – 12,74%	3ªFeira: 29.448 – 13,84%	3ªFeira: 35.960 – 15,01%	3ªFeira: 35.818 – 13,61%
	4ªFeira: 29.255 – 14,23%	4ªFeira: 29.980 – 14,09%	4ªFeira: 33.377 – 13,93%	4ªFeira: 38.652 – 14,68%
	5ªFeira: 29.349 – 14,27%	5ªFeira: 29.360 – 13,80%	5ªFeira: 33.181 – 13,85%	5ªFeira: 36.803 – 13,98%
	6ªFeira: 30.239 – 14,71%	6ªFeira: 31.148 – 14,64%	6ªFeira: 34.181 – 14,27%	6ªFeira: 38.504 – 14,63%
	Sábado: 30.806 – 14,98%	Sábado: 31.160 – 14,64%	Sábado: 35.024 – 14,62%	Sábado: 38.446 – 14,61%
	Domingo: 29.181 – 14,19%	Domingo: 29.884 – 14,04%	Domingo: 32.943 – 13,75%	Domingo: 36.661 – 13,93%
	1ºperíodo: 6h. 1min às 12h – Nº Chamadas: 52.992 – 25,77%	1ºperíodo: 6h. 1min às 12h – Nº Chamadas: 55.390 – 26,03%	1ºperíodo: 6h. 1min às 12h – Nº Chamadas: 62.605 – 26,13%	1ºperíodo: 6h. 1min às 12h – Nº Chamadas: 67.661 – 25,71%
	2ºperíodo: 12h. 1min – 18h – Nº Chamadas: 71.417 – 34,74%	2ºperíodo: 12h. 1min – 18h – Nº Chamadas: 75.987 – 35,71%	2ºperíodo: 12h. 1min – 18h – Nº Chamadas: 84.266 – 35,18%	2ºperíodo: 12h. 1min – 18h – Nº Chamadas: 90.071 – 34,22%
	3ºperíodo: 18h. 1min – 00h – Nº Chamadas: 58.901 – 28,65%	3ºperíodo: 18h. 1min – 00h – Nº Chamadas: 61.503 – 28,90%	3ºperíodo: 18h. 1min – 00h – Nº Chamadas: 71.705 – 29,93%	3ºperíodo: 18h. 1min – 00h – Nº Chamadas: 81.497 – 30,96%
	4ºperíodo: 00h. 1min – 6h – Nº Chamadas: 22.293 – 10,84%	4ºperíodo: 00h. 1min – 6h – Nº Chamadas: 19.908 – 9,36%	4ºperíodo: 00h. 1min – 6h – Nº Chamadas: 20.985 – 8,76%	4ºperíodo: 00h. 1min – 6h – Nº Chamadas: 23.986 – 9,11%

<p>Pacientes referenciados aos demais componentes da rede, por tipo de estabelecimento. Apresenta o destino para o qual o paciente foi encaminhado após atendimento no local da ocorrência, de acordo com a central de regulação.</p>	<p>B.Camboriú Nº Pacientes Referenciados: 1.372 L.Oc.: 27,07% Blumenau Nº Pacientes Referenciados: 2.487 L.Oc.:46,67% Chapecó Nº Pacientes Referenciados: 1.512 H.Reg.Chapecó:37,64% Criciúma Nº Pacientes Referenciados: 1.056 Outros:18,13% Florianópolis Nº Pacientes Referenciados: 2.116 L.Oc.:30,67% Joaçaba Nº Pacientes Referenciados: 560 Outros: 19,46% Joinville Nº Pacientes Referenciados: 919 Outros:18,21% Lages Nº Pacientes Referenciados: 919 PAM Tito Bianchini:26,68%</p>	<p>B.Camboriú Nº Pacientes Referenciados: 1.295 L.Oc.: 27,07% Blumenau Nº Pacientes Referenciados: 2.793 L.Oc.:48,57% Chapecó Nº Pacientes Referenciados: 1.371 H.Reg.Chapecó:33,78% Criciúma Nº Pacientes Referenciados: 1.124 Outros:18,30% Florianópolis Nº Pacientes Referenciados: 2.277 L.Oc.:30,65% Joaçaba Nº Pacientes Referenciados: 747 Outros: 24,43% Joinville Nº Pacientes Referenciados: 1.048 Outros:18,97% Lages Nº Pacientes Referenciados: 830 PAM Tito Bianchini: 25,81%</p>	<p>B.Camboriú Nº Pacientes Referenciados: 1.349 L.Oc.: 27,97% Blumenau Nº Pacientes Referenciados: 2.906 L.Oc.:47,93% Chapecó Nº Pacientes Referenciados: 1.523 H.Reg.Chapecó:35,30% Criciúma Nº Pacientes Referenciados:1.060 Outros:18,33% Florianópolis Nº Pacientes Referenciados: 2.314 L.Oc.:29,52% Joaçaba Nº Pacientes Referenciados: 709 Outros: 22,56% Joinville Nº Pacientes Referenciados: 1.163 Outros:19,85% Lages Nº Pacientes Referenciados: 937 PAM Tito Bianchini: 27,57%</p>	<p>B.Camboriú Nº Pacientes Referenciados: 1.353 L.Oc.: 26,38% Blumenau Nº Pacientes Referenciados: 2.931 L.Oc.:46,97% Chapecó Nº Pacientes Referenciados: 1.460 H.Reg.Chapecó:33,42% Criciúma Nº Pacientes Referenciados: 959 Outros:16,07% Florianópolis Nº Pacientes Referenciados: 2.259 L.Oc.:27,60% Joaçaba Nº Pacientes Referenciados: 900 Outros: 28,42% Joinville Nº Pacientes Referenciados: 900 Hosp Municipal São José:14,99% Lages Nº Pacientes Referenciados: 916 Liberado no Local: 25,80%</p>
<p>Quantitativo ideal de Recursos Humanos</p> <p>Meta: Relatório acerca dos Profissionais dos 8 (oito) SAMU's Regionais, nas 23 (vinte e três) USA, apontando claramente os déficits e as ações (plantão extra, hora extra, etc) para as respectivas coberturas quando for o caso</p>	<p>Documento Apresentado: Relatório de Recursos Humanos</p>	<p>Documento Apresentado: Relatório de Recursos Humanos</p>	<p>Documento Apresentado: Relatório de Recursos Humanos</p>	<p>Documento Apresentado: Relatório de Recursos Humanos</p>
<p>Mortalidade</p>	<p>Durante atendimento Bal. Camboriú: 33 Blumenau: 36 Chapecó: 2</p>	<p>Durante atendimento Bal. Camboriú: 37 Blumenau: 35 Chapecó: 13</p>	<p>Durante atendimento Bal. Camboriú: 25 Blumenau: 27 Chapecó: 56</p>	<p>Durante atendimento Bal. Camboriú: 28 Blumenau: 24 Chapecó: 6</p>

<p>Criciúma: 15 Florianópolis: 61 Joaçaba: 3 Joinville: 18 Lages: 13 MÉDIA TOTAL: 181 27,85%</p>	<p>Criciúma: 12 Florianópolis: 56 Joaçaba: 7 Joinville: 22 Lages: 7 MÉDIA TOTAL: 189 26,92%</p>	<p>Criciúma: 10 Florianópolis: 69 Joaçaba: 8 Joinville: 20 Lages: 13 MÉDIA TOTAL: 228 27,74%</p>	<p>Criciúma: 12 Florianópolis: 70 Joaçaba: 9 Joinville: 23 Lages: 17 MÉDIA TOTAL: 189 24,77%</p>
<p><u>Antes da chegada da ambulância</u> Bal. Camboriú: 60 Blumenau: 76 Chapecó: 26 Criciúma: 69 Florianópolis: 94 Joaçaba: 27 Joinville: 64 Lages: 32 MÉDIA TOTAL: 448 68,92%</p>	<p><u>Antes da chegada da ambulância</u> Bal. Camboriú: 66 Blumenau: 79 Chapecó: 38 Criciúma: 65 Florianópolis: 105 Joaçaba: 21 Joinville: 79 Lages: 37 MÉDIA TOTAL: 490 69,80%</p>	<p><u>Antes da chegada da ambulância</u> Bal. Camboriú: 92 Blumenau: 99 Chapecó: 41 Criciúma: 71 Florianópolis: 96 Joaçaba: 41 Joinville: 85 Lages: 43 MÉDIA TOTAL: 568 69,10%</p>	<p><u>Antes da chegada da ambulância</u> Bal. Camboriú: 98 Blumenau: 89 Chapecó: 47 Criciúma: 54 Florianópolis: 105 Joaçaba: 27 Joinville: 88 Lages: 41 MÉDIA TOTAL: 549 71,95%</p>
<p><u>Durante o Transporte</u> Bal. Camboriú: 4 Blumenau: 3 Chapecó: 3 Criciúma: 1 Florianópolis: 1 Joaçaba: 2 Joinville: 5 Lages: 2 MÉDIA TOTAL: 21 3,23%</p>	<p><u>Durante o Transporte</u> Bal. Camboriú: 0 Blumenau: 5 Chapecó: 3 Criciúma: 3 Florianópolis: 3 Joaçaba: 1 Joinville: 4 Lages: 4 MÉDIA TOTAL: 23 3,28%</p>	<p><u>Durante o Transporte</u> Bal. Camboriú: 4 Blumenau: 1 Chapecó: 5 Criciúma: 5 Florianópolis: 2 Joaçaba: 4 Joinville: 5 Lages: 0 MÉDIA TOTAL: 26 3,16%</p>	<p><u>Durante o Transporte</u> Bal. Camboriú: 3 Blumenau: 2 Chapecó: 3 Criciúma: 2 Florianópolis: 5 Joaçaba: 2 Joinville: 5 Lages: 3 MÉDIA TOTAL: 25 3,28%</p>
<p><u>Óbitos por causa</u> Bal. Camboriú: 0 Blumenau: 0 Chapecó: 0 Criciúma: 0 Florianópolis: 0 Joaçaba: 0 Joinville: 0 Lages: - MÉDIA TOTAL: 0 0,00%</p>	<p><u>Óbitos por causa</u> Bal. Camboriú: 0 Blumenau: 0 Chapecó: 0 Criciúma: 0 Florianópolis: 0 Joaçaba: 0 Joinville: 0 Lages: - MÉDIA TOTAL: 0 0,00%</p>	<p><u>Óbitos por causa</u> Bal. Camboriú: 0 Blumenau: 0 Chapecó: 0 Criciúma: 0 Florianópolis: 0 Joaçaba: 0 Joinville: 0 Lages: - MÉDIA TOTAL: 0 0,00%</p>	<p><u>Óbitos por causa</u> Bal. Camboriú: 0 Blumenau: 0 Chapecó: 0 Criciúma: 0 Florianópolis: 0 Joaçaba: 0 Joinville: 0 Lages: - MÉDIA TOTAL: 0 0,00%</p>

1 Refere-se a atendimentos a acidentes aéreos, marítimo e de trem, afogamentos, agressão etc.

2 Refere-se às decisões médicas de procura de leitos e contato com regulação estadual e às solicitações de apoio aos Bombeiros e Polícia Militar.

3 Refere-se às ligações que passaram por regulação médica, sem a necessidade de ser enviado um veículo.

(4) Refere-se às ligações recebidas das equipes das unidades de atendimento para regulação com o médico e/ou repasse de informações sobre a ocorrência.

(5) Refere-se às ligações pessoais e urgentes para a equipe.

(6) Ligações que não geraram atendimento médico e não se enquadra nas demais, como por exemplo, solicitação de informações sobre locais de saúde.

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

Atenção ao Usuário

Indicador	1ºTrim Avaliação	2ºTrim Avaliação	3º Trim Avaliação	4º Trim Avaliação
Resolução de Queixas	Queixas recebidas: 82 Queixas resolvidas: 80	Queixas recebidas: 69 Queixas resolvidas: 59	Queixas recebidas: 115 Queixas resolvidas: 115	Queixas recebidas: 128 Queixas resolvidas: 107
Meta: Resolução de 80% de queixas recebidas	98%	86%	100%	84%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

Pesquisa de Satisfação

Pesquisa de Satisfação				
Aplicação de Questionários conforme amostra(7), aos usuários atendidos				
Aspectos analisados	1ºTrim Realizado %	2ºTrim Realizado %	3º Trim Realizado %	4º Trim Realizado %
Atendimentos prestados pelo Técnico Auxiliar de Regulação Médica e pelo Médico Regulador e Avaliação da Equipe de atendimento no local da ocorrência.	Pesquisa com 8.414 atendimentos pelo 192 (22.345 ligações) resultando amostra de 37,67%	Pesquisa com 8.760 atendimentos pelo 192 (23.181 ligações) resultando amostra de 37,79%	Pesquisa com 6.838 atendimentos pelo 192 (22.761 ligações) resultando amostra de 30,04%	Pesquisa com 6.606 atendimentos pelo 192 (22.873 ligações) resultando amostra de 28,88%
	Satisfeitos: 95,68%	Satisfeitos: 94,25%	Satisfeitos: 95,01%	Satisfeitos: 96,25%
	Insatisfeitos: 3,87%	Insatisfeitos: 5,75%	Insatisfeitos: 4,99%	Insatisfeitos: 3,75%
	Não responderam: 0,45%			

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

(7) Amostra mensal dos usuários atendidos, definida pela fórmula estatística:

$$n = \frac{Z(2).p.N}{E(2)}$$

$$E(2) = (N-1) + Z(2).p.q$$

n = tamanho da amostra / Z = valor crítico correspondente para o nível de confiança elegido. Para 95% de confiança o Z=1,96; E = margem de erro permitido fixado em 3% (0,03); N=total de atendimentos do mês/ p e q = probabilidade de que se apresente o fenômeno estudado = 0,50

Capacitação de Pessoal

Indicador	1ºTrim Realizado %	2ºTrim Realizado %	3º Trim Realizado %	4º Trim Realizado %
Capacitação de pessoal Meta: realização de atividades de educação permanente dos profissionais.	Documento apresentado: Relatório das atividades desenvolvidas	Documento apresentado: Relatório das atividades desenvolvidas	Documento apresentado: Relatório das atividades desenvolvidas	Documento apresentado: Relatório das atividades desenvolvidas

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

Considerando os índices qualitativos apresentados pela organização social – Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM e aprovados pela Comissão de Fiscalização do contrato, não houve impacto financeiro relativo aos indicadores de qualidade referentes ao exercício de 2014.

No tocante as metas quantitativas contratadas para o exercício de 2014, verifica-se seu desempenho no quadro 3.6.2 que apresenta superação de todas as metas pactuadas no contrato de gestão, não ocorrendo impacto financeiro com desconto para este indicativo.

Em relação à sistemática de execução financeira do contrato firmado, verifica-se que os repasses à organização social contratada, por parte do órgão supervisor (SES) foram realizados somente até o mês de setembro de 2014, portanto sem o cumprimento do cronograma de desembolso pactuado, conforme se pode observar na planilha 3.6.3 e cujos dados foram retirados de relatório originado no SIGEF, de março de 2015.

3.7 | HOSPITAL AFONSO GUIZZO – ARARANGUÁ

Contrato de Gestão nº 01/2013 – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina –SPDM

Objeto: gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Hospital Regional de Araranguá – Deputado Affonso Guizzo.

3.7.1 | Metas Pactuadas para o exercício de 2014

Procedimento contratado	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Meta Anual 2014
1 - Internações	1.950	1.950	1.950	1.950	7.800
2 – Hospital Dia	90	90	90	90	360
3 – Atend. Ambulatorial	7.830	7.830	7.830	7.830	31.320
4- Atend. A Urgências	10.200	10.200	10.200	10.200	40.800
5- SADT	7.959	7.959	7.959	7.959	31.836
TOTAL GERAL					112.116

3.7.2 | Valores pactuados para o exercício de 2014

Valor mensal: 12 X de R\$ 3.492.210,77

Parte Fixa (90%) 12 X de R\$ 3.142.989,69

Parte Variável (10%) 12 X de R\$ 349.221,08

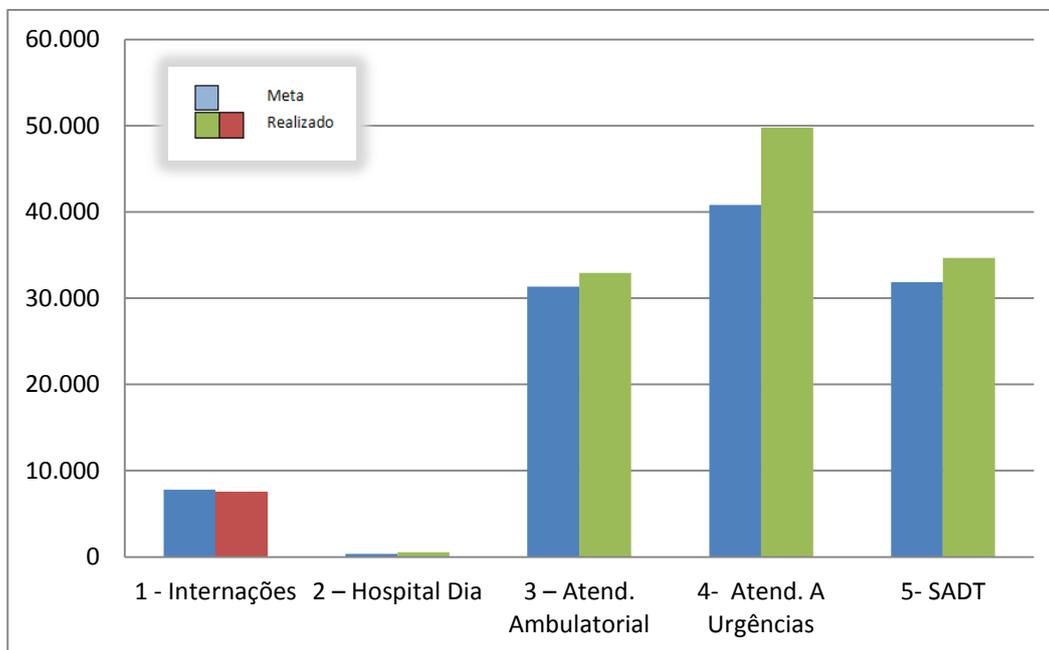
Valor anual contratado em 2014 - **R\$ 41.906.529,24**

3.7.3 | Comparativo das Metas Pactuadas (P) vs Metas Realizadas (R)

Procedimento contratado/realizado		1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Meta Anual 2014
1 - Internações	Meta	1.950	1.950	1.950	1.950	7.800
	Realizado	1.811	1.930	1.986	1.892	7.619
	%	92,9%	99,0%	101,8%	97,0%	97,7%
2 – Hospital Dia	Meta	90	90	90	90	360
	Realizado	167	164	115	115	561
	%	185,6%	182,2%	127,8%	127,8%	155,8%
3 – Atend. Ambulatorial	Meta	7.830	7.830	7.830	7.830	31.320
	Realizado	6.997	8.847	8.991	8.096	32.931
	%	89,4%	113,0%	114,8%	103,4%	105,1%
4- Atend. A Urgências	Meta	10.200	10.200	10.200	10.200	40.800
	Realizado	12.323	12.434	12.404	12.592	49.753
	%	120,8%	121,9%	121,6%	123,5%	121,9%
5- SADT	Meta	7.959	7.959	7.959	7.959	31.836
	Realizado	9.330	8.223	8.880	8.247	34.680
	%	117,2%	103,3%	111,6%	103,6%	108,9%
TOTAL GERAL	Meta	28.029	28.029	28.029	28.029	112.116
	Realizado	30.628	31.598	32.376	30.942	125.544
	%	109,3%	112,7%	115,5%	110,4%	112,0%

Fontes: Contrato de Gestão 001/2013 / Relatórios CAF/SES 2014

Gráfico 12 - Comparativo das Metas Anuais Pactuadas (P) x Metas Realizadas (R) - exercício de 2014 – Contrato de Gestão nº 01/2013



Fontes: Contrato de Gestão 001/2013 / Relatórios CAF/SES 2014

3.7.4 | Liberações Financeiras realizadas em 2014 para o contrato de gestão nº 001/2013 – Hospital Regional de Araranguá – SPDM

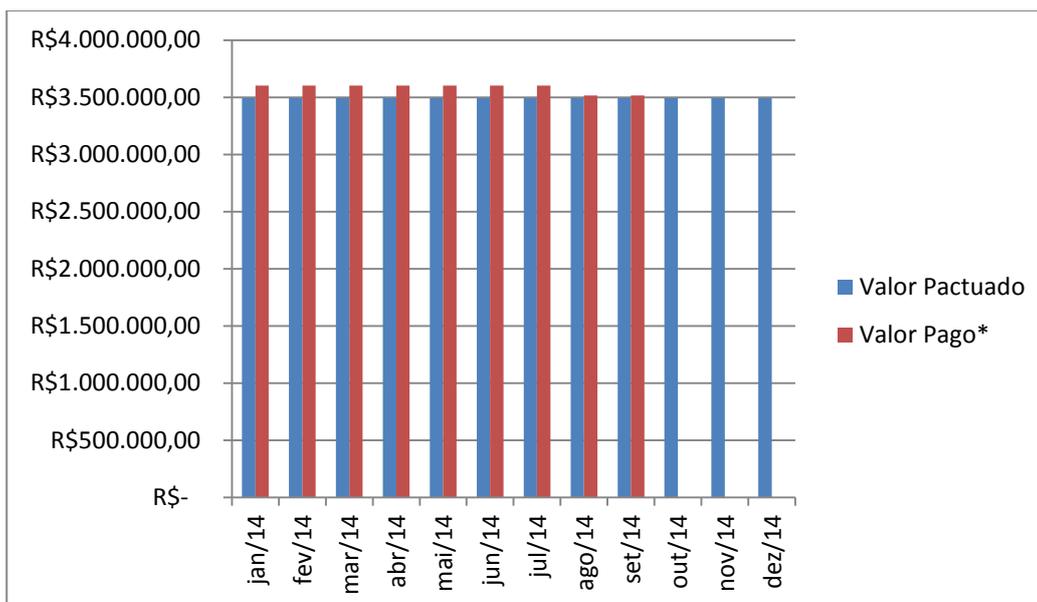
Mês/Ano	Valor Pactuado	Nº Nota Empenho	Nº Nota de Lançamento	Data Pagamento	Valor Pago*
jan/14	R\$ 3.492.210,77	2014NE009432	2014NL049489	07/05/2014	R\$ 3.601.960,77
fev/14	R\$ 3.492.210,77	2014NE009432	2014NL049495	16/05/2014	R\$ 3.601.960,77
mar/14	R\$ 3.492.210,77	2014NE009432	2014NL057652	26/06/2014	R\$ 3.601.960,77
abr/14	R\$ 3.492.210,77	2014NE009432	2014NL057246	27/06/2014	R\$ 3.601.960,77
mai/14	R\$ 3.492.210,77	2014NE009432	2014NL084064	15/07/2014	R\$ 3.601.960,77
jun/14	R\$ 3.492.210,77	2014NE009432	2014NL100996	28/08/2014	R\$ 3.601.960,77
jul/14	R\$ 3.492.210,77	2014NE022267	2014NL145730	30/10/2014	R\$ 1.000.000,00
		2014NE022267	2014NL149532	07/11/2014	R\$ 2.601.960,77
ago/14	R\$ 3.492.210,77	2014NE024512	2014NL153777	03/12/2014	R\$ 1.500.000,00
		2014NE024512	2014NL166149	08/12/2014	R\$ 2.015.627,43
set/14	R\$ 3.492.210,77	2014NE030570	2014NL176864	24/12/2014	R\$ 3.515.627,43
out/14	R\$ 3.492.210,77	2014NE	2014NL	**	**
nov/14	R\$ 3.492.210,77	2014NE	2014NL	**	**
dez/14	R\$ 3.492.210,77	2014NE	2014NL	**	**
TOTAL	R\$ 41.906.529,24				R\$ 32.244.980,25

Fonte: SIGEF março 2015

**sem registro de pagamento no SIGEF

TOTAL REPASSADO CUSTEIO até Setembro 2014: R\$ 32.244.980,25

Gráfico 13 - Demonstrativo do Desempenho Financeiro – Comparativo Cronograma Pactuado x Desembolsos Realizados (em R\$) – contrato de gestão nº 001/2013



Fonte: SIGEF

3.7.5 | Metas qualitativas pactuadas

Avaliação das Metas Qualitativas

Avalia a qualidade dos serviços prestados, assim como o atendimento a índices técnicos de saúde pública.

1) Apresentação AIHs

Indicador	1ºTrim Avaliação	2ºTrim Avaliação	3º Trim Avaliação	4º Trim Avaliação
Proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar.	Apresentadas 100% das AIHs (1.978 de 1.986)	Apresentadas 100% das AIHs (2.094 de 2.100)	Apresentadas 100% das AIHs (2.101 de 2.101)	Apresentadas 100% das AIHs (2.007 de 2.015)
Meta: Apresentação de 100% das AIH ref. às saídas, enviados em meio magnético à SES				

2) Atenção ao Usuário

Indicador	1º Trim Avaliação	2º Trim Avaliação	3º Trim	4º Trim
Resolução de Queixas	68 queixas recebidas e 68 resolvidas.	37 queixas recebidas e 36 resolvidas.	38 queixas recebidas e 33 resolvidas.	38 queixas recebidas e 34 resolvidas.
Meta: Resolução de 80% de queixas recebidas	100%	97,30%	86,84%	89,47%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

3) Pesquisa de Satisfação

Internação				
Entrevistar 10% de pacientes em cada área de internação				
Aspecto analisado	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Clínica Médica	Total pacientes: 589	Total pacientes: 655	Total pacientes: 718	Total pacientes: 775
	Total Entrevistas: 97	Total Entrevistas: 94	Total Entrevistas: 119	Total Entrevistas: 104
	16,47%	14,35%	16,57%	13,42%
Clínica Cirúrgica	Total pacientes: 688	Total pacientes: 717	Total pacientes: 676	Total pacientes: 625
	Total Entrevistas: 89	Total Entrevistas: 106	Total Entrevistas: 105	Total Entrevistas: 105
	12,94%	14,78%	15,53%	16,80%
Obstetrícia	Total pacientes: 438	Total pacientes: 435	Total pacientes: 463	Total pacientes: 418
	Total Entrevistas: 66	Total Entrevistas: 74	Total Entrevistas: 83	Total Entrevistas: 76
	15,07%	17,01%	17,93%	18,18%
Pediatría	Total pacientes: 96	Total pacientes: 123	Total pacientes: 129	Total pacientes: 74
	Total Entrevistas: 25	Total Entrevistas: 31	Total Entrevistas: 32	Total Entrevistas: 31
	26,04%	25,20%	24,81%	41,89%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

Ambulatório				
Entrevistar 10% de pacientes atendidos em consulta no ambulatório				
Aspecto analisado	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Ambulatório	Total pacientes: 6.472	Total pacientes: 8.847	Total pacientes: 8.991	Total pacientes: 8.096
	Total Entrevistas: 921	Total Entrevistas: 901	Total Entrevistas: 1.268	Total Entrevistas: 1.147
	14,23%	10,18%	14,10%	14,17%

4) Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

5) Controle de Infecção Hospitalar

Indicadores relacionados à UTI Adulto	1ºTrim	2ºTrim	3º Trim	4º Trim
Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto	28,72	26,27	54,06	39,04
Densidade de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto	0,00	5,17	16,63	7,29
Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto	52,86	97,43	64,69	65,27

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

6) Mortalidade Operatória

Indicador	1ºTrim Realizado média/mês %	2ºTrim Realizado média/mês %	3º Trim Realizado média/mês %	4º Trim Realizado média/mês %
Taxa de Mortalidade Operatória	0,17%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa de Cirurgias de Urgência	28,10%	19,52%	20,11%	26,98%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

Indicador	1ºTrim Realizado média/mês %	2ºTrim Realizado média/mês %	3º Trim Realizado média/mês %	4º Trim Realizado média/mês %
Taxa de Mortalidade Operatória Classificação ASA				
Paciente Saudável	0%	0%	0%	0%
Doença Sistêmica Moderada, sem limitação das funções vitais	0%	0%	0%	0%
Doença Sistêmica Severa, com funções vitais comprometidas	1,23%	0%	0%	0%
Doença Sistêmica Severa com ameaça a vida	5,56%	0%	0%	0%
Paciente moribundo, morte esperada prox. 24 horas com ou sem intervenção cirúrgica	0%	0%	0%	0%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

Considerando os índices qualitativos apresentados pela organização social – Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM e aprovados pela Comissão de Fiscalização do contrato, não houve impacto financeiro relativo aos indicadores de qualidade referentes aos quatro trimestres.

No tocante as metas quantitativas contratadas para o exercício de 2014, verifica-se seu desempenho no quadro 3.7.3 e consideram-se as metas cumpridas, não havendo impacto financeiro para os quatro trimestres.

Em relação à sistemática de execução financeira do contrato firmado, verifica-se que os repasses à organização social contratada, por parte do órgão supervisor (SES) foram realizados somente até o mês de setembro de 2014, cujos dados foram retirados de relatório originado no SIGEF de março de 2015.

3.8 | HOSPITAL FLORIANÓPOLIS

Contrato de Gestão nº 002/2013 – Sociedade Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Objeto: Operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Hospital Florianópolis, em conformidade com os anexos técnicos que integram este instrumento.

3.8.1 | Metas Pactuadas para o exercício de 2014

Internação: (saídas hospitalares – Enfermaria e/ou Pronto Socorro): O hospital deverá realizar um número de saídas hospitalares mensal de 300 de acordo com o número de leitos operacionais cadastrados pelo SUS, com a seguinte disposição:

Procedimento Contratado	1ºTrim	2ºTrim	3º Trim	4º Trim	TOTAL
1-Clinica Médica					
2-Clinica Cirúrgica					
TOTAL	900	900	900	900	3.600

Atendimento Ambulatorial: O hospital deverá realizar um número de atendimento ambulatorial anual de 30.000 de acordo com o número de consultórios existentes pelo SUS, distribuídos a seguir:

Procedimento Contratado	1ºTrim	2ºTrim	3º Trim	4º Trim	TOTAL
1-Cirurgia Geral 2-Cirurgia Médica	6.000	6.000	6.000	6.000	24.000
3-Ortopedia/Traumatologia 4-Enfermagem 5-Fisioterapia	1.500	1.500	1.500	1.500	6.000
6-Nutrição e Dietética	7.500	7.500	7.500	7.500	30.000

Atendimento às Urgências (Âmbito hospitalar)

Procedimento Contratado	1ºTrim	2ºTrim	3º Trim	4º Trim	TOTAL
1-Consulta de Urgência	15.000	15.000	15.000	15.000	60.000

Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT Externo

Exames	1ºTrim	2ºTrim	3º Trim	4º Trim	TOTAL
1-Raio X Contrastado	300	300	300	300	1.200
2-Ultrassonografia com Doppler	300	300	300	300	1.200
3-Tomografia Computadorizada	150	150	150	150	600
4-Endoscopia	150	150	150	150	600
5-Colonoscopia	90	90	90	90	360
TOTAL				3.960	

Obs.: Para o primeiro mês de execução do Contrato de Gestão, será avaliada a implantação dos serviços, sendo que as avaliações trimestrais e semestrais previstas em contrato, ocorrerão a partir do mês de janeiro de 2014, de modo que, possível impacto financeiro por não cumprimento de meta dar-se-á a partir de março de 2014, por conta do período de transição

3.8.2 | Estrutura e Volume de Atividades Contratadas por meio de Termo de Compromisso de Garantia de Acesso em Assistência de Alta Complexidade em Traumatologia-Ortopedia

Serviços Hospitalares: Serviços de Cirurgia em Ortopedia

SDR	População	Cirurgias/mês	Cirurgias/ano
16ª	77.466	1	14

18ª	848.305	12	148
TOTAL	925.711	13	162

Serviços Ambulatoriais: Consulta de Ortopedia (500 consultas para cada 700 mil habitantes)

SDR	População	Consultas/mês	Consultas/ano
16ª	77.466	49	588
18ª	848.305	541	6.492
TOTAL	925.711	590	7.080

Eco Doppler Arterial

SDR	População	Consultas/mês	Consultas/ano
16ª	77.466	4	48
18ª	848.305	44	528
TOTAL	925.711	48	576

Ressonância Magnética

SDR	População	RM/mês	RM/ano
16ª	77.466	5	60
18ª (Sede)	402.346	24	288
18ª (Demais)	445.959	27	324
TOTAL	925.711	56	672

Tomografia Computadorizada

SDR	População	RM/mês	RM/ano
16ª	77.466	4	48
18ª (Sede)	402.346	23	276
18ª (Demais)	445.959	25	300
TOTAL	925.711	52	624

3.8.3 | Valores pactuados para o exercício de 2013/2014

Valor mensal: **R\$ 3.858.389,97** X 12 parcelas mensais

Parte Fixa (90%) **R\$ 3.472.550,97** X 12 parcelas mensais

Parte Variável (10%) **R\$ 385.838,99** X 12 parcelas mensais.

Valor anual contratado em 2014 - **R\$ 46.300.679,64**

Observação: Soma-se ainda a este valor, o montante de **R\$ 3.555.541,41** que foi repassado no ato da assinatura do contrato, referente à primeira parcela na competência de dezembro de 2013.

3.8.4 | Comparativo das Metas Pactuadas (P) vs Metas Realizadas (R)

Procedimento contratado/realizado		Período 1 (mar a jul)*	Período 2 (ago a dez)*	Ano (mar a dez)*
1 – Internações	Meta	1500	1.500	3.000
	Realizado	1608	1.637	3.245
	%	107,2%	109,1%	108,2%
2 - Ambulatório - Especialidade Médica	Meta	10.000	10.000	20.000
	Realizado	8.087	9.940	18.027
	%	80,9%	99,4%	90,1%
3 - Ambulatório - Especialidade não médica	Meta	2.500	2.500	5.000
	Realizado	1773	2.887	4.660
	%	70,9%	115,5%	93,2%
4 - Emergência	Meta	25.000	25.000	50.000
	Realizado	42.321	45.016	87.337
	%	169,3%	180,1%	174,7%
5 - SADT	Meta	1650	1.650	3.300
	Realizado	994	1.319	2.313
	%	60,2%	79,9%	70,1%
TOTAL GERAL	Meta	40.650	40.650	81.300
	Realizado	54.783	60.799	115.582
	%	134,8%	149,6%	142,2%

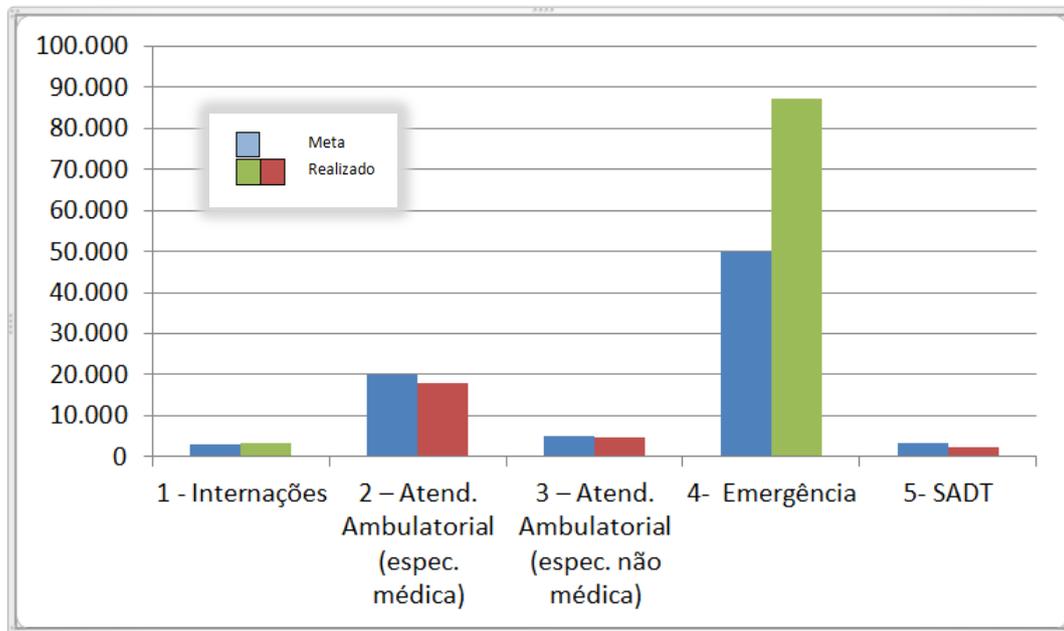
Fonte: Relatórios CAF/SES 2014 e Contrato de Gestão

* Período 1 = março a julho | Período 2 = agosto a dezembro

Informação:

Conforme ata da reunião da CAF do dia 30/09/2014, as produções assistencial e qualitativa serão aferidas a partir da competência de março, uma vez que nos meses de dezembro de 2013 a 28 de fevereiro de 2014 o hospital estava em adaptação à nova forma de administração por Organização Social. Assim, a produção aferida terá somente caráter informativo para o acompanhamento da execução contratual, não inferindo assim, previsões de impactos financeiros pelo não atendimento de metas. Portanto, análise assistencial de março a julho e de agosto a dezembro/2014.

Gráfico 14 - Comparativo das Metas Anuais Pactuadas (P) x Metas Realizadas (R) - exercício de 2014 – Contrato de Gestão nº 002/2013



Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

3.8.5 | Liberações Financeiras realizadas em 2013/2014 para o contrato de gestão nº 002/2013 – Hospital Florianópolis

Mês/Ano	Valor Pactuado	Nº Nota Empenho	Nº Nota de Lançamento	Data Pagamento	Valor Pago*
jan/14	R\$ 3.858.389,97	2014NE004206	2014NL024275	13/03/2014	R\$ 3.858.389,97
fev/14	R\$ 3.858.389,97	2014NE004206	2014NL024275	17/03/2014	R\$ 3.858.389,97
mar/14	R\$ 3.858.389,97	2014NE004206	2014NL039225	29/04/2014	R\$ 1.946.967,45
abr/14	R\$ 3.858.389,97	2014NE004206	2014NL047924	13/06/2014	R\$ 3.304.388,55
mai/14	R\$ 3.858.389,97	2014NE004206	2014NL084118	14/07/2014	R\$ 3.306.702,13
jun/14	R\$ 3.858.389,97	2014NE004206	2014NL120032	16/09/2014	R\$ 3.412.740,67
jul/14	R\$ 3.858.389,97	2014NE022266	2014NL145727	30/10/2014	R\$ 1.000.000,00
		2014NE022266	2014NL149537	06/11/2014	R\$ 2.462.761,08
ago/14	R\$ 3.858.389,97	2014NE024509	2014NL153783	28/11/2014	R\$ 1.500.000,00
set/14	R\$ 3.858.389,97	2014NE024509	2014NL166133	08/12/2014	R\$ 1.938.289,59
		2014NE0305571	2014NL176840	24/12/2014	R\$ 3.479.319,00
out/14	R\$ 3.858.389,97	2014NE	2014NL		**
nov/14	R\$ 3.858.389,97	2014NE	2014NL		**
dez/14	R\$ 3.858.389,97	2014NE	2014NL		**
TOTAL	R\$ 46.300.679,64				R\$ 30.067.948,41

Fonte: SIGEF março 2015

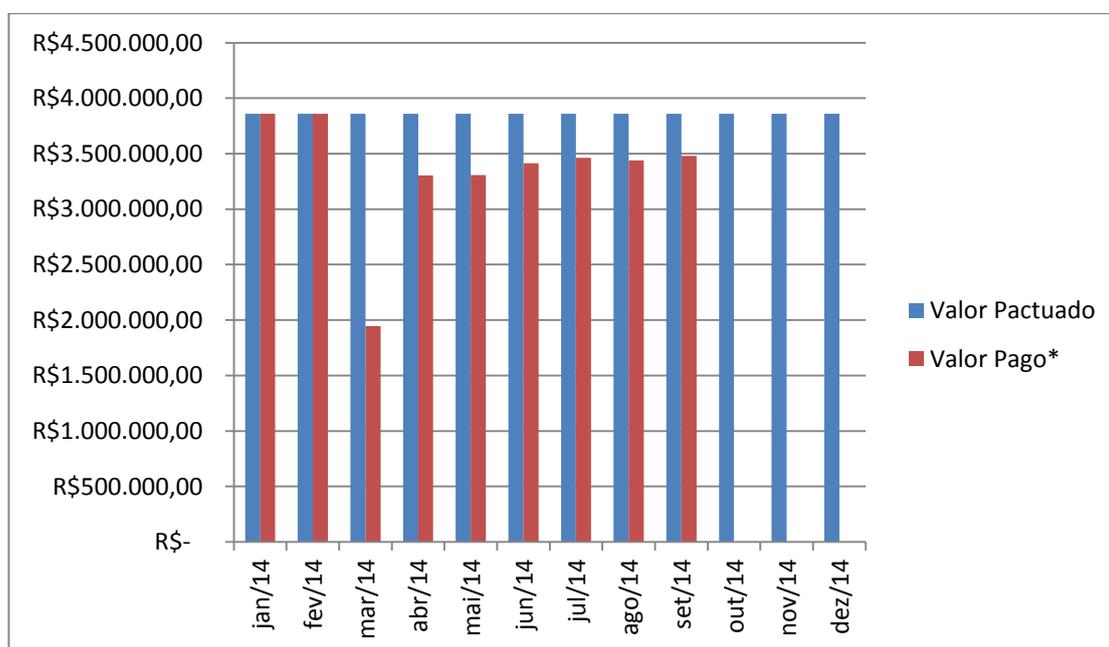
**sem registro de pagamento no SIGEF

Obs.: No ato da assinatura do contrato, o valor de R\$ 3.555.541,41 foi repassado referente à primeira parcela na competência de dezembro de 2013.

TOTAL DE REPASSE em 2014 de: R\$ 33.623.489,82

TOTAL DE REPASSE CUSTEIO até Setembro/2014: R\$ 30.067.948,41

Gráfico 15 - Demonstrativo do Desempenho Financeiro – Comparativo Cronograma Pactuado x Desembolsos Realizados (em R\$) – contrato de gestão nº 002/2013



Fonte: SIGEF

3.8.6 | Metas qualitativas pactuadas

3.8.6.1 | Indicadores de Qualidade

Avaliação das Metas Qualitativas

Apresentação de AIH (Autorização de Internação Hospitalar)

Indicador	1ºTrim Avaliação	2ºTrim Avaliação	3º Trim Avaliação	4º Trim Avaliação
Proporcionalidade de AIH em	Dados GESOS:	Dados	Dados	Dados

relação à atividade hospitalar.	275	GESOS: 1.148	GESOS: 1.032	GESOS: 984
Meta: Apresentação de 100% das AIH ref. às saídas, enviados em meio magnético à GESOS	Dados DATASUS: 271	Dados DATASUS: 697	Dados DATASUS: 1.625	Dados DATASUS: 1.117
	98,55%	60,71%	100%	100%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

Mortalidade Operatória

Indicador	1º Trim Realizado %	2º Trim Avaliação %	3º Trim Avaliação %	4º Trim
Taxa de Mortalidade Operatória	0,00%	0,25%	0,15%	36,61%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

Taxa de Mortalidade Operatória Classificação ASA (American Society of Anesthesiology)	1º Trim Realizado Média/Mês %	2º Trim Avaliação Média/Mês %	3º Trim Avaliação Média/Mês %	4º Trim Avaliação Média/Mês %
Paciente Saudável	0,00%	0,00%	0,00%	0,28%
Doença Sistêmica Moderada, sem limitação das funções vitais	0,00%	0,36%	0,00%	0,00%
Doença Sistêmica Severa, com funções vitais comprometidas	0,00%	0,00%	1,45%	2,38%
Doença Sistêmica Severa com ameaça a vida	0,00%	4,17%	0,00%	0,00%
Paciente moribundo, morte esperada prox. 24 horas com ou sem intervenção cirúrgica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

Indicador	1º Trim Realizado %	2º Trim Avaliação %	3º Trim Avaliação %	4º Trim
Taxa de Cirurgias de Urgência	66,67%	70,96%	31,71%	36,61%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

Controle de Infecção Hospitalar

Indicadores relacionados à UTI Adulto	1ºTrim	2ºTrim	3º Trim.	4º Trim.
Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto ¹	14,98	42,01	20,30	20,86
Densidade de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto ²	5,38	13,04	1,68	8,00
Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto ³	23,33%	75,83%	78,40%	65,65%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

Atenção ao Usuário

Indicador	1ºTrim Avaliação	2ºTrim Avaliação	3º Trim.	4º Trim.
Resolução de Queixas	Queixas recebidas: 17	Queixas recebidas: 68	Queixas Recebidas:145	Queixas Recebidas:152
	Queixas resolvidas: 16	Queixas resolvidas: 61	Queixas resolvidas: 139	Queixas resolvidas: 135
Meta: Resolução de 80% de queixas recebidas	94,12%	89,71%	95,86%	88,82%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

Pesquisa de Satisfação

Internação				
Entrevistar 10% de pacientes em cada área de internação e 10% de pacientes em consulta no ambulatório				
Aspectos analisados	1ºTrim Realizado %	2ºTrim Realizado %	3º Trim. Realizado %	4º Trim. Realizado %
	Somente mês de Março			
Limpeza e Conservação	Entrevistas com 23 pessoas com Resultado Médio de 86,96% de satisfação e 13,04% de insatisfação	Entrevistas com 116 pessoas com Resultado Médio de 98,41% de satisfação e 1,59% de insatisfação	Não informado	Não informado
Exames	Entrevistas com	Entrevistas com	Não informado	Não informado

	23 pessoas com Resultado Médio de 97,92% de satisfação e 2,08% de insatisfação	116 pessoas com Resultado Médio de 91,31% de satisfação e 8,69% de insatisfação		
Nutricionista	Entrevistas com 23 pessoas com Resultado Médio de 100,00% de satisfação e 0,00% de insatisfação	Entrevistas com 116 pessoas com Resultado Médio de 95,24% de satisfação e 4,76% de insatisfação	Não informado	Não informado
Fisioterapia	Entrevistas com 23 pessoas com Resultado Médio de 100,00% de satisfação e 0,00% de insatisfação	Entrevistas com 116 pessoas com Resultado Médio de 100,00% de satisfação e 0,00% de insatisfação	Não informado	Não informado
Equipe de Enfermagem	Entrevistas com 23 pessoas com Resultado Médio de 85,92% de satisfação e 14,08% de insatisfação	Entrevistas com 116 pessoas com Resultado Médio de 98,94% de satisfação e 01,06% de insatisfação	Não informado	Não informado
Equipe Médica	Entrevistas com 23 pessoas com Resultado Médio de 100,00% de satisfação e 0,00% de insatisfação	Entrevistas com 116 pessoas com Resultado Médio de 100,00% de satisfação e 0,00% de insatisfação	Não informado	Não informado
Recepção	Entrevistas com 23 pessoas com Resultado Médio de 98,55% de satisfação e 1,45% de insatisfação	Entrevistas com 116 pessoas com Resultado Médio de 96,55% de satisfação e 03,45% de insatisfação	Não informado	Não informado

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

**Observação: Nos meses de Dezembro/2013, Janeiro e Fevereiro/2014 deverá ocorrer a implantação do referido indicador.

Ambulatório				
Entrevistar 10% de pacientes em cada área de internação e 10% de pacientes em consulta no ambulatório				
Aspectos analisados	1º Trim	2º Trim	3º Trim.	4º Trim.
	Realizado %	Realizado %	Realizado %	Realizado %
	Somente mês de Março			
Limpeza e Conservação	Entrevistas com 75 pessoas com Resultado Médio de 100,00% de satisfação e 0,00% de insatisfação	Entrevistas com 674 pessoas com Resultado Médio de 99,22% de satisfação e 0,78% de insatisfação	Não informado	Não informado
Exames	Entrevistas com 23 pessoas com Resultado Médio de 94,81% de	Entrevistas com 674 pessoas com Resultado Médio de 99,56% de	Não informado	Não informado

	satisfação e 5,19% de insatisfação	satisfação e 0,44% de insatisfação		
Nutricionista	Entrevistas com 23 pessoas com Resultado Médio de 0,00% de satisfação e 100,00% de insatisfação	Entrevistas com 674 pessoas com Resultado Médio de 100,00% de satisfação e 0,00% de insatisfação	Não informado	Não informado
Técnico em Gesso	Entrevistas com 23 pessoas com Resultado Médio de 100,00% de satisfação e 0,00% de insatisfação	Entrevistas com 674 pessoas com Resultado Médio de 97,92% de satisfação e 2,08% de insatisfação	Não informado	Não informado
Equipe de Enfermagem	Entrevistas com 23 pessoas com Resultado Médio de 96,43% de satisfação e 03,57% de insatisfação	Entrevistas com 674 pessoas com Resultado Médio de 98,72% de satisfação e 1,28% de insatisfação	Não informado	Não informado
Equipe Médica	Entrevistas com 23 pessoas com Resultado Médio de 98,67% de satisfação e 1,33% de insatisfação	Entrevistas com 674 pessoas com Resultado Médio de 99,21% de satisfação e 0,79% de insatisfação	Não informado	Não informado
Recepção	Entrevistas com 23 pessoas com Resultado Médio de 96,00% de satisfação e 4,00% de insatisfação	Entrevistas com 674 pessoas com Resultado Médio de 96,19% de satisfação e 3,81% de insatisfação	Não informado	Não informado

Aspectos analisados	3º Trim Realizado %	4º Trim Realizado %
Clínica Médica	Atendimentos:446 Entrevistados:62 %Δ: 13,90%	Atendimentos:426 Entrevistados:48 %Δ: 11,27%
Clínica Cirúrgica Geral	Atendimentos:586 Entrevistados:84 %Δ: 13,90%	Atendimentos:557 Entrevistados:68 %Δ: 12,21%
Ambulatório	Atendimentos:8.122 Entrevistados:835 %Δ: 10,28%	Atendimentos:7.627 Entrevistados:785 %Δ: 10,29%

Fonte: Relatórios CAF/SES 2014

**Observação:

1) Nos meses de Dezembro/2013, Janeiro e Fevereiro/2014 deverá ocorrer a implantação do referido indicador. Observação: com relação ao indicador "nutricionista" houve 100% de insatisfação no atendimento, tendo em vista que apenas 2,67% dos usuários entrevistados que avaliaram o atendimento deste profissional.

2) Em virtude de mudança da metodologia dos relatórios da SES para a CAF no tocante a meta qualitativa Pesquisa de Satisfação – Ambulatório, foram confeccionados os dois quadros acima, um contendo informações do 1º e 2º trimestre e o outro com 3º e 4º trimestre.

Considerando os índices qualitativos e quantitativos dos quatro trimestres, houve previsão de impacto financeiro a menor no 2º e 4º trimestres por não cumprimento de metas. Outrossim, após justificativas da O.S SPDM, acatadas parcialmente pela Gerência de Organizações Sociais da SES (GESOS), a CAF deliberou pelo não desconto das metas quantitativas não cumpridas referente ao 4º trimestre.

Sobre descontos, seguem:

- 1) R\$ 253.923,27 referentes ao não cumprimento de metas do 2º trimestre;
- 2) R\$ 3.687.239,75 referentes Recursos Humanos do período de agosto de 2014 a março de 2015;
- 3) R\$ 107,925,92 referentes ao ressarcimento de licença prêmio que já foi quitado e a diferença deste montante a ser descontado seja abatido em 2015.

Referidos descontos não foram efetuados no exercício de 2014 em razão da impontualidade dos repasses, ficando deliberado então que serão efetivados nos repasses de 2015.

As informações apresentadas pelo órgão supervisor do contrato (SES) dão conta de que os índices de satisfação quanto aos serviços prestados na unidade de saúde superam o percentual de 98%.

No tocante as metas quantitativas contratadas para o exercício de 2014, verifica-se seu desempenho no quadro 3.8.5 e que apresenta, de modo geral, uma razoável aproximação entre as metas pactuadas e as efetivamente realizadas. Entretanto, há dificuldade da O.S no cumprimento da meta quantitativa SADT EXTERNO, haja vista que a falta de demanda e o não comparecimento dos pacientes é um problema já detectado anteriormente pela SES e que envolvem os municípios da Grande Florianópolis, que não pactuaram tais exames com a regulação estadual.

Em relação à sistemática de execução financeira do contrato firmado, verifica-se que os repasses à organização social contratada, por parte do órgão supervisor (SES) foram realizados até a parcela de setembro e cujos dados foram retirados de relatório originado no SIGEF, datado de 10 de março de 2015.

3.9 | HOSPITAL COMANDANTE LARA RIBAS DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA

Contrato de Gestão nº 07/2012 – HPM/ABEPOM

Objeto: operacionalização da gestão das atividades de saúde e promoção social atribuído ao Hospital Comandante Lara Ribas – HPM.

3.9.1 | Metas pactuadas para o exercício de 2014

INTERNAÇÃO (Saídas Hospitalares)	1ºTrim Meta	2ºTrim Meta	3º Trim. Meta	4º Trim. Meta	Ano Meta
Clínica Médica	120	120	120	120	480
Clínica Cirúrgica	120	120	120	120	480
TOTAL					960

HOSPITAL DIA CIRÚRGICO	1ºTrim Meta	2ºTrim Meta	3º Trim. Meta	4º Trim. Meta	Ano Meta
Clínica Médica	450	450	450	450	1.800

Especialidades Contratadas	1ºTrim Meta	2ºTrim Meta	3º Trim. Meta	4º Trim. Meta	Ano Meta
Cirurgia Geral	600	600	600	600	2.400
Cardiologia	600	600	600	600	2.400
Dermatologia	330	330	330	330	1.320
Endocrinologia	600	600	600	600	2.400
Pneumologia	180	180	180	180	720
Reumatologia	300	300	300	300	1.200

Psiquiatria	600	600	600	600	2.400
Oftalmologia	300	300	300	300	1.200

Gastroenterologia	450	450	450	450	1.800
Geriatria	150	150	150	150	600
Alergologia	150	150	150	150	600
Pediatria	450	450	450	450	1.800
Psicologia	450	450	450	450	1.800
Psicologia Infantil	90	90	90	90	360
Urologia	300	300	300	300	1.200
Proctologia	300	300	300	300	1.200
Otorrinolaringologia	150	150	150	150	600
Traumortopedia	450	450	450	450	1.800
Angiologia e Cirurgia Vascular	300	300	300	300	1.200
Ginecologia e Obstetrícia	600	600	600	600	2.400
Nutricionista	150	150	150	150	600

Neurologista	450	450	450	450	1.800
TOTAL					31.800

Consulta de Urgência	1ºTrim Meta	2ºTrim Meta	3º Trim. Meta	4º Trim. Meta	Ano Meta
TOTAL	2.700	2.700	2.700	2.700	10.800

SADT EXTERNO	1ºTrim Meta	2ºTrim Meta	3º Trim. Meta	4º Trim. Meta	Ano Meta
TOTAL	1.200	1.200	1.200	1.200	4.800

3.9.2 | Valores pactuados para o exercício de 2014

Valor anual do contrato: R\$ **3.600.000,00** (Três milhões, seiscentos mil reais) em 12 parcelas mensais de R\$ 300.000,00, que se compõe da seguinte forma:

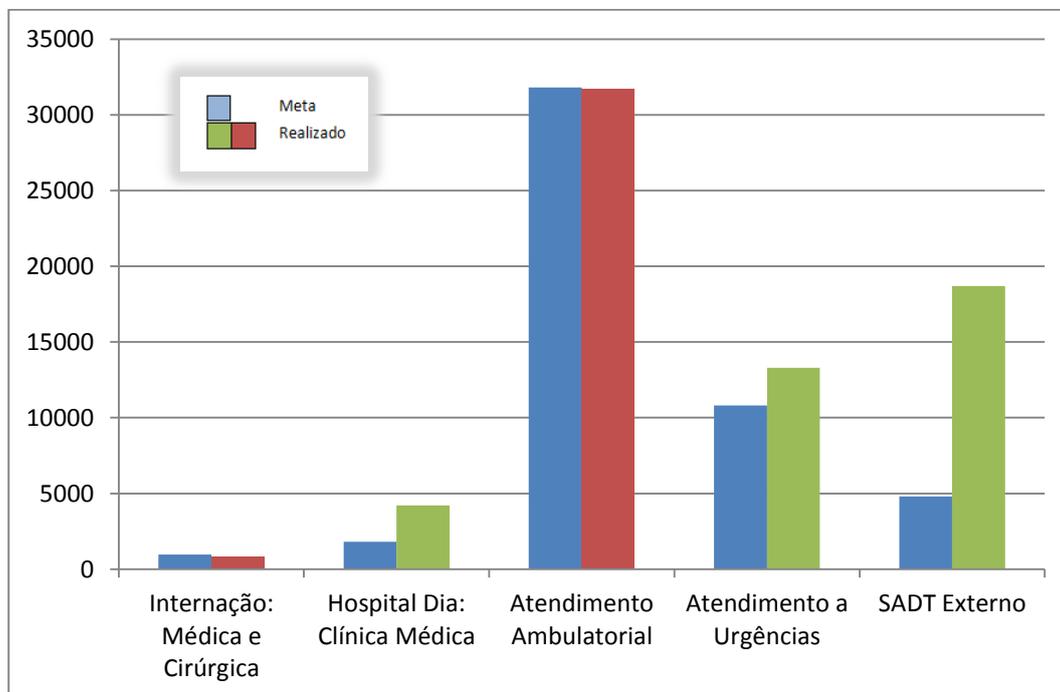
- 35% (trinta e cinco) do valor, R\$ 1.600.000,00 custeio das despesas com o atendimento hospitalar (INTERNAÇÃO);
- 10% (dez) do valor, R\$ 360.000,00 custeio das despesas com o HOSPITAL DIA;
- 15% (quinze) do valor, R\$ 540.000,00 (quinhentos e quarenta) custeio das despesas ATENDIMENTO AMBULATORIAL;
- 20% (vinte) R\$ 720.000,00 (setecentos e vinte) custeio com ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS;
- 20% (vinte) R\$ 720.000,00 (setecentos e vinte) custeio com SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT Externo.

3.9.3 | Comparativo das Metas Pactuadas (P) VS Metas Realizadas (R)

Serviço contratado/realizado	1ºTrim	2ºTrim	3º Trim.	4º Trim.	Ano
Internação: Médica e Cirúrgica	240	240	240	240	960
	165	222	229	215	831
	68,8%	92,5%	95,4%	89,6%	86,6%
Hospital Dia: Clínica Médica	450	450	450	450	1800
	960	1.011	1038	1212	4221
	213,3%	224,7%	230,7%	269,3%	234,5%
Atendimento Ambulatorial	7950	7950	7950	7950	31800
	7.024	7.747	8869	8059	31699
	88,4%	97,4%	111,6%	101,4%	99,7%
Atendimento a Urgências	2700	2700	2700	2700	10800
	2.990	3.178	3549	3578	13295
	110,7%	117,7%	131,4%	132,5%	123,1%
SADT Externo	1200	1200	1200	1200	4800
	4.145	4.760	5140	4653	18698
	345,4%	396,7%	428,3%	387,8%	389,5%
TOTAL	12540	12540	12540	12540	50160
	15284	16918	18825	17717	68744
	121,9%	134,9%	150,1%	141,3%	137,0%

Fontes: Contrato de Gestão 007/2012 / Relatórios CAF/SSP 2014

Gráfico 16 - Comparativo das Metas Anuais Pactuadas (P) x Metas Realizadas (R) - exercício de 2014 – Contrato de Gestão nº 07/2012



Fonte: Relatórios CAF/SSP 2014

3.9.4 | Liberações Financeiras realizadas em 2014 para o contrato de gestão nº 007/2012 – Hospital Comandante Lara Ribas – ABEPOM

Repasses efetuados pelo Corpo de Bombeiros SC – fundo de melhoria

Mês/Ano	Valor Pactuado	Nº Nota Empenho	Nº Nota de Lançamento	Data Pagamento	Valor Pago*
jan/14	R\$ 50.000,00	2014NE000263	2014NL001094	14/02/2014	R\$ 50.000,00
fev/14	R\$ 50.000,00	2014NE000263	2014NL002376	07/03/2014	R\$ 50.000,00
mar/14	R\$ 50.000,00	2014NE000263	2014NL005604	14/04/2014	R\$ 45.275,20
abr/14	R\$ 50.000,00	2014NE000263	2014NL009054	27/05/2014	R\$ 45.275,20
mai/14	R\$ 50.000,00	2014NE000263	2014NL010678	13/06/2014	R\$ 45.275,20
jun/14	R\$ 50.000,00	2014NE000263	2014NL011914	27/06/2014	R\$ 50.000,00
jul/14	R\$ 50.000,00	2014NE000263	2014NL014387	25/07/2014	R\$ 50.000,00
ago/14	R\$ 50.000,00	2014NE000263	2014NL016909	27/08/2014	R\$ 50.000,00
set/14	R\$ 50.000,00	2014NE000263	2014NL020216	02/10/2014	R\$ 50.000,00
out/14	R\$ 50.000,00	2014NE000263	2014NL023179	30/10/2014	R\$ 50.000,00
nov/14	R\$ 50.000,00	2014NE000263	2014NL026799	28/11/2014	R\$ 50.000,00
dez/14	R\$ 50.000,00	2014NE	2014NL		**
TOTAL	R\$ 600.000,00				R\$ 535.825,60

Fonte: SIGEF março 2015

**sem registro de pagamento no SIGEF

Obs.1): O mês de Dezembro de 2013 foi pago em 2014 conforme segue:

Hospital da Polícia Militar - 2014NE000263 – 2014NL000481– Valor de R\$: 50.000,00

TOTAL DE REPASSE DE CUSTEIO DO FUNDO DO CORPO DE BOMBEIRO em 2014 de: R\$ 585.825,60

Repasse efetuados pela Polícia Militar SC – fundo de melhoria

Mês/Ano	Valor Pactuado	Nº Nota Empenho	Nº Nota de Lançamento	Data Pagamento	Valor Pago*
jan/14	R\$ 250.000,00	2014NE001766	2014NL007893	25/02/2014	R\$ 250.000,00
fev/14	R\$ 250.000,00	2014NE001766	2014NL007894	25/02/2014	R\$ 250.000,00
mar/14	R\$ 250.000,00	2014NE001766	2014NL012085	21/03/2014	R\$ 250.000,00
abr/14	R\$ 250.000,00	2014NE001766	2014NL019697	30/04/2014	R\$ 226.375,10
mai/14	R\$ 250.000,00	2014NE001766	2014NL027306	30/05/2014	R\$ 226.375,10
jun/14	R\$ 250.000,00	2014NE001766	2014NL035661	07/07/2014	R\$ 226.375,10
jul/14	R\$ 250.000,00	2014NE001766	2014NL039131	25/07/2014	R\$ 250.000,00
ago/14	R\$ 250.000,00	2014NE001766	2014NL042633	18/08/2014	R\$ 250.000,00
set/14	R\$ 250.000,00	2014NE001766	2014NL051280	22/09/2014	R\$ 250.000,00
out/14	R\$ 250.000,00	2014NE001766	2014NL057904	22/10/2014	R\$ 250.000,00
nov/14	R\$ 250.000,00	2014NE001766	2014NL065311	25/11/2014	R\$ 250.000,00
dez/14	R\$ 250.000,00	2014NE	2014NL		**
TOTAL	R\$ 3.000.000,00				R\$ 2.679.125,30

Fonte: SIGEF março 2015

**sem registro de pagamento no SIGEF

Obs.1): O mês de Dezembro de 2013 foi pago em 2014 conforme segue:

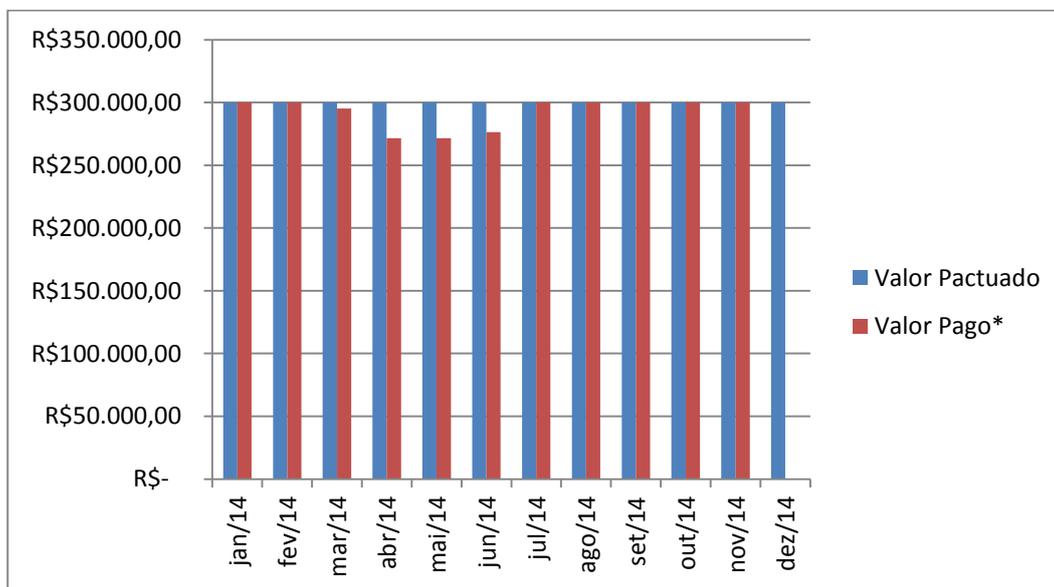
Hospital da Polícia Militar - 2014NE001766 – 2014NL007876 – Valor de R\$: 224.575,08

Obs.2): Fundo do Plano de Saúde dos Servidores Públicos Estaduais: Total repassado até dezembro/2014: R\$ 2.471.026,14

TOTAL DE REPASSE DE CUSTEIO DA PM em 2014 de: R\$ 2.903.700,38

TOTAL REPASSE DO CUSTEIO DO CONTRATO: R\$ 3.489.525,98

Gráfico 17 - Demonstrativo do Desempenho Financeiro – Comparativo Cronograma Pactuado x Desembolsos Realizados (em R\$) – contrato de gestão nº 007/2012 (somatório repasses dos fundos da PMSC e BMSC)



Fonte: SIGEF

3.9.5 | Metas qualitativas pactuadas (Avaliação das Metas Qualitativas)

1 - Qualidade da Informação

Meta é a apresentação da totalidade de AIH (100%) referentes às saídas em cada mês de competência.

- Apresentação de AIH;
- Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidade, com parâmetro de, no mínimo: 65% em clínica cirúrgica e 35% em clínica médica.
- Taxa de identificação de origem do paciente

2 - Atenção ao Usuário – Resolução de queixas e pesquisa de satisfação – A valoração deste indicador será de 25% em cada trimestre.

Meta: 80% de resolução das queixas recebidas e o envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação ao usuário.

3 - **Controle de Infecção Hospitalar:** Os critérios são os estabelecidos pelo NNIS (National Nosocomial Infection Surveillance System) que é a metodologia utilizada pelo CDC (Center for Disease Control)- EUA.

Meta: é o envio de relatório mensal com os indicadores epidemiológicos para a gerência de controle de infecção da Secretaria de Estado da Saúde.

4 - **Taxa de Mortalidade Operatória** – O valor ponderal será de 25% em cada trimestre: Na área de cirurgia, está estratificada por Classes (1 a 5) da Classificação da American Society of Anesthesiology do Average Score of Anesthesiology (ASA) e a Taxa de Cirurgias de Urgência.

Meta: Envio de relatório.

Qualidade da Informação	1º Trim	2º Trim	3º Trim.	4º Trim.
Apresentação de AIH. Meta: Apresentação de 100% das AIH ref. as saídas em cada mês de competência.	Apresentou, conforme of. 032/046/065/14/ ABEPOM	Apresentou, conforme of. 078/093/108/ ABEPOM	Apresentou, conforme of. 131/139/162/ 2014 ABEPOM	Apresentou, conforme of. 185/209/2014 e 003/15 ABEPOM
Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidade, com parâmetro de, no mínimo 65% clínica cirúrgica e 35% clínica médica.	Apresentou, conforme of. 032/046/065/14/ ABEPOM	Apresentou, conforme of. 078/093/108/ ABEPOM	Apresentou, conforme of. 131/139/162/ 2014 ABEPOM	Apresentou, conforme of. 185/209/2014 e 003/15 ABEPOM
Taxa identificação da origem do paciente	Apresentou, conforme of. 032/046/065/14/ ABEPOM	Apresentou, conforme of. 078/093/108/ ABEPOM	Apresentou, conforme of. 131/139/162/ 2014 ABEPOM	Apresentou, conforme of. 185/209/2014 e 003/15 ABEPOM
Atenção ao Usuário	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.
Resolução de queixas. Meta: Resolução de 80% das queixas recebidas e o envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação do usuário.	Não houve queixas.	Não houve queixas	01 queixa em julho	Não houve queixas
Pesquisa de satisfação ao usuário	Pacientes internados: apresentou no trimestre. Acompanhantes de pacientes: apresentou no trimestre. Pacientes em atendimento ambulatorial: apresentou no trimestre	Pacientes internados: apresentou no trimestre conforme ofícios 078/093/108/ABEPOM Acompanhantes de pacientes: apresentou no trimestre conforme ofícios 078/093/108/ABEPOM Pacientes em atendimento ambulatorial: apresentou no trimestre conforme	Pacientes internados: apresentou no trimestre. Acompanhantes de pacientes: apresentou no trimestre. Pacientes em atendimento ambulatorial: apresentou no trimestre	Pacientes internados: apresentou no trimestre conforme ofícios 185/209/2014 e 003/2015/ABEPOM Acompanhantes de pacientes: apresentou no trimestre conforme ofícios 185/209/2014 e 003/2015/ABEPOM Pacientes em atendimento ambulatorial: apresentou no trimestre conforme

		ofícios 078/093/108/ABEPOM		ofícios 185/209/2014 e 003/2015/ABEPOM
Controle de Infecção Hospitalar				
Controle de Infecções em clínica médica e clínica cirúrgica. Meta: Envio de relatório mensal com os indicadores epidemiológicos à Gerência de Controle de Infecção da SES.	Apresentou	Apresentou conforme of. 078/093/108/ABEPOM	Apresentou	Apresentou conforme of. 199/214/015/ABEPOM
Taxa de Mortalidade Operatória. Número de óbitos ocorridos até sete dias após o procedimento cirúrgico. Meta: Envio de Relatório.	Apresentou	Apresentou conforme of. 078/093/108/ABEPOM	Apresentou	Apresentou conforme of. 199/214/015/ABEPOM

Fonte: Relatórios CAF/SSP 2014

Considerando os índices qualitativos apresentados pela organização social – Associação Beneficente dos Policiais Militares - ABEPOM e aprovados pela Comissão de Fiscalização do contrato, houve impacto financeiro relativo aos indicadores de qualidade referentes ao exercício de 2014, no valor total de R\$ 282.600,00, referente ao não atendimento das metas relativas à atividade assistencial e qualidade da informação.

Não há, nos relatórios apresentados pela Comissão de Fiscalização do contrato, dados suficientes para avaliação dos índices de satisfação dos usuários acerca dos serviços prestados na unidade de saúde.

No tocante as metas quantitativas contratadas para o exercício de 2014, verifica-se seu desempenho no gráfico 16, onde se pode observar que alguns serviços superaram em muito as metas pactuadas e, por outro lado, serviços com metas não atingidas, demandando a necessidade de reavaliação de metas pactuadas no contrato.

Em relação à sistemática de execução financeira do contrato firmado, verifica-se que os repasses à organização social contratada, por parte do órgão supervisor (SSP/PMSC/BMSC) foram realizados dentro do cronograma de desembolso pactuado, conforme se pode observar na planilha 3.9.4 e cujos dados foram retirados de relatório originado no SIGEF de 10 de março 2015.

4 | EVOLUÇÃO DO PROGRAMA NOS EXERCÍCIOS DE 2013 E 2014

Comparativos dos volumes de recursos contratualizados e repassados ao longo dos exercícios de 2013 e 2014

Instituição	Valor Anual Contratado			Valor Repassado		
	2013	2014	%	2013	2014	%
HEMOSC	47.868.633,60	57.922.749,96	21,0%	34.881.012,16	42.948.324,35	23,1%
CEPON	48.180.630,46	77.560.367,64	61,0%	38.461.390,10	56.755.819,23	47,6%
Hospital Infantil Jesser A. Faria	60.612.158,34	71.976.000,00	18,7%	48.939.815,00	59.656.108,00	21,9%
Hospital Hans Dieter Schmidt	258.000,00	252.000,00	-2,3%	258.000,00	252.000,00	-2,3%
Hospital Terezinha Gaio Basso	27.600.000,00	36.000.000,00	30,4%	25.300.000,00	27.000.000,00	6,7%
SAMU	87.458.182,47	112.147.128,00	28,2%	75.583.846,54	82.343.157,24	8,9%
Hospital Afonso Guizzo	30.051.317,50	41.906.529,24	39,4%	21.472.400,49	32.244.980,25	50,2%
Hospital Lara Ribas PMSC	3.600.000,00	3.600.000,00	0,0%	3.126.324,49	3.489.525,98	11,6%
Hospital Florianópolis *	3.555.541,41	46.300.679,64	-	3.555.541,41	30.067.948,41	-
TOTAL	309.184.463,78	447.665.446,48	44,8%	251.578.330,19	334.757.863,46	33,1%

*Início da execução no exercício de 2014 – parcela liberada para adequações na unidade em 2013

Verifica-se que houve um incremento significativo nos valores contratados para o exercício de 2014 ante 2013.

Segundo informações da **Secretaria de Estado da Saúde** “os aumentos dos valores contratados de 2013 para 2014 ocorreram em função de novos serviços que foram implantados nas unidades. Só foram concedidos aumentos de valores financeiros com base em aumento de metas e implantação de novos serviços. Observe-se que há aumento expressivo em todas as metas contratadas para 2014, comparando com 2013”.

4.1 | CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE SANTA CATARINA – HEMOSC

Procedimento Contratado x Realizado	Contratado			Executado		
	2013	2014	Variação	2013	2014	Variação
1 -Triagem Clínica de Doador/Candidato a doação	164.000	164.000	0,0%	141.182	143.049	1,3%
2 - Coleta de Sangue Total por Aferese	128.000	128.000	0,0%	113.836	113.078	-0,7%
3 - Produção de Hemocomponentes e Procedimentos Especiais	161.000	161.000	0,0%	147.578	151.687	2,8%
4 - Exames Imunohematológicos	153.000	153.000	0,0%	154.611	141.254	-8,6%
5 - Exames sorológicos	342.000	418.579	22,4%	419.635	464.173	10,6%
6 – Exames Hematológicos	141.000	107.412	-23,8%	116.687	97.369	-16,6%
7 – Ambulatórios	41.000	41.021	0,1%	40.901	44.329	8,4%
8 – Marcadores Celulares	39.000	39.000	0,0%	40.388	44.357	9,8%
9 – Produção AIH dos Hospitais	69.000	69.000	0,0%	62.699	67.057	7,0%
10 – Exames de Imunogenética	33.640	43.360	28,9%	30.307	42.566	40,4%
11 - Criobiologia	156	219	40,4%	183	234	27,9%
TOTAL	1.271.796	1.324.591	4,2%	1.268.007	1.309.153	3,2%

Instituição	Valor Anual Contratado			Valor Repassado		
	2013	2014	Variação	2013	2014	Variação
HEMOSC	47.868.633,60	57.922.749,96	21,0%	34.881.012,16	42.948.324,35	23,1%

COMENTÁRIOS

Verifica-se que houve incremento da ordem de 22,4% na oferta de exames sorológicos, 28,9% de exames de imunogenética e 40,4% para procedimentos de criobiologia, em relação a 2013. Por outro lado, observa-se a redução da oferta de exames de hematológicos, na ordem de 23,8%, no mesmo período.

Tais alterações contratuais realizadas em 2014 representaram um acréscimo de 21% no valor total contratado, o equivalente a R\$10.054.116,00.

JUSTIFICATIVA SAÚDE

No HEMOSC foi implantado o Teste NAT em todas as doações do Estado na Hemorrede HEMOSC e HU e para o estado do Rio Grande do Sul.

4.2 | CENTRO DE PESQUISAS ONCOLÓGICAS DO ESTADO – CEPON

Procedimento contratado/realizado		Contratado			Executado		
		2013	2014	Variação %	2013	2014	Variação %
1 – EXAMES	Exames de Anatomopatologia, Citopatologia, Imunohistoquímica e Receptores Hormonais+Citopatológico	22.692	29.814	31,39%	27.022	32.208	19,19%
	Radiologia	3.084	3.654	18,48%	3.596	4.319	20,11%
	Ultrassonografia	2.892	3.579	23,76%	3.421	4.110	20,14%
	Tomografias Computadorizadas	6.720	6.720	0,00%	6.945	8.401	20,96%
	Outros Exames (**)	2.400	4.938	105,75%	4.836	5.369	11,02%
	Mamografias	1.200	2.862	138,50%	2.507	2.997	19,55%
	PET CT*** (cumprimento ordem judicial)	0	120	-	0	114	-
2 - CONSULTAS	Consultas Médicas Ambulatoriais Especializadas	42.000	52.425	24,82%	49.278	46.240	-6,17%
	Consultas não médicas de profissionais – Atenção Especializada	9.168	18.693	103,89%	17.195	22.920	33,29%
	Consulta - AIO	4.200	5.142	22,43%	4.950	5.978	20,77%
3 - RADIOTERAPIA	Radioterapia	96.000	128.000	33,33%	86.413	102.697	18,84%
4 - QUIMIOTERAPIA	Quimioterapia	28.560	28.725	0,58%	29.362	30.688	4,52%
5 – DEMAIS PROCEDIMENTOS	Exames de Patologia Clínica	48.000	60.528	26,10%	64.376	88.733	37,84%
	Dieta Nutricional (Oral/Enteral/Parenteral)	50.592	54.636	7,99%	56.533	62.830	11,14%
	Transplantes de Medula Óssea (Processamento, mobilização, e coleta de medula)	192	204	6,25%	193	165	-14,51%
	Biópsias	1.032	1.290	25,00%	1.184	1.349	13,94%
	Outros Procedimentos ***	1.152	4.716	309,38%	3.873	5.134	32,56%
6 - INTERNAÇÃO	Internações Hospitalares (Hospital do CEPON)	1.092	1.248	14,29%	1.280	1.564	22,19%

	Internações PID (Programa de Internação Domiciliar)	120	198	65,00%	170	239	40,59%
	Internações Hospitalares (Córnea)	0	72	-	0	128	-
	Transplantes de Medula Óssea	72	72	0,00%	73	67	-8,22%
	Internações Hospitalares (UTI)* a partir de Agosto	0	320	-	0	0	-
7 - CIRURGIA	Internações Hospitalares – Hospital dia/cirurgia ambulatorial	300	630	110,00%	596	872	46,31%
	Internações Hospitalares – CC* (a partir de agosto)	0	320	-	0	0	-
Fornecimento de Medicamentos (fentanila, paracetamol+codeína) – SAI*		218.400	0	-100,00%	306.023	0	-100,00%
TOTAL		539.868	408.906	-	669.826	427.122	-
TOTAL 2 (desconsiderando o fornecimento de medicamentos separadamente)		321.468	408.906	27,20%	363.803	427.122	17,40%

Instituição	Valor Anual Contratado			Valor Repassado		
	2013	2014	%	2013	2014	%
CEPON	48.180.630,46	77.560.367,64	61,0%	38.461.390,10	56.755.819,23	47,6%

COMENTÁRIOS

Observa-se incremento na contratualização da maioria dos procedimentos, frente a 2013. Contudo, destaca-se o não cumprimento de 640 procedimentos de internação hospitalar no ano de 2014. Além disso, constata-se a supressão do item fornecimento de medicamentos, de 2013 para 2014, conforme 18º TA, cuja razão, justificada pela Secretaria de Estado da Saúde, é que os medicamentos passaram a ser contabilizados como insumos dos procedimentos hospitalares executados pelo CEPON.

Quanto aos aspectos financeiros do contrato, verifica-se o aumento de 61%, em relação a 2013, perfazendo um incremento de R\$ 29.379.737,18.

JUSTIFICATIVA SAÚDE

Com relação ao CEPON, foram implantados novos serviços tais como: o Centro Cirúrgico Ambulatorial, o Ambulatório de Intercorrências Oncológicas com atendimento 24h e, a transferência das Unidades de Internação, do centro para as novas instalações no Complexo Oncológico do Itacorubi, com importante ampliação do número de leitos. Posteriormente, dando continuidade a reestruturação desta unidade, foi ampliado o serviço de imagem com a inclusão dos exames de Raio-X e Ultrassonografia. Foram profundas alterações nos serviços prestados pelo CEPON.

Antes atuava apenas como unidade ambulatorial; com as novas instalações passa a atender em regime de internação, funcionando com unidade hospitalar, permitindo abordagem global e multidisciplinar em ambiente altamente especializado, com acesso aos melhores medicamentos, equipamentos de alta tecnologia, dietas especiais de nutrição e atendimento e tratamento humanizado e resolutivo.

Estes serviços trouxeram mudanças importantes não somente no objetivo institucional como também, no financeiro do CEPON, uma vez que houve necessidade de aumento no quadro de pessoal e na ampliação dos contratos terceirizados de postos de limpeza e de segurança. Estes novos serviços aliados as despesas inerentes as suas implantações foram determinantes no aumento do custo institucional.

4.3 | HOSPITAL INFANTIL DR. JESER AMARANTE FARIA – JOINVILLE

Procedimento contratado/ realizado	Contratado			Realizado		
	2013	2014	%	2013	2014	%
1 – Internações	8296	7836	-5,5%	7917	7234	-8,6%
2 – Consultas	60000	60000	0,0%	65603	65897	0,4%
3 – Emergência	84000	84000	0,0%	74906	72716	-2,9%
TOTAL GERAL	152296	151836	-0,3%	148426	145847	-1,7%

Instituição	Valor Anual Contratado			Valor Repassado		
	2013	2014	%	2013	2014	%
Hospital Infantil Jeser A. Faria	60.612.158,34	71.976.000,00	18,7%	48.939.815,00	59.656.108,00	21,9%

COMENTÁRIOS

Entre os exercícios de 2013 e 2014, é possível constatar a redução no número de procedimentos contratados, na ordem de 0,3%, com destaque para as internações que foram reduzidas em 5,5%.

Entretanto, o contrato sofreu um aumento de 18,7% com relação a 2013, ou seja, acréscimo de R\$11.363.841,66.

JUSTIFICATIVA SAÚDE

No Hospital Jeser Amarante Faria entre os anos de 2013 e 2014 foram implantados os seguintes serviços: inauguração da UTI Cirúrgica, credenciamento para residência médica em pediatria, Implantação do ambulatório de fonoaudiologia (serviço de audiologia), implantação do ambulatório de fibrose cística, implantação do ambulatório de obesidade, implantação do exame de videodeglutograma, implantação do exame de dacriocistografia e credenciamento para unidade de assistência de alta complexidade em oncologia pediátrica.

4.4 | HOSPITAL HANS DIETER SCHMIDT – JOINVILLE

O acompanhamento relativo ao cumprimento de metas se ampara somente em variáveis qualitativas, conforme preconiza o Contrato de Gestão nº 001/2010.

4.5 | HOSPITAL TEREZINHA GAIO BASSO – SÃO MIGUEL D'OESTE

Procedimento contratado/realizado	Contratado			Realizado		
	2013	2014	%	2013	2014	%
Internação	5.640	5.640	0,0%	6.061	6.229	2,8%
Consulta	26.400	33.600	27,3%	28.234	33.916	20,1%
Emergência	36.000	31.200	-13,3%	35.888	35.486	-1,1%
SADT	16.800	24.000	42,9%	18.733	24.004	28,1%
TOTAL	84.840	94.440	11,3%	88.916	99.635	12,1%

Instituição	Valor Anual Contratado			Valor Repassado		
	2013	2014	%	2013	2014	%
Hospital Terezinha Gaio Basso	27.600.000,00	36.000.000,00	30,4%	25.300.000,00	27.000.000,00	6,7%

COMENTÁRIOS

A análise do número de procedimentos contratados entre 2013 e 2014 aponta para um aumento no número de consultas (27,3%) e exames (42,9%). Tais números são contrapostos pela manutenção do número de internações e redução de 13,3% no número de procedimentos emergenciais.

Neste mesmo interim, o contrato foi acrescido financeiramente em R\$8.400.000,00, o equivalente a 30,4%.

JUSTIFICATIVA SAÚDE

Para o Hospital Terezinha Gaio Basso foi incluído, em 2014, o valor de R\$ 8.400.000,00 para adequação de área física.

4.6 | SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU

Procedimento contratado/realizado	Meta			Realizado		
	2013	2014	Variação	2013	2014	Variação
Número de chamadas	276000	276000	0,0%	304008	318966	4,9%

Instituição	Valor Anual Contratado			Valor Repassado		
	2013	2014	%	2013	2014	%
SAMU	87.458.182,47	112.147.128,00	28,2%	75.583.846,54	82.343.157,24	8,9%

COMENTÁRIOS

Entre os anos de 2013 e 2014, observa-se a manutenção dos quantitativos (número de chamadas) contratados. Entretanto, sob a perspectiva financeira, o contrato sofreu um incremento na ordem de 28,2%, o que representa um aumento de R\$24.688.945,53.

Além dos 318.966 chamados que refletiram em atendimentos e/ou orientações pelo SAMU, houve, em 2014, 103.955 chamados classificados como trotes¹. Desta forma, o total de ligações externas recepcionadas pelas centrais do SAMU chega a 422.921.

Se observarmos os dados quantitativos apresentados em relação ao SAMU, verificamos que, nos exercícios de 2013 e 2014 houve, respectivamente, 108.777 e 103.955 chamados classificados como trotes.

A situação merece atenção, não só pelos custos envolvidos na mobilização de linhas e atendentes de serviço, mas principalmente porque afeta o desempenho do serviço no tocante a acessibilidade do número de chamadas direcionados ao 192.

Se verificarmos, em termos absolutos, o número de trotes em relação ao total de chamados recebidos, em ambos os exercícios, constata-se que tais ocorrências superaram os 26,3% em 2013 e 24,5% em 2014.

-

4.7 | HOSPITAL AFONSO GUIZZO – ARARANGUÁ

Procedimento contratado/realizado	Meta			Realizado		
	2013*	2014	Variação	2013*	2014	Variação
1 - Internações	7920	7.800	-1,5%	6587	7.619	15,7%
2 – Hospital Dia	360	360	0,0%	470	561	19,4%
3 – Atend. Ambulatorial	14400	31.320	117,5%	22019	32.931	49,6%
4- Atend. A Urgências	40800	40.800	0,0%	40631	49.753	22,5%
5- SADT	13380	31.836	137,9%	23859	34.680	45,4%
TOTAL	76.860	112.116	45,9%	93.566	125.544	34,2%

Instituição	Valor Anual Contratado			Valor Repassado		
	2013	2014	%	2013	2014	%
Hospital Afonso Guizzo	30.051.317,50	41.906.529,24	39,4%	21.472.400,49	32.244.980,25	50,2%

COMENTÁRIOS

Dentre os grupos de procedimentos contratados, fica constatado a elevação no quantitativo de atendimentos ambulatoriais e exames (SADT), com 117,5% e 137,9%, respectivamente. Em contrapartida, os atendimentos de urgência e hospital dia foram mantidos, enquanto as internações sofreram um decréscimo de 1,5% nos procedimentos contratados.

Quanto aos aspectos econômicos do contrato, o acréscimo em 2014 foi de R\$11.855.211,74, o que representa 39,4% em relação ao ano anterior.

JUSTIFICATIVA SAÚDE

No valor contratado para HRA em 2013, é bom observar que R\$ 11.921.317,50 referem-se ao contrato com o Instituto SAS nos meses de janeiro a maio de 2013.

4.8 | HOSPITAL FLORIANÓPOLIS

Procedimentos	Meta			Realizado		
	2013	2014	Varição	2013	2014	Varição
1 - Internações	-	3.000	-	-	3.245	-
2 - Atend. Ambulatorial (espec. médica)	-	20.000	-	-	18.027	-
3 - Atend. Ambulatorial (espec. não médica)	-	5.000	-	-	4.660	-
4 - Emergência	-	50.000	-	-	87.337	-
5 - SADT	-	3.300	-	-	2.313	-
TOTAL	-	81.300	-	-	115.582	-

Instituição	Valor Anual Contratado			Valor Repassado		
	2013	2014	%	2013	2014	%
Hospital Florianópolis *	3.555.541,41	46.300.679,64	1202,2%	3.555.541,41	30.067.948,41	745,7%

COMENTÁRIOS

O Hospital Florianópolis começou a operar nos moldes atuais somente a partir de dezembro de 2013. Portanto, não existem dados históricos para efeitos comparativos.

4.9 | HOSPITAL COMANDANTE LARA RIBAS DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA

Procedimento contratado/realizado	Meta			Realizado		
	2013	2014	Variação	2013	2014	Variação
Internação: Médica e Cirúrgica	960	960	0,0%	678	831	22,6%
Hospital Dia: Clínica Médica	1800	1800	0,0%	2454	4221	72,0%
Atendimento Ambulatorial	31800	31800	0,0%	25470	31699	24,5%
Atendimento a Urgências	10800	10800	0,0%	11503	13295	15,6%
SADT Externo	4800	4800	0,0%	15660	18698	19,4%
TOTAL	50160	50160	0,0%	55765	68744	23,3%

Instituição	Valor Anual Contratado			Valor Repassado		
	2013	2014	%	2013	2014	%
Hospital Lara Ribas PMSC	3.600.000,00	3.600.000,00	0,0%	3.126.324,49	3.489.525,98	11,6%

COMENTÁRIOS

Entre os períodos de 2013 e 2014 não se observa alterações nos aspectos quantitativos e financeiros do contrato. Entretanto, o cruzamento entre metas e execuções por período apontam para um subdimensionamento de algumas das categorias de procedimentos contratados.

CONSIDERAÇÕES ACERCA DO DESEMPENHO ANUAL DO PROGRAMA

Como se pode observar nos comparativos anuais (2013-2014) apresentados neste capítulo, houve avanços significativos, tanto nos recursos contratados pelo Estado na prestação de serviços de saúde, da ordem de 44% em relação a 2013, quanto em relação ao aumento da disponibilidade de serviços, assim como em relação à implantação e oferta de novos serviços de média e alta complexidade.

A construção da série histórica de desempenho anual dos contratos iniciou-se a partir de 2013, porquanto não havia estabelecida, na Secretaria de Estado do Planejamento, sistemática de coleta e tratamento desses dados e informações. A partir da organização e sistematização documental desses contratos e seus acessórios, no ano de 2013, é que se pode avançar na elaboração do relatório anual de desempenho.

SISTEMÁTICA DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA, CONTROLE SOCIAL E ACESSO A INFORMAÇÃO

Outro fator importante que deve ser considerado é que, em face da organização realizada pelos técnicos da SPG em 2013, todos os contratos, aditivos, relatórios de gestão e demais documentos relativos ao modelo podem ser fácil e rapidamente acessados e consultados por qualquer cidadão, tanto na página eletrônica da Secretaria de Estado do Planejamento, quanto na página da Secretaria de Estado da Saúde, bastando apenas acessar através do menu **“Ações”** e, em seguida, **“Organizações Sociais”**.

No tocante ao controle social do programa, destaca-se o papel das Comissões de Avaliação e Fiscalização dos contratos de gestão, compostas não só por integrantes de governo, mas com representação da sociedade civil organizada, através dos conselhos de políticas públicas afetos ao objeto dos contratos, que tem a oportunidade de acompanhar periodicamente o cumprimento de todas as metas e resultados alcançados com os contratos de gestão.

SEGURANÇA JURÍDICA DO MODELO

Agora, com a consolidação do entendimento, por parte dos tribunais superiores, da legalidade e constitucionalidade do modelo de gestão por intermédio de

Organizações Sociais, supera-se o obstáculo da insegurança jurídica da alternativa adotada pelo Governo de Santa Catarina.

DESEMPENHO DO MODELO EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES DE ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Como já publicamente expressado pela Secretaria de Estado da Saúde, as unidades hospitalares gerenciadas por Organizações Sociais tem faturamento, para o SUS, 22% superior em relação aos hospitais de administração direta, e custos gerais 19% menores em relação aos demais hospitais.

Nesse contexto, verifica-se que seu desempenho desonera significativamente a receita estadual na operação hospitalar em relação ao modelo original estatal, porque, numa análise preliminar, esses hospitais apresentam um déficit financeiro anual bem inferior.

De qualquer forma, entende-se necessário um esforço adicional no sentido de reavaliar e modernizar as rotinas e processos de gerenciamento desses contratos, talvez com a adoção de tecnologias da informação e de novos processos organizacionais que permitam, por parte da Secretaria de Estado da Saúde estabelecer outros indicadores de desempenho, voltados principalmente para a avaliação mais detalhada de quesitos de qualidade, tempestividade e efetividade dos serviços oferecidos.

Vale salientar que a adoção de mecanismos de gerenciamento de contratos permite, não só a visualização antecipada de situações que exijam mitigação ou correção de rumos, mas também o monitoramento do desempenho físico-financeiro. Tendo esses contratos o conceito fundamental de parceria entre o Poder Público e organizações da sociedade civil, há necessidade de aperfeiçoamento de instrumentos de avaliação conjunta e constante dos aspectos e situações que possam impactar o desempenho dos serviços.

A título de ilustração, verifica-se a situação operacional apresentada pelo SAMU, nos exercícios de 2013 e 2014 que resultou num volume de atendimentos (acionamentos válidos computados do número 192) da ordem de 304 mil e 318 mil atendimentos respectivamente. Contudo observa-se também que houveram nesse período 108 mil acionamentos originados de trotes telefônicos em 2013 e 103 mil em 2014. Isso significa dizer, num cálculo simples (considerando um tempo estimado médio de 30 segundos por chamada), que aproximadamente 29 dias dos 365 dias anuais foram ocupados em acionamentos desnecessários do número 192. Tal fato compromete o desempenho do serviço, restringe o acesso aos usuários que se encontram em situação

emergencial e reflete em custos adicionais ao sistema, onerando desnecessariamente a operação do serviço.

Tal exemplo, por si só, reflete a necessidade de mecanismos de mitigação que permitam a redução de seus impactos negativos na operacionalização do contrato e conseqüentemente na prestação dos serviços.

PRODUÇÃO FÍSICA DA OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Em relação à produção de serviços das unidades de saúde, verifica-se, ao longo do exercício de 2014, um total de 610.935 procedimentos entre internações, atendimentos ambulatoriais e atendimentos de emergência; some-se a isso, cerca de 67.000 atendimentos realizados pelo HEMOSC.

Abaixo quadro relativo à produção das unidades de saúde gerenciadas por Organizações Sociais:

Unidade Hospitalar	Número de Atendimentos
Hospital Regional de Araranguá/SC – Dep. Affonso Guizzo	90.303
Hospital Dr. Jeser Amarante Faria – Joinville/SC	145.847
Hospital Terezinha Gaio Basso – São Miguel do Oeste/SC	75.944
CEPON (Exames, Internações, Cirurgia)	135.526
HEMOSC	67.057
Hospital Florianópolis	113.269
Hospital Lara Ribas PMSC	50.046
TOTAL	677.992

Fonte: Relatórios SES

Finalizando, à luz dos números apresentados ao longo do exercício de 2014 e, em especial, comparativamente ao exercício anterior, observa-se que essas unidades gerenciadas por organizações sociais continuam apresentando, de modo geral, bons números em relação ao atingimento dos resultados pactuados nos respectivos contratos de gestão, não só em relação a uma melhor utilização da capacidade instalada das unidades (taxa de ocupação), como em relação à boa qualidade dos serviços, atestada nas pesquisas de satisfação, e também em relação ao seu desempenho de faturamento para o SUS, o que representa menor aporte de recursos por parte dos cofres estaduais para custeio dos serviços ofertados.

5 | CONSIDERAÇÕES GERAIS

Avaliando os números apresentados neste relatório, depreende-se que os contratos de gestão firmados com organizações sociais para administração de unidades públicas de saúde no Estado mantiveram seu desempenho dentro dos parâmetros aceitáveis pelos respectivos instrumentos contratuais.

O modelo permanece como uma alternativa que se apresenta viável, pois permite que os serviços sejam executados com maior agilidade, tanto do ponto de vista de sua prestação aos usuários, quanto em relação ao provimento dos insumos necessários a suportar as atividades de saúde contratadas.

No entanto e, como já mencionado no relatório elaborado para o exercício de 2013, é preciso avançar, principalmente no que tange à medição de qualidade desses serviços perante a população atendida. É fundamental aprimorar a metodologia das pesquisas e principalmente qualificar os operadores destas. Essas informações são essenciais e estratégicas, tanto no sentido de percepção da população acerca da efetividade dos serviços prestados, quanto para retroalimentar os gestores no sentido de promover o aperfeiçoamento do modelo e dos próprios serviços oferecidos ao público.

A esse respeito, vários especialistas têm evidenciado a importância na aplicação de pesquisas qualitativas metodologicamente adequadas, pois retratam com maior riqueza de detalhes as informações que se pretende avaliar.

Segundo **Mônica Cardoso Façanha**, Mestre em Doenças Infecciosas e Parasitárias pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professora da disciplina de Clínica de Doenças Infecciosas do Departamento de Saúde Comunitária da Faculdade de Medicina da UFC:

“A pesquisa qualitativa possibilita que se compreenda a vida das pessoas, detalhes de suas vidas pessoais, mais difíceis de serem abordados por outros métodos, o contexto dos comportamentos de saúde e de resultados de programas”.

Favorecem o recebimento de informações inesperadas, através das entrevistas em profundidade e das perguntas abertas e considera com a mesma importância tanto às informações obtidas de maneira formal, quanto informal⁵. Gera informações ricas e detalhadas que mantêm intactas as perspectivas dos participantes”.

Portanto, mais do que a possibilidade de obtenção de dados e informações mais ricos, as pesquisas metodologicamente estruturadas permitem uma avaliação mais apurada, não só em relação à qualidade dos serviços prestados, mas em relação à identificação de demandas reprimidas.

Outro aspecto importante que precisa ser novamente evidenciado refere-se aos mecanismos, a estrutura e aos procedimentos de execução e fiscalização dos contratos. A estrutura atualmente existente, principalmente na Secretaria de Estado da Saúde, ainda necessita de reforço, tanto em termos de aumento do pessoal qualificado para atendimento as obrigações legais de análise e fiscalização administrativa, contábil e financeira destes contratos, quanto em termos avaliação técnica periódica e presencial dos procedimentos, serviços e atividades ligados a estes contratos. Fala-se aqui de um programa que envolve valores anuais da ordem de R\$ 440.000.000,00 (quatrocentos e quarenta milhões de reais), considerados neste valor apenas os recursos de custeio repassados diretamente as organizações sociais.

Reitera-se, portanto, o entendimento apontado no relatório de 2013 que, em razão da magnitude de recursos e, principalmente em razão da essencialidade dos serviços prestados, deva haver um reforço nas equipes administrativas de apoio a gestão e ao controle destes contratos.

A esse respeito, os procedimentos de gestão e fiscalização destes contratos foram reavaliados por um grupo de estudos multidisciplinar, constituído por técnicos das Secretarias do Planejamento e da Saúde, no sentido de adequação as normas existentes e a sistemática de execução dos contratos a realidade atual do Programa, além de buscar um padrão mínimo para elaboração destes instrumentos. Contudo os avanços só poderão ocorrer na medida em que a estrutura institucional, em todos os seus aspectos, esteja apta e a altura de cumprir todas as etapas técnicas e legais inerentes ao modelo de gestão adotado.

Nos poucos meses em que o grupo de trabalho criado para acompanhamento do Programa, no âmbito da Secretaria de Estado do Planejamento iniciou suas atividades (junho/2013), pode-se constatar que a estrutura administrativa é e permanece insuficiente na Secretaria de Estado da Saúde para a gestão dessas atividades.

As rotinas administrativas de execução dos contratos continuam frágeis. Os controles de prestações de contas dos recursos repassados as organizações sociais, da mesma forma, carecem de melhor avaliação, principalmente no tocante a estrutura necessária para fazer frente a esta atividade. Há questionamentos do Tribunal de Contas

do Estado e mesmo questionamentos judiciais acerca de alguns contratos firmados e seus aditamentos, principalmente em função do descumprimento de rotinas de controle e de atendimento as normas definidas na Lei nº 12.929/04 e no Decreto nº 4.272/06. O próprio Poder Judiciário tem se manifestado em suas decisões, apontando sugestões acerca da adoção de procedimentos mais consistentes na execução desses contratos.

Por sua vez, a legislação em vigor e o próprio decreto regulamentador não trazem parâmetros definidos quanto aos prazos máximos de vigência desses contratos, assim como não estabelecem limites, de forma clara, para os aditamentos dos mesmos. Também não dispõem sobre questões mais complexas, relativas à remuneração de serviços administrativos, despesas oriundas das matrizes das organizações sociais, dentre outras questões fundamentais para definição dos limites gerais destas contratações.

Esse fato traz insegurança jurídica aos órgãos supervisores (executores dos contratos) e mesmo a Secretaria de Estado do Planejamento, enquanto coordenadora do Programa Estadual de Incentivo às Organizações Sociais e, interveniente nestes contratos de gestão, o que leva ao entendimento de que deva ser promovido um profundo estudo jurídico a fim de suprimir estas lacunas atualmente existentes na legislação.

Apesar de alguns avanços na sistemática de elaboração dos relatórios de gestão apresentados pelos órgãos supervisores, estes ainda não são padronizados, dificultando a criação de séries históricas de resultados alcançados pelos contratos de gestão e consequentemente a avaliação mais detalhada do Programa como um todo.

Sem exclusão da necessidade premente de dar maior capacidade de execução a estrutura institucional atual e de modernização da legislação existente, continua-se a entender que uma alternativa a ser considerada no aspecto relativo ao monitoramento da qualidade dos serviços prestados poderia ser o processo de acreditação hospitalar dessas unidades de saúde.

Na perspectiva de que um dos conceitos relacionados à qualidade é o de avaliação constante dos serviços prestados, evidencia-se a **acreditação** hospitalar como uma ferramenta que contém critérios e normas que podem auxiliar e estimular a manutenção/melhoria da qualidade dos serviços de saúde.

A acreditação constitui-se num processo permanente no qual uma organização, separada e independente da unidade de saúde, avalia essa unidade para determinar se ela obedece a uma série de padrões, embasados inclusive em normas internacionais do

setor, e criados para aperfeiçoar a segurança e a qualidade dos serviços prestados, estimulando a criação de uma cultura, não só de contínua melhoria dos procedimentos internos de uma instituição, mas de manutenção de padrões de excelência, tanto das atividades finalísticas quanto das atividades de suporte aos serviços médico-hospitalares.

O processo reforça a necessidade de empenho contínuo e permanente em aperfeiçoar os métodos de prestação de cuidados ao paciente e os resultados obtidos. Atualmente existem várias instituições de acreditação hospitalar, que seguem padrões internacionais de verificação de serviços de saúde.

Outra questão fundamental para o monitoramento do desempenho, não só do Programa Estadual de Incentivo as Organizações Sociais, mas dos próprios contratos de gestão refere-se à qualidade da informação.

Atualmente os bancos de dados relativos às informações de saúde pública operam em critérios e parâmetros diferentes e não se tem, até onde pôde-se observar, uma base de dados consistente, convergente e integrada que permita fazer uma avaliação mais apurada, tanto dos custos inerentes às atividades contratadas, quanto em relação ao monitoramento da qualidade dos serviços prestados. Mais do que isso, os parâmetros, modelos e ferramentas de gestão de custos e operacionais são diversos nas próprias organizações sociais contratadas e, por sua vez, diversos dos utilizados pelo próprio Estado, dificultando a elaboração de análise comparativa entre os custos e a qualidade dos serviços das unidades de saúde gerenciadas diretamente pelo poder público com aquelas cuja gestão encontra-se descentralizada.

Nesse contexto, reitera-se a observação de que deva ser avaliado o aproveitamento da tecnologia da informação já instalada, assim como a adequação das ferramentas existentes, no sentido de que todo o rico acervo de dados e informações atualmente existente, possa ser tratado e contribuir para subsidiar as futuras decisões, ações e investimentos no atendimento à saúde pública, nesse modelo de gestão.

Saliente-se por fim, que o Programa está avançando, principalmente em relação a implantação de nova instância de avaliação e acompanhamento, através da criação de Comitê Multidisciplinar, composto por representantes da Secretarias do Planejamento, Fazenda, Administração, Saúde e Procuradoria Geral do Estado, no sentido de termos uma avaliação e acompanhamento de alto nível que possa contribuir para o aperfeiçoamento do programa e dos próprios instrumentos de gestão.

6 | NOTAS EXPLICATIVAS

1 - Todos os dados e informações foram compilados dos Contratos de Gestão e seus respectivos Termos Aditivos, dos relatórios trimestrais das Comissões de Avaliação e Fiscalização dos Contratos e dos Sistemas Gerenciais do Governo do Estado de Santa Catarina.

2 - Não foram identificados e discriminados os valores descontados das parcelas mensais dos contratos de gestão porquanto o Sistema de Planejamento e Gestão Fiscal – SIGEF não disponibiliza este tipo de informação.

3 - As informações de execução financeira foram obtidas em data de 10 março de 2015 no SIGEF e consideradas como data-base para a confecção do presente relatório.